

# CONCERTO

► SETEMBRO 2017

Guia mensal de música clássica [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

**EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO**  
REVISTA CONCERTO 22 ANOS

**JOÃO MARCOS COELHO**  
Philip Glass, superstar

**JORGE COLI**  
A felicidade é deste mundo

**JÚLIO MEDAGLIA**  
A contribuição do negro no Brasil

**REPERTÓRIO**  
*Don Giovanni*, de Mozart

**FERMATA**  
Os 80 anos de Marília Pini

**PALCO**  
O pianista Lukás Vondráček

## KRZYSZTOF Penderecki

Compositor polonês, que rege este mês na Sala São Paulo, comenta em entrevista a sua trajetória, entre tradição e inovação

ISSN 1413-2052 - ANO XXIII - Nº 242



0 0 2 4 2

R\$ 16,90

9 771413 205009



**NOVO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA**  
Com inauguração prevista para 2021, espaço será voltado à música de câmara



**PADRE JOSÉ MAURÍCIO 250 ANOS**  
O maestro Lutero Rodrigues reflete sobre a importância da obra do autor

# Série Guaraná

Programação Agosto 2017 - Junho 2018

Amazonas Filarmônica - 20 Anos | Orquestra de Câmara do Amazonas - 15 Anos

Orquestra Experimental da Amazonas Filarmônica - 10 anos

Direção Artística: Luiz Fernando Malheiro

## 8 Agosto 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Georg Philipp Telemann  
Overture-Suite "La Bizarre", TWV 55:G2  
Wolfgang Amadeus Mozart  
Noturno em ré para quatro orquestras, K.286  
Nicolay Sokolov  
Segunda serenata para cordas, op.23  
Steve Reich  
Different trains  
Isabelle Sabrié e Jefferson Nogueira, vozes  
Orquestra de Câmara do Amazonas  
Marcelo de Jesus, regente

## 10 Agosto 2017 às 20h - Teatro Amazonas

M. Camargo Guarnieri  
Concerto para violino e orquestra n.2  
Heitor Villa-Lobos  
Bachianas Brasileiras n. 6, 7, 4, 2 e 8 (trechos)  
Giovanny Conte, violino  
Amazonas Filarmônica  
Marcelo de Jesus, regente

## 15 Agosto 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Antonin Dvořák  
Noturno em si maior, op.40  
Edward Elgar  
Elegia, op.58  
Serenata para cordas, op.20  
Leoš Janáček  
Suite para cordas  
Orquestra de Câmara do Amazonas  
Hilo Carriel, regente

## 17 Agosto 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Pyotr Ilyich Tchaikovsky  
Concerto para violino em ré maior, op.35  
Dmitri Shostakovich  
Sinfonia n.10 em mi menor, op.93  
Leonardo Jaffé, violino  
Amazonas Filarmônica  
Marcelo de Jesus, regente

## 24 Agosto 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Sucessos Orquestrais III.  
Voo do zangão; Amanhecer de Peer Gynt;  
Cena final de Lago dos Cisnes;  
Abertura de O Morcego; Adagio de Spartacus;  
Dança ritual do fogo e muito mais  
Amazonas Filarmônica  
Otávio Simões, regente

## 29 Agosto 2017 às 20h - Teatro Amazonas

obras de J. S. Bach, Francisco Tárrega,  
Elias Ferreira, Cesar Lima, Chico da Silva,  
Adriano Aguiar, César Guerra-Peixe  
Orquestra de Violões do Amazonas  
Orquestra de Câmara do Amazonas  
Marcelo de Jesus, regente

## 31 Agosto 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Ludwig van Beethoven  
Abertura "As Criaturas de Prometeu", op.43  
Carl Maria von Weber  
Concerto para fagote em fá maior, op.75  
César Franck  
Sinfonia em ré menor  
Michel Arghirachis, fagote  
Amazonas Filarmônica  
Bruno Nascimento, regente

## 7 Setembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Pyotr Ilyich Tchaikovsky  
Capricho Italiano, op.45  
Sergei Rachmaninov  
Rapsódia sobre um tema de Paganini, op.43  
Sergei Prokofiev  
Romeu & Julieta, suite n.2, op.64ter  
Lukáš Vondráček, piano (República Tcheca)  
vencedor do "Concurso Rainha Elisabeth" (2016)  
Amazonas Filarmônica  
Guilherme Mannis, regente

## 14 Setembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Claude Debussy  
Noturno n.2 "Festas"  
Luciano Berio  
Folk songs  
Carl Nielsen  
Sinfonia n.5, op.50  
Isabelle Sabrié, soprano  
Amazonas Filarmônica  
Otávio Simões, regente

## 21 Setembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Ludwig van Beethoven  
Abertura "Egmont", op.84  
Ludwig August Lebrun  
Concerto para oboé n.1 em ré menor  
Franz Schubert  
Sinfonia n.6 em dó maior, D.589  
Simeon Sposov, oboé  
Amazonas Filarmônica  
Otávio Simões, regente

## 26 Setembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

VIII Circuito Musica Brasilis  
Ernesto Nazareth  
Odeon  
Chiquinha Gonzaga  
Suite para cordas: Gaúcho e Atraente  
Heitor Villa-Lobos  
Danças características africanas: Kankikis  
O trenzinho do caipira  
Darius Milhaud  
O boi no telhado  
Saudades do Brasil: Copacabana e Ipanema  
José Staneck, gaita  
Orquestra de Câmara do Amazonas  
Bruno Nascimento, regente

## 5 Outubro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

20 Anos de Amazonas Filarmônica  
Claudio Santoro  
Canto de Amor e Paz  
Ponteio  
Ludwig van Beethoven  
Sinfonia n.5 em dó menor, op.67  
Amazonas Filarmônica  
Luiz Fernando Malheiro, regente

## 17 Outubro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

OCA - 15 Anos  
"As Estações"  
Antonio Vivaldi / Max Richter  
violinos da OCA, solistas (Vivaldi);  
Elena Koynova, violino (Richter)  
Orquestra de Câmara do Amazonas  
Marcelo de Jesus, regente

## 19 Outubro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

22 Outubro 2017 às 19h - Teatro Amazonas  
Ópera em concerto  
Giuseppe Verdi  
La Traviata, ópera em três atos  
Tamara Kalinkina, soprano (Ucrânia);  
Daniel Umbelino, tenor  
Cláudio de Biaggi, barítono  
Vencedores do "Concurso Lírico Riccardo  
Zandonai" (Riva del Garda) e do "Concurso Maria  
Callas" (São Paulo)  
Coral do Amazonas  
Amazonas Filarmônica  
Luiz Fernando Malheiro, regente

## 21 Outubro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Wolfgang Amadeus Mozart  
trechos da ópera "A Flauta Mágica", K. 620  
Tamina: Fabiano Cardoso, tenor;  
Pamina: Tamar Freitas, soprano;  
Rainha da Noite: Katia Freitas, soprano;  
Sarastro: Emanuel Conde, baixo;  
Papageno: Josenor Rocha, barítono;  
Papagena: Augusta Bacelar, soprano  
Coral do Amazonas  
Orquestra Experimental da Amazonas  
Filarmônica  
Marcelo de Jesus, regente

## 31 Outubro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Heitor Villa-Lobos  
Chóros n.1  
Alexandre Guerra  
Lamento para cordas  
André Mehmari  
Concerto para jazz trio e orquestra de cordas  
Edmundo Villani-Córtés  
Encontro das Águas (obra comissionada)  
Sound Lab Trio  
Orquestra de Câmara do Amazonas  
Marcelo de Jesus, regente

## 2 e 4 Novembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas

Benjamin Britten  
War Requiem, op.66  
Daniella Carvalho, soprano; Daniel Umbelino, tenor;  
Homero Velho, barítono  
Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio  
Santoro  
Coral do Amazonas  
Amazonas Filarmônica  
Luiz Fernando Malheiro, regente

**7 Novembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas**

Claudio Santoro  
 Mini Concerto Grosso  
 Ponteio  
 Canto de Amor e Paz  
 Toada Triste  
 Prelúdios e Canções de Amor  
 Denise de Freitas, mezzo-soprano  
 Orquestra de Câmara do Amazonas  
 Marcelo de Jesus, regente

**9 Novembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas**

Johannes Brahms  
 Abertura Festival Académico, op.80  
 Rapsódia para contralto e coro masculino, op.53  
 Sinfonia n. 1 em dó menor, op.68  
 Denise de Freitas, mezzo-soprano  
 Homens do Coral do Amazonas  
 Amazonas Filarmónica  
 Marcelo de Jesus, regente

**16 Novembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas**

Giacomo Puccini  
 Intermezzo da ópera "Manon Lescaut"  
 Ottorino Respighi  
 Il Tramonto, para mezzo-soprano e cordas  
 Fontane di Roma  
 Pini di Roma  
 Manuel de Falla  
 Sete canções populares espanholas  
 Olivera Mercurio, soprano  
 Amazonas Filarmónica  
 Alberto Veronesi, regente

**23 Novembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas**

Orquestra Experimental da Amazonas  
 Filarmónica: 10 Anos de Sucesso  
 Uma retrospectiva musical, com  
 Finlândia; Ponteio; Abertura Romeu & Julieta,  
 Sinfonia de "Il Guarany"; Estancia e muito mais  
 Orquestra Experimental da Amazonas Filarmónica  
 Otávio Simões, regente

**28 Novembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas**

Hector Berlioz  
 Te Deum, op.22 (adaptação para orq. de câmara)  
 Enrique Bravo, tenor  
 Coral do Amazonas  
 Orquestra de Câmara do Amazonas  
 Zacarias Fernandes, regente

**30 Novembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas****1º e 2 Dezembro 2017 às 20h - Teatro Amazonas****3 Dezembro 2017 às 19h - Teatro Amazonas**

Teia Clássica  
 (peças de Leo Delibes e Pyotr Tchaikovsky)  
 Igor Stravinsky  
 Petrushka (versão 1947)  
 Baldoino Leite, coreografia (Teia Clássica)  
 Adriana Goes, coreografia (Petrushka)  
 Núcleo de Dança do Liceu de Artes e Ofícios  
 Claudio Santoro  
 Balé Experimental do Corpo de Dança do Amazonas  
 Corpo de Dança do Amazonas  
 Amazonas Filarmónica  
 Otávio Simões (01º e 03)  
 Marcelo de Jesus (30 e 02), regentes

**10 Dezembro 2017 às 11h - Palácio da Justiça**

Georg Friederic Handel  
 Let the bright Seraphin, do oratório "Sansão"  
 Alessandro Scarlatti  
 Con voce festiva  
 Alessandro Marcello  
 Concerto para trompete e cordas  
 Antonio Vivaldi  
 Laudate Pueri, RV 601  
 Katia Freitas, soprano  
 Michel Salles, trompete  
 Orquestra de Câmara do Amazonas  
 Marcelo de Jesus, regente

**20 Fevereiro 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Pyotr Ilyich Tchaikovsky  
 Elegia para orquestra de cordas  
 Claude Debussy  
 Danças sacra e profana, para harpa e cordas  
 Arthur Honegger  
 Concerto de câmara para flauta e corne inglês  
 Aaron Copland  
 Concerto para clarinete, cordas, harpa e piano  
 Arley Raiol, flauta; André Lopes, clarinete;  
 Diana Todorova, harpa; Hristo Ganev, corne inglês;  
 Bruno Nascimento, piano  
 Orquestra de Câmara do Amazonas  
 Thiago Tavares, regente

**22 Fevereiro 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Richard Strauss  
 Sinfonia Doméstica, op.53  
 Cena final da ópera "Salomé", op.54  
 Daniella Corvalha, soprano  
 Amazonas Filarmónica  
 Luiz Fernando Malheiro, regente

**1º Março 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Dmitri Shostakovich  
 Concerto para piano (e trompete) n.1, op.35  
 Concerto para violino n.2, op.129  
 Concerto para violoncelo n.1, op.107  
 Marcelo de Jesus, piano; Michel Sales, trompete;  
 Alessandra Borgomanera, violino;  
 Pablo de Sá, violoncelo  
 Amazonas Filarmónica  
 Luiz Fernando Malheiro, regente

**6 Março 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Radamés Gnattali  
 Concerto n.2 para violino e cordas  
 Johann Sebastian Bach  
 O Cravo bem temperado (trechos)  
 Antonella Pareschi, violino  
 Orquestra de Câmara do Amazonas  
 Marcelo de Jesus, regente

**8 Março 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Felix Mendelssohn-Bartholdy  
 Sonho de uma Noite de Verão, opp.21 & 61  
 Matheus Sabbá, narrador  
 Amanda Aparício e Isabelle Sabrié, sopranos  
 Mulheres do Coral do Amazonas  
 Amazonas Filarmónica  
 Luiz Fernando Malheiro, regente

**15 Março 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Giacomo Puccini  
 árias e duetos das óperas  
 Le Villi, Manon Lescaut, La Bohème,  
 Tosca, Madama Butterfly,  
 La Fanciulla del West e Turandot  
 Dafne Tian Hui, soprano; Juremir Vieira, tenor  
 Amazonas Filarmónica  
 Myron Michailidis, regente

**20 Março 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Henry Purcell  
 Abdelazer, suite em ré menor  
 Antonio Vivaldi  
 Concerto grosso em ré menor  
 Johann Sebastian Bach  
 Concerto para dois pianos em dó menor  
 Concerto de Brandemburgo n.3 em sol  
 Marcelo de Jesus, piano  
 Orquestra de Câmara do Amazonas  
 Bruno Nascimento, piano e regente

**14 Junho 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Pascual de Rogatis  
 Dança, da ópera "Huemac"  
 Carl Reinecke  
 Concerto para flauta em ré maior, op.283  
 Antonín Dvořák  
 Sinfonia n.7 em ré menor, op.70  
 Diogo Navia, flauta  
 Amazonas Filarmónica  
 Gustavo Fontana, regente

**19 Junho 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Oca Arranjada  
 peças de Bartók, Brahms, Ravel, Debussy,  
 Gershwin, Liszt, Rachmaninov, Mussorgsky  
 e Tchaikovsky  
 Orquestra de Câmara do Amazonas  
 Marcelo de Jesus, regente

**26 Junho 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Edino Krieger  
 Divertimento para cordas  
 Heitor Villa-Lobos  
 Bachianas Brasileiras n.9  
 Carlos Gomes  
 Sonata para cordas  
 Orquestra de Câmara do Amazonas  
 Bruno Nascimento, regente

**28 Junho 2018 às 20h - Teatro Amazonas**

Gustav Mahler  
 Sinfonia n.3 em ré menor  
 Kismara Pessatti, contralto  
 Coral Infantil do Liceu de Artes e Ofícios Claudio  
 Santoro  
 Mulheres do Coral do Amazonas  
 Amazonas Festival Orchestra  
 Luiz Fernando Malheiro, regente



Prezado leitor,

Você tem em mãos a edição comemorativa dos 22 anos da Revista CONCERTO, o guia da música clássica no Brasil. Nesses anos, desde 1995, realizamos 242 números exclusivamente dedicados à música clássica e à ópera, um marco inédito do jornalismo cultural em nosso país. Agradecemos aos anunciantes, que viabilizam a publicação, às orquestras, aos teatros e às entidades promotoras, nossos principais parceiros, a todos os nossos colaboradores e especialmente a você, nosso leitor. Estamos muito contentes em participar da atividade musical brasileira, contribuindo para sua expansão e seu desenvolvimento. Seguiremos empenhados em produzir uma revista de qualidade, sempre atraente e cada vez melhor, na expectativa de honrar a confiança de nossos milhares de leitores. Muito obrigado a todos!

Esta edição da Revista CONCERTO está repleta de ótimas atrações. A matéria de capa aborda uma das maiores personalidades de nosso tempo, o compositor e maestro polonês Krzysztof Penderecki. O editor executivo João Luiz Sampaio conversou com o artista, que falou de sua criação e dos concertos que realizará neste mês com a Osesp, na Sala São Paulo.

Há 250 anos, mais precisamente em 22 de setembro de 1767, nascia no Rio de Janeiro José Maurício Nunes Garcia, o primeiro grande criador da história da música brasileira. Mulato e de origem humilde, descendente de escravos, José Maurício logrou se afirmar naquela sociedade criando uma obra de alto valor artístico. Para descobrir mais sobre essa personalidade única – e sobre como se desenvolve a pesquisa e a difusão de suas composições –, a jornalista Camila Frésca entrevistou o maestro e pesquisador Lutero Rodrigues.

Esta edição também traz uma ótima notícia, que é a do início da reconstrução do Teatro Cultura Artística, na rua Nestor Pestana, em São Paulo. Visitei o diretor da entidade, Frederico Lohmann, que falou do novo projeto arquitetônico, dos planos da Cultura Artística e do cronograma das obras: a expectativa é de que o teatro seja reinaugurado na abertura da temporada de 2021.

Como em todos os meses, publicamos a seção *Gramophone*, com conteúdo da prestigiosa revista inglesa. A matéria principal traz um perfil do violinista italo-americano Ruggiero Ricci (1918-2003), que teve uma das mais destacadas carreiras musicais no século passado. Também da *Gramophone*, apresentamos os principais lançamentos de CDs e DVDs do mercado internacional.

Consulte nesta edição da Revista CONCERTO as seções *Palco* (com o premiado pianista tcheco Lukás Vondráček, que realiza turnê pelo país), *Repertório* (sobre a ópera *Don Giovanni*, que será encenada no Festival de Ópera do Theatro da Paz) e *Fermata* (com um perfil da importante educadora Marília Pini, que festeja 80 anos). E não deixe de ler os textos de nossos colunistas João Marcos Coelho (sobre Philip Glass, que faz concertos no Brasil), Jorge Coli (que se encantou com as ofertas do Spotify) e Júlio Medaglia (que reflete sobre a rica contribuição dos negros para a cultura brasileira).

Acompanhe ainda o *Roteiro Musical* da Revista CONCERTO, que traz centenas de atrações em diversas cidades do Brasil. Tem concertos, recitais e até ópera – após meses de interrupção, o Theatro Municipal de São Paulo anuncia a montagem de *Nabucco*, de Verdi, e o Theatro Municipal do Rio de Janeiro *Tosca*, de Puccini. Escolha sua programação e participe da atividade musical de sua cidade.

Desejamos a todos um ótimo mês musical!

Nelson Rubens Kunze  
diretor-editor



FOTO: DIVULGAÇÃO / LUDWIG VAN BEETHOVEN ASSOCIATION AND BARTOSZ KOZIAK

## COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

**Camila Frésca**, jornalista e pesquisadora

**Irineu Franco Perpetuo**, jornalista e crítico musical

**João Luiz Sampaio**, jornalista e crítico musical

**João Marcos Coelho**, jornalista e crítico musical

**Jorge Coli**, professor e crítico musical

**Júlio Medaglia**, maestro

## MEMÓRIA MUSICAL

### Há 20 anos na Revista CONCERTO

Em conversa – **João Carlos Martins**, pianista

“Bach foi a primeira pessoa que conseguiu tocar órgão e cravo muito bem. A sua música é a união dos pulmões de um órgão com a clareza de um cravo. É contestada a maneira como eu uso o pedal nas partes lentas de Bach. É aí que eu penso no órgão. Não é um pedal por acaso, é onde sempre há mistura de som, porque o que desejo é recriar aquele ambiente de igreja onde o som se mistura. E quando desejo aquela clareza, penso no cravo e não uso nenhum pedal. A união dos pulmões de um órgão com a clareza de um cravo nada mais é que o piano moderno. Então, quem não quer admitir Bach num piano moderno é porque não quer admitir a chegada do século XXI”.

Artigo – **Cem anos de Francisco Mignone**, por Achille Picchi

“Pode-se dizer, sem medo de errar, que a parte mais importante da obra de Mignone está em sua produção orquestral, incluindo-se aí os bailados, os poemas sinfônicos e as óperas. O domínio da orquestra e a maestria da orquestração foram dos maiores já encontrados na história de nossa música”.

### Roteiro musical de setembro de 1997

- **Krzysztof Penderecki** rege a Sinfonia Varsóvia no Theatro Municipal de São Paulo
- **Dmitri Hvorostovsky** e **Olga Borodina** fazem recital pela série Hebraica-Banco de Boston
- **Herbert Blomstedt** rege a **Orquestra Sinfônica da Rádio de Hamburgo**



## GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

### 26 Ícones

O violinista Ruggiero Ricci

### 51 Editor's Choice

Os melhores lançamentos do mês

# CONCERTO

▶ SETEMBRO 2017 nº 242

## 2 Editorial

## 4 Cartas

## 6 Contraponto

As notícias do mundo musical

## 8 Atrás da Pauta

A contribuição do negro na cultura do Brasil, por Júlio Medaglia

## 10 Notas Soltas

A felicidade é deste mundo, por Jorge Coli

## 12 Palco

Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth, o pianista tcheco Lukás Vondráček faz turnê pelo Brasil

## 14 Em Conversa

O maestro Lutero Rodrigues fala sobre a importância da obra de Padre José Maurício Nunes Garcia, por Camila Frésca

## 16 Repertório

Ópera *Don Giovanni*, de Mozart

## 18 Brasil Musical

O novo Teatro Cultura Artística

## 20 Música Viva

João Marcos Coelho escreve sobre o compositor Philip Glass

## 22 Capa

Krzysztof Penderecki, por João Luiz Sampaio

## 30 Abertura Roteiro Musical

Destaques da programação musical no Brasil

## 32 Roteiro Musical São Paulo

## 40 Roteiro Musical Rio de Janeiro

## 44 Roteiro Musical Brasil

## 52 Lançamentos de CDs

Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

## 54 Livros

## 54 Outros Eventos

## 55 Classificados

## 56 Fermata

Os 80 anos de Marília Pini

## Romantismo brasileiro

Excelente a matéria de capa da edição nº 240 da Revista CONCERTO, que trata do renascimento do romantismo brasileiro, época de produção cultural riquíssima no nosso país. É animador ver que ainda existem iniciativas que buscam recuperar a memória da cultura brasileira, algo que nos faz imensa falta nos dias obscuros de hoje. Ressalto que atualmente é quase impossível falar sobre pesquisa em música clássica brasileira sem mencionar o Instituto Piano Brasileiro (IPB), fundado por Alexandre Dias, que faz um trabalho monumental de catalogação, recuperação, digitalização e divulgação de obras de grandes compositores brasileiros, muitas vezes inéditas, além de fotos históricas, discografias e verbetes sobre compositores e intérpretes brasileiros. Ademais, gostaria de parabenizar a Revista CONCERTO pelo competente trabalho realizado em prol da cultura brasileira.

**Eric William Kimura, por e-mail**

No domingo dia 9 de julho, Jamil Maluf e sua Orquestra Experimental de Repertório nos ofereceram uma apresentação rara e bastante criativa: o *Concerto para piano*, de Henrique Oswald, e a *Sinfonia*, de Alexandre Levy. Pelo que eu li, ambas obras são as primeiras do gênero em nosso país. O concerto foi bem solado pelo pianista Nahim Marun; trata-se de uma obra de juventude, que tem mais valor histórico que estético. Já a *Sinfonia*, talvez a última obra de Alexandre Levy (pois é opus póstumo), é uma verdadeira joia, magnificamente orquestrada, cujos três primeiros movimentos são de inspiração mendelssohniana (judeu como Levy) e o quarto, lembra Schumann. Ao apresentar a obra, o maestro declarou que ela foi gravada e pertencerá a um álbum contendo “as três sinfonias românticas brasileiras do século XIX”. Não sei se foi um lapso de memória, mas são quatro as sinfonias da época: além da de Alexandre Levy, temos as de Henrique Oswald, Alberto Nepomuceno e Leopoldo Miguez. Daria um belo (e raríssimo) álbum duplo.

**Tales Umberto Bieszczad, por e-mail**

► e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br)

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: [cartas@concerto.com.br](mailto:cartas@concerto.com.br), fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone. (Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

## Rádio Cultura FM

Com relação ao interessante texto sobre os 40 anos de existência da Rádio Cultura FM de São Paulo (Revista CONCERTO nº 240), tenho a informar que, sendo ouvinte constante da mesma, sinto cada vez mais dificuldade de sintonizar a pertinente frequência, em função da interferência de emissoras próximas. Aparentemente são emissoras com maior potência emissiva, o que é lamentável, dada a importância e tradição da Cultura FM. Seria muito conveniente se este obstáculo fosse tecnicamente resolvido para a satisfação de todos os ouvintes que se deleitam com a programação apresentada pela mesma.

**Hebe Wey Alge, por e-mail**

## João Carlos Martins

Fiquei empolgado com a inauguração do Sesc da 24 de Maio, isto é cultura! Ao mesmo tempo, fiquei muito feliz de ver, na prateleira, a Revista CONCERTO com a capa do maestro João Carlos Martins e com a reportagem magnífica de Camila Frésca. Na minha opinião, João Carlos Martins é o músico que, depois de Villa Lobos, mais tem feito pela democratização da música clássica no Brasil. Parabéns!

**Antonio de Alcântara, por e-mail**

## 50 anos do CoralUSP

Como assinante da Revista CONCERTO, permito-me os comentários abaixo. O CoralUSP merece todas as homenagens pelos seus 50 anos de atividades e por sua extrema qualidade. Contudo, há um equívoco na matéria do maestro Júlio Medaglia (CONCERTO nº 241, página 10): o primeiro Coral da Universidade de São Paulo foi o Coral Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito, criado em dezembro de 1960, e não o do Grêmio Politécnico, de 1967. Aquele coral era formado, exclusivamente, por alunos e ex-alunos da faculdade, e tinha direção artística do maestro Roberto Zeidler, também aluno das Arcadas. Por várias décadas o coral manteve-se autônomo, sem qualquer vínculo com o CoralUSP, até que, recentemente, incorporado pelo CoralUSP, sumiu... Virou Grupo XI de Agosto, sem nenhum componente da faculdade de direito, sem qualquer personalidade que o identifique com o espírito acadêmico das Arcadas.

**Jorge Roberto Aun, por e-mail**

# CLÁSSICOS

**Clássicos Editorial Ltda.**

Nelson Rubens Kunze (diretor)  
Cornelia Rosenthal  
Mirian Maruyama Croce



# CONCERTO

**Guia mensal de música clássica**

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

SETEMBRO 2017  
Ano XXIII – Número 242  
Periodicidade mensal – ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE  
Rua João Álvares Soares, 1.404  
04609-003 São Paulo, SP  
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046  
e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br)

*diretor-editor*  
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)  
*editor executivo*  
João Luiz Sampaio  
*coordenação editorial*  
Cornelia Rosenthal  
*coordenação de produção*  
Vanessa Solis da Silva  
*revisão* Thais Rimkus  
*editoração e produção gráfica*  
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic  
*execução financeira*  
Mirian Maruyama Croce  
*apoio de produção*  
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE  
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br).

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.  
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

## GRAMOPHONE

Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha.  
[www.gramophone.co.uk](http://www.gramophone.co.uk)

DISTRIBUIÇÃO EM BANCAS E REDES DE LIVRARIAS  
Total Publicações (Grupo Abril)  
Edicase Gestão de Negócios  
[www.edicase.com.br](http://www.edicase.com.br)

**Sítio e Revista CONCERTO A boa música mais perto de você**

A Revista CONCERTO continua aqui: [www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

Assinantes têm acesso integral\* à agenda completa de eventos, notícias, entrevistas, seleção de filmes do YouTube e muito mais. Confira!

Atualize e complemente as informações da Revista CONCERTO em nosso site.

\* Se você comprou esta revista na banca, digite “setembro” no campo e-mail e “1019” no campo senha.

CTP, impressão e acabamento  
Prol Editora Gráfica Ltda.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA  
**OCCAM**  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

TEMPORADA 2017 | DIREÇÃO ARTÍSTICA E REGENTE TITULAR: MTO. GIL JARDIM

PHILIP GLASS  
• *Concerto "Tirol", para  
Piano & Orquestra*  
LÍDIA BAZARIAN, piano

IGOR STRAVINSKY  
• *Suíte "O Pássaro de Fogo"*

GIL JARDIM, regência



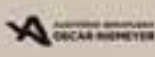
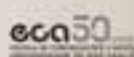
29 SET | SEX | 21H

AUDITÓRIO IBIRAPUERA OSCAR NIEMEYER | Av. Pedro Álvares Cabral, s. nº, portão 2, Parque Ibirapuera, SP  
Ingressos: R\$20 e R\$10 (estudantes) à venda na bilheteria do teatro ou através do site [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br)

produção apoio

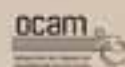


(uspfm))



realização

patrocínio



## Conjunto toca Réquiem histórico

O Conjunto de Música Antiga da USP vai promover, em setembro, a primeira montagem em São Paulo do *Réquiem* de Mozart com instrumentos históricos. A partitura da peça apresenta orquestração particular, com instrumentos hoje raros de se encontrar, como o *corni di basseto*. Mas a recente compra de instrumentos feita pela universidade e uma parceria com artistas argentinos permitiu a recomposição da formação original.

Serão três apresentações, regidas pelo maestro William Coelho. No dia 10, o conjunto, que se soma a seis músicos da Argentina convidados especialmente para o projeto, toca na Paróquia Sagrado Coração de Jesus; no dia 11, na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, na USP, e no Theatro Polytheama, em Jundiá. As apresentações marcam o início da Semana de Música Antiga promovida pela universidade na Biblioteca Brasileira. (Consulte mais detalhes no *Roteiro Musical*.)



O Conjunto de Música Antiga da USP

## Instituto Odeon deverá gerir Theatro Municipal; Secretaria anuncia extinção da fundação

O Theatro Municipal de São Paulo passou por uma reviravolta no mês passado. A comissão da Secretaria Municipal da Cultura, que faz a seleção da nova Organização da Sociedade Civil que dirigirá a instituição, inabilitou o Instituto Casa da Ópera, entidade que havia ganho o edital. Com isso, o segundo colocado no chamamento, o Instituto Odeon, foi convidado a celebrar a parceria com a prefeitura. O início dos trabalhos da nova gestora estava previsto para o dia 1º de setembro.

Também em agosto, a Secretaria Municipal de Cultura anunciou que pretende extinguir a Fundação Theatro Municipal de São Paulo. A notícia é bem-vinda, já que a fundação tem sido apontada como um dos entraves para uma gestão eficiente do teatro.

## Rádio e TV Cultura

Confira os destaques da programação

### TV CULTURA

**Clássicos** – dia 9, às 21h30. Orquestra Sinfônica Estatal de Istambul/Milan Turkovic/Vadim Repin, junho de 2017, Sala São Paulo (Kodali, Bruch, Dvorák).

### RÁDIO CULTURA FM

#### Desperte com os clássicos, com Fernando Uzeda

[De segunda a domingo, às 7h] Diariamente, uma seleção musical ligeira, com obras curtas, pontuada com informações do clima e do trânsito.

#### Encontro com o maestro, com João Maurício Galindo

[Segundas-feiras, às 22h; reapresentação aos domingos, às 10h] João Maurício Galindo procura descomplicar a música clássica.

#### Teatro de ópera, com Walter Lourenção

[Dias 10 e 17, às 15h] Em setembro, o Teatro de Ópera apresenta duas gravações exclusivas de obras de Gaetano Donizetti, cedidas à Cultura FM pela EBU, União Europeia de Rádio e TV. No dia 10, lembrando os dez anos de morte de Luciano Pavarotti, a ópera é *A filha do regimento*, em gravação de janeiro de 1973, realizada no Metropolitan de Nova York. No dia 17, será apresentada *Lucia di Lammermoor*, em um registro de outubro de 2016, da Ópera de Chicago.

## Emesp promove I Semana de Piano

Entre os dias 18 e 22 de setembro, será realizada a I Semana de Piano da Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo, com coordenação da pianista e professora Karin Fernandes. Estão previstas diversas atividades – workshops, recitais, shows mesas de discussão, master classes – com a participação de professores da escola e artistas convidados. Entre os nomes confirmados estão Horácio Gouveia, Liliane Kans, Luiz Guilherme Pozzi, Marina Brandão, Paulo Braga, Achille Picchi e Scheilla Glaser, entre outros. Na série de recitais, os destaques são programas dedicados a compositores como Messiaen, Ravel, Lutoslawski, John Cage, Clara Schumann, Poulenc e Villa-Lobos. A entrada para todos os eventos é gratuita e não é preciso se inscrever previamente (a exceção é a master class de Luiz Guilherme Pozzi, no dia 21). Informações no site [www.emesp.org.br](http://www.emesp.org.br).

## Oseps e Masp retomam parceria

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e o Museu de Arte de São Paulo retomam, a partir deste mês, a série Oseps/Masp, que une arte e música no auditório do museu. O objetivo é promover e estabelecer possibilidades de diálogo entre as duas formas de expressão, relacionando similaridades estéticas e históricas de quadros do acervo do museu com peças interpretadas por músicos da orquestra. Em setembro, no dia 12, o Quarteto Oseps vai executar o *Quarteto* nº 1, de Villa-Lobos, e o *Quarteto* nº 1, de Tchaikovsky, que serão ouvidos à luz do quadro *A estudante*, de Anita Malfatti – a relação entre os trabalhos será feita pelo palestrante Paulo de Tarso Salles, do departamento de música da USP, autor do livro *Aberturas e impasses: o pós-modernismo na música*, entre outros trabalhos.

## Ópera de Ripper é encenada no Colón

Estreada em 2012, no Rio de Janeiro, a ópera *Piedade*, de João Guilherme Ripper, será apresentada este mês na série Óperas de Câmara do Teatro Colón, em Buenos Aires. As récitas acontecem nos dias 2, 3, 8 e 9. Com libreto do próprio Ripper, a obra é baseada no triângulo amoroso que envolveu Euclides da Cunha, sua esposa Anna e o jovem cadete do exército Dilermando de Assis, e que culminou com a morte do escritor de *Os sertões*, em 1909. Esta é a primeira ópera de compositor brasileiro a ser encenada no Colón. Para a temporada argentina, Ripper reescreveu a instrumentação sinfônica original, reduzindo-a para um efetivo de 13 músicos. Dentre os instrumentos que fazem parte do conjunto, o violão desempenha um papel de destaque: as quatro cenas da ópera são introduzidas por prelúdios escritos para o instrumento, que acompanham poemas de Euclides da Cunha e de Ripper.

## Biografia de Carlos Gomes ganha novo livro

O pesquisador Jorge Alves de Lima apresenta este mês o segundo volume de sua biografia de Antonio Carlos Gomes. O primeiro, *Sou e sempre serei o Tonico de Campinas*, foi lançado no ano passado para marcar os 120 anos da morte do compositor e tratava, entre outros temas, da sua relação com a cidade. O segundo volume, *Uma nova estrela*, terá sessões de autógrafos no dia 19, em Belém, como parte da programação do Festival do Theatro da Paz, e no dia 28, em Campinas, no Hotel Vitória.

## Cursos CLÁSSICOS têm piano, ópera e Villa

A programação de setembro dos Cursos CLÁSSICOS, promovidos pela Revista CONCERTO na Loja CLÁSSICOS da Sala São Paulo, segue em setembro com a participação dos professores Irineu Franco Perpetuo (“Uma história do piano”), Sergio Casoy (“La Prima Donna: heroína ou vilã?”) e Camila Frésca (“O universo de Villa-Lobos”). Veja detalhes em *Outros Eventos* (página 54).



## Fabio Caramuru lança novo videoclipe de EcoMúsica

O pianista Fabio Caramuru faz novas apresentações este mês dedicadas ao espetáculo EcoMúsica e lança, no dia 17 de setembro, um novo clipe, *Tico-tico*, em que atua ao lado do coro de estudantes da Dupla Escola do Caju, do Rio de Janeiro. O lançamento acontece depois do recital que abre a programação da série Forte piano, no Sesc Ipiranga em São Paulo. Ainda em setembro, Caramuru se apresenta no Rio de Janeiro nos dias 13 e 15, no Centro Cultural Banco do Brasil e no Centro Justiça Federal, pela série Música no Museu.

EcoMúsica – Conversas de um piano com a fauna brasileira nasceu do desejo do artista de fazer com que o piano dialogasse com a natureza brasileira e ganhou forma após uma pesquisa na Fonoteca Neotropical Jacques Viellard, na Unicamp. Ali, Caramuru selecionou os registros de sons de animais sobre os quais criou catorze temas originais. “Trabalhei livremente, entretanto de maneira muito natural e respeitosa. Não quis me impor aos sons dos animais, mas, sim, reverenciá-los, conversar com todos eles”, explica o artista, que já registrou o projeto em CD e o levou a diferentes cidades do país, bem como a uma turnê pelo Japão.



MINISTÉRIO DA CULTURA E GOVERNO DO CANADÁ  
APRESENTAM:

SINTONIAS CANADÁ-BRASIL JAZZ FEST

i MUSICI DE MONTRÉAL

Canada 150

**I MUSICI DE MONTRÉAL**  
Direção musical: Jean-Marie Zeitouni

**15.09 FOYER AUDITÓRIO IBIRAPUERA**  
Entrada franca

**16.09 PLATEIA EXTERNA**  
AUDITÓRIO IBIRAPUERA  
Solista: Egberto Gismonti  
Entrada franca

**17.09 SALA CECÍLIA MEIRELES, RJ**  
Ingresso rápido

**14.09**  
Master Classes para músicos  
no Instituto de Artes  
da Unesp  
informações: farearte.com.br

WWW.SINTONIASJAZZFEST.COM.BR



Patrocinadores: Brookfield, TCSA, AIR CANADA, BOMBARDIER, biolab, ejetec, Canada, etc.

## Sinfônica da Bahia faz 35 anos e muda gestão

Novo modelo de Organização Social (OS) é semelhante ao da Osesp; orquestra ganha novos músicos

A Orquestra Sinfônica da Bahia, corpo artístico do Teatro Castro Alves, em Salvador, completa este mês 35 anos de atividades e tem ótimos motivos para festejar. É que, desde maio, a Associação de Amigos do Teatro Castro Alves, organização social sem fins lucrativos, é a nova responsável pela gestão do grupo. O modelo de Organizações Sociais está por trás de importantes realizações e conquistas da música clássica brasileira dos últimos 20 anos, como a Osesp, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e o programa Neojiba; com ele, a Osba passa a fazer parte do Programa Estadual de Organizações Sociais da Bahia.

O primeiro desdobramento da nova realidade institucional do grupo, que desde 2011 é dirigido pelo maestro Carlos Prazeres, foi a contratação de dezessete músicos, aprovados em um processo seletivo realizado entre junho e julho em Salvador e em São Paulo. Entre os músicos contratados está uma nova spalla, a violinista carioca Priscila Plata Raro, que retorna ao grupo, ao qual pertenceu em 2014 e 2015 com contratos temporários. A orquestra comemora o aniversário e a sua nova composição com um concerto especial, no qual vai interpretar a *Sinfonia Fausto*, de Liszt, com regência de Prazeres e solos do tenor Aníbal Mancini (leia mais no *Roteiro Musical*, na página 45).

Ao longo de sua história de 35 anos, a Osba já atuou com grandes regentes, como Christopher Warren-Green, John Neschling, Isaac Karabtshevsky, Alex Klein e Olivier Cuendet, entre

outros, e solistas como Arthur Moreira Lima, Nelson Freire, Maria João Pires, Cristina Ortiz, Gil Shaham e Héléne Grimaud.

Também faz parte da história da Orquestra Sinfônica da Bahia o diálogo com a música popular, em concertos com artistas como Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia e Carlinhos Brown. Nos últimos cinco anos, Carlos Prazeres investiu ainda na criação de diferentes séries, que ocupam espaços alternativos – como o Museu de Arte Moderna da Bahia –, o que levou a um aumento de 192% no público.



# A contribuição do negro na cultura do Brasil

Homenagem aos 250 anos de nascimento de padre José Maurício, o “Haydn brasileiro!” (filho de escravos)

**É** estarrecedor ainda tomarmos conhecimento de constantes conflitos nas relações das populações branca e negra nos Estados Unidos. País civilizado, rico, com as mais bem equipadas universidades, dono de mais da metade dos prêmios Nobel distribuídos e, mesmo assim, protagonista de episódios de violência entre etnias, semelhantes aos das mais primitivas regiões do planeta. Mesmo tendo o jazz nascido da criatividade do negro americano e se transformado em seu mais expressivo símbolo cultural no século XX ou tido um presidente de antepassados africanos, essa animosidade racial persiste. E, não raro, com violência.

Embora o Brasil tenha percursos históricos semelhantes aos da grande nação do norte, no que diz respeito à utilização de escravos africanos em sua formação, parece que aqui a relação entre brancos e negros – sobretudo as de senhores e escravos – foi diferente. Apesar de assistirmos às vezes a lamentáveis episódios preconceituosos, não tivemos conflitos raciais. E a prova disso é que foi oferecida ao negro, tanto o de origem africana como aos aqui nascidos, a possibilidade de se desenvolver cívica e culturalmente. Não vou citar inúmeros exemplos que provam que essa relação entre brancos e negros em nosso país de alguma forma foi mais descontraída, e sim me fixar na produção cultural decorrente dessa oportunidade de expressão que foi dada aos de origem africana. Só na área musical, toda a nossa produção, de elevada qualidade técnica e artística do século XX para trás, foi feita por negros e mulatos. Aliás, até um conservatório para ensino de música a escravos havia em São Gonçalo no Rio de Janeiro. Por essa razão, é possível afirmar que o Brasil possui quase 150 anos a mais de música erudita que os Estados Unidos. Lá, o negro tinha que plantar algodão e apenas se comportar bem, sem nenhuma possibilidade de manifestação ou progresso na vida, podendo no máximo entoar um triste lamento que deu origem ao *blues*.

Os primeiros manuscritos de música clássica encontrados no Brasil datam de 1759 – ano do falecimento de Händel, que, aliás, os poderia ter assinado, tal a qualidade e a atualidade ar-

tesanais. Descobertos pelo musicólogo Régis Duprat, tratavam-se de um *Recitativo e ária* de compositor anônimo baiano, pertencente a uma confraria de negros e mulatos, cujo texto em português homenageava uma personalidade local da época. No decorrer do século XVIII tivemos a proliferação do barroco mineiro em toda a região do *gold rush*. Para se ter uma ideia da monumentalidade da produção musical da região, basta dizer que só em Diamantina havia mais de 2 mil profissionais mulatos como autores, intérpretes, professores, copistas, fabricantes de instrumentos etc. Na virada dos séculos XVIII para o XIX, surge a grande figura do padre José Maurício Nunes Garcia, herdeiro do barroco mineiro e uma espécie de Haydn brasileiro. Era negro e filho de escravos. Tivemos Carlos Gomes, que brilhou no Scala de Milão por mais de uma década e que era filho de mulata. E mais para o fim do século XIX, Francisco Braga, um mulato humilde, tocador de clarineta numa bandinha da zona norte do Rio de Janeiro, que se tornou aluno predileto de Massenet no Conservatório de Paris e, posteriormente, conviva da comunidade musical de Dresden por anos, já que era um wagneriano fervoroso. Braga teve grande atuação na música carioca do início do século XX, tendo inaugurado e sido o primeiro diretor musical e maestro titular do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O curioso é que negros e mulatos faziam uma música de características europeias; portanto, “branca”. Quando no Brasil compositores brancos começaram a compor música erudita, a chamada *geração nacionalista* provocada por Nepomuceno, a música passou a ter raiz negra. O que caracteriza toda a nossa produção musical é a forte infraestrutura rítmica de origem africana, que se espalhou, se desenvolveu e se diversificou em todo o país. Não seria necessário lembrar nossa música popular e folclórica, cujo rico e intenso aparato rítmico é a base de sua originalidade.

Mas essa “negritude” cultural brasileira não é apenas musical. Os arquitetos e os escultores do barroco mineiro eram igualmente negros e mulatos. Aleijadinho, figura mais expressiva entre eles, poderia ser exposto no Louvre e se fazer passar por um escultor pré-clássico francês sem a menor cerimônia. O maior escritor brasileiro de todos os tempos, Machado de Assis, era mulato. O maior poeta baiano, Castro Alves, idem. Grandes escritores como Lima Barreto – recentemente homenageado na Flip, em Paraty –, José do Patrocínio, Luís Gama, Cruz e Souza, que brilharam no final do século XIX, também não tinham olhos azuis. O mesmo poderíamos dizer do grande intelectual brasileiro Teodoro Sampaio, do engenheiro André Rebouças (compadre de Carlos Gomes) e até mesmo do príncipe dos arquitetos brasileiros Ramos de Azevedo, construtor de nosso Theatro Municipal e de inúmeros edifícios clássicos da cidade e que era filho de mulata.

(Sobre as cotas raciais: foram os dois governos que nos deixaram que implantaram essa ideia de separar brasileiros. No momento em que criam um ministério para a “igualdade racial” e “cotas” para aqueles que possuem a tez mais escura, já estão criando dois tipos de cidadãos. Isso é lamentável, num país onde a miscigenação ocorreu sem traumas e impulsionou com brilho nossa formação cultural. Aliás, vendo o descrito neste artigo, se é para ter cotas, que seja para brancos...) ◀



**Padre José Maurício Nunes Garcia**

Nascimento: 20 de setembro de 1767, Rio de Janeiro

Falecimento: 18 de abril de 1830, Rio de Janeiro

[Detalhe do retrato do Padre José Maurício Nunes Garcia realizado por seu filho José Maurício Jr.]

Notália Kikuchi



MINISTÉRIO DA CULTURA,  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

# CONCERTOS ACESSÍVEIS COM A OSESP NA SALA SÃO PAULO

## A acessibilidade orchestra as diferenças

### E A MÚSICA TOCA A TODOS

- /audiodescrição simultânea da apresentação
- /conteúdos sobre as obras com audiodescrição e Libras
- /audioguia da Sala São Paulo com legendas descritivas

Confira mais informações e as datas dos concertos em:  
[salasaopaulo.art.br/acessibilidade](http://salasaopaulo.art.br/acessibilidade)



PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



PREFEITURA DA CIDADE DO  
RIO DE JANEIRO E  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA  
APRESENTAM



30 SET A 05 DE OUT

CONCERTO

**05 OUT 20H30**

GRANDE SALA  
CIDADE DAS ARTES



DANIEL GUEDES, REGÊNCIA  
SIMONE LEITÃO, PIANO



**MENDELSSOHN**

5ª SINFONIA - DA "REFORMA"

**GRIEG**

CONCERTO PARA PIANO

PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO



INGRESSOS POPULARES  
INGRESSO RÁPIDO  
E BILHETERIAS  
R\$30,00 (INTEIRA) E  
R\$15,00 (MEIA)

# A felicidade é deste mundo

Spotify faz reviver a sensação de descoberta da música com minha vitrolinha, lá nos idos dos anos 1950

**A** felicidade existe. Eu a encontrei, e ela se chama Spotify. Muitos leitores da Revista CONCERTO já devem conhecer; outros talvez sejam, como eu, pré-históricos em matéria de internet. Por isso, vou dizer aqui: se não conhece, corra, procure. Há uma versão gratuita, com publicidade. Há outra, por assinatura – baratinha –, com mais recursos.

É um milagre. Um número interminável de gravações, uma sugestão de infinito. Tenho a impressão de que reúne 99% do que já foi gravado. Quer ouvir um salmo de Goudimel, um trio de Félicien David, uma canção de Patachou? Sem problema, está lá. *A Euridice* de Jacopo Peri? Pode escolher entre duas diferentes versões e, depois, ouvir a de Caccini. E se quiser uma obra mais conhecida, então é um despropósito de interpretações diferentes. Para audições comparadas, é uma delícia: basta um clique para passar do mesmo *Noturno* de Chopin interpretado por Nelson Freire, Malcunzynski, Rubinstein, ou por um jovem como o coreano Yekwon Sunwoo, que venceu neste ano o prêmio Van Cliburn. A obra se revela, então, sob iluminações muito diferentes, deixando pressentir segredos, intuir facetas escondidas.

E há coisas raras, raríssimas. Dou dois exemplos de descobertas. Em abril de 2013 eu escrevia nesta mesma CONCERTO: “A maestrina e musicóloga Gisèle Ben-Dor, que realizou a primeira gravação da *Sinfonia Ameríndia* (com a Santa Barbara Symphony Orchestra, selo Koch), ouviu a gravação da estreia parisiense, no Théâtre des Champs-Élysées, dirigida pelo próprio Villa-Lobos. Ao que parece, há grandes discrepâncias entre essa apresentação e a partitura existente. Além disso, houve também a recepção negativa do público. Todas essas razões deveriam incitar algum pesquisador a fazer um esforço para buscar e publicar essa fita”.

Desde essa época, eu queria muito a gravação mítica. Pois eis que ela está no Spotify, aberta a todos, com excelente sonoridade, porque foi transmitida pelo rádio e registrada com cuidado. A regência de Villa-Lobos lhe confere um sentido narrativo cheio de interesse, com ênfase contida. Com efeito, ouvem-se, no fim, palmas sem entusiasmo e algumas vaias. Em 1957, mo-



mento em que predominava a austeridade cerebral da música, um compositor exuberante como Villa-Lobos, apresentando uma partitura de tom hollywoodiano, cinemascopo e technicolor, genialmente excessiva, certamente faria torcer o nariz de parisienses intelectuais, esnobes e chiques.

Outra descoberta que me deixou boquiaberto foi um largo trecho de *Il guarany*, de Carlos Gomes, cantado... em sueco! Perguntei a Flavio Silva e a Sergio Casoy, que sabem tudo de música, de gravações e de óperas: nada. Flavio Silva fez circular a informação a outros especialistas, e ninguém tinha conhecimento. O trecho vai da chegada dos aventureiros até a *Ave-Maria*, no primeiro ato, passando pela cavatina de Cecília e pela entrada de Peri. Faz parte de um CD consagrado a um baixo histórico no canto sueco, Leon Bjöker, que interpreta Don Antonio de Mariz, e é extraída de uma apresentação ao vivo de 1945 na Real Ópera Sueca de Estocolmo. *Il guarany* já havia saído do repertório dos grandes teatros desde a Primeira Guerra Mundial. Por que cargas-d'água o teatro de Estocolmo programou a obra? Era normal que se fizessem traduções; todas as obras eram cantadas em língua local, e consegui descobrir o nome do tradutor, Sven Lindström, encarregado dessa tarefa para o repertório corrente do teatro.

Acrescente-se que os intérpretes são excelentes, a começar pelo maestro ilustre, Nils Grevilius, grande parceiro de Jussi Björling. O irmão deste último, Sigurd Björling, barítono de voz poderosa, afirma um soberbo Gonzales. Henriette Guermant, belga, que fez sua carreira nos teatros suecos, é uma deliciosa Cecília, e Conny Södestrom impõe imediatamente seu Peri. É um episódio que mereceria uma pesquisa aprofundada e a recuperação da fita integral dessa versão tão preciosa e incomum – fita que, aposto, deve existir.

Penso em minha primeira vitrolinha, em formato de maleta, de quando eu era criança, nos idos de 1950. Era necessário dar corda para fazer rodar os velhos 78 rpm, que quebravam à toa, que me deram tanta alegria e me familiarizaram com tantas belas obras. Um dia eu quis ver como ela era por dentro; desparafusei, abri, e a mola saltou em minha cara. Eu assassinei a vitrolinha. Ela revive agora no imaterial Spotify, que, graças ao Bluetooth, faz com que a música me acompanhe por toda parte. ◀

Para audições comparadas, é uma delícia: basta um clique para passar do mesmo *Noturno* de Chopin interpretado por Nelson Freire, Malcunzynski, Rubinstein, ou por um jovem como o coreano Yekwon Sunwoo, que venceu neste ano o prêmio Van Cliburn

# LUKÁS VONDRÁČEK

Pianista Vencedor do Concurso  
Rainha Elisabeth da Bélgica de 2016

## TURNÊ BRASILEIRA 2017

**31 AGO E 1 SET | 20H30**

CONCERTO COM A ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS  
SALA MINAS GERAIS | BELO HORIZONTE | BH

*Regente Marcos Arakaki*

BRUCKNER | Abertura em sol menor

STRAVINSKY | Sinfonia em Dó

RACHMANINOV | Rapsódia sobre um tema de Paganini, op. 43

R. STRAUSS | O cavaleiro da rosa, op. 59; Primeira sequência de valsas

**3 SET | DOMINGO | 17H**

RECITAL NA CAPELA SANTA MARIA | CURITIBA | PR\*

**5 SET | TERÇA | 21H**

RECITAL NO MASP AUDITÓRIO | SÃO PAULO | SP\*

**7 SET | QUINTA | 20H**

CONCERTO COM A AMAZONAS FILARMÔNICA  
THEATRO AMAZONAS | MANAUS | AM

*Regente Marcelo de Jesus*

TCHAIKOVSKY | Capricho italiano, op. 45

RACHMANINOV | Rapsódia sobre um tema de Paganini, op. 43

PROKOFIEV | Romeu e Julieta, Suite nº 2, op. 64 ter

**9 SET | SÁBADO | 20H**

RECITAL NO TEATRO ÁLVARO DE CARVALHO  
FLORIANÓPOLIS | SC\*

### \*PROGRAMA DOS RECITAIS

(sujeito a alterações)

LISZT | Ricordanza

BRAHMS | Scherzo op. 4

NOVÁK | Memories op. 6

BRAHMS | Sonata nº 3 op. 5

Direção Artística | *Cristina Barros Greindl e Fábio Caramuru*

Mais informações | [www.solistasinternacionais.com.br](http://www.solistasinternacionais.com.br)



criação: nastudio.co.uk

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



coimpa



# Imaginação sem limites

Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica de 2016, o pianista tcheco Lukás Vondráček fala sobre a turnê que realiza pelo Brasil em setembro

Por João Luiz Sampaio

Você provavelmente já ouviu um músico, ao ser perguntado sobre seus gostos, escapar pela tangente e afirmar que “minha obra preferida é aquela que estou interpretando no momento”. Não é o caso do pianista tcheco Lukás Vondráček. Pelo contrário. Se o assunto é Liszt, ele não tem problema nenhum em afirmar que sua preferência recai sobre os *Estudos transcendentais* – mais especialmente um deles: *Ricordanza*. Compositor favorito? Para a ilha deserta, levaria Brahms. Qualquer Brahms? Não, um em particular: *Concerto para piano e orquestra n.º 2*.

Nascido em Praga, Vondráček, hoje com 30 anos, já conquistou espaço entre a nova geração de instrumentistas. Ao longo da última década, andou pelo mundo para concertos e recitais (tocou com a Osesp na Sala São Paulo em 2014). Mas a vitória, no ano passado, no Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica abriu novas portas: neste ano, por exemplo, ele estreia em palcos como o Concertgebouw, de Amsterdã, e a recém-inaugurada Elbphilharmonie, na Alemanha. Antes, porém, realiza turnê pelo Brasil, em setembro. Após se apresentar nos dias 31 de agosto e 1º de setembro com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte, Vondráček toca no dia 7, com a Amazonas Filarmônica, em Manaus – em ambos os casos, interpreta a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov. Já nos dias 3 em Curitiba, 5 em São Paulo e 9 em Florianópolis apresenta recitais solo.

“O programa que montei para os recitais no Brasil está repleto de peças importantes para mim. Abro com Liszt, *Ricordanza*, que Busoni descreveu certa vez como um pacote de cartas de amor desbotadas. A peça é fortemente poética e dramática. O *Scherzo op. 4*, de Brahms, é a obra de um gênio adolescente. Não é de forma nenhuma complexa como as miniaturas tardias,

mas é divertida de tocar, com incansável energia e vitalidade rítmica”, explica. “Como artista tcheco, adoro programar peças de autores menos conhecidos de minha terra. Vitezslav Novák foi o principal aluno de Dvorák em Praga, e *Memórias op. 6* é um conjunto de três peças impressionistas e delicadas. Por sua vez, a *Sonata n.º 3*, de Brahms, me atrai pelo modo como os cinco movimentos, coesos, formam um todo quase sinfônico.”

A preferência por Brahms é declarada. “Amo o calor, a sinceridade, a qualidade agridoce, outonal de sua música”, explica, citando o *Concerto n.º 2*. “É um monumento musical. De certa forma, ele me lembra uma catedral gótica. Há tantas texturas e caráter. É uma obra majestosa e, ao mesmo tempo, lírica e frágil. É normalmente o espaço entre as notas, os pequenos silêncios, que fazem a música ser algo tão tocante. É de arrepiar.” Ao mesmo tempo, a relação com Brahms não exclui outros flertes. “Claro que sou fascinado por Beethoven, Mozart e Schumann. E, como eslavo, sinto uma conexão muito forte com a música russa. A música de Tchaikovsky é especial. E Rachmaninov é mágico.”

Vondráček começou cedo ao piano e, aos 4 anos, fez seu primeiro recital público. A estreia profissional, no entanto, viria um pouco – mas não muito – mais tarde, quando, aos 15 anos, fez seus primeiros concertos com a Orquestra Filarmônica Tcheca e o maestro e pianista Vladimir Ashkenazy, com quem em seguida saiu em turnê pelos Estados Unidos. “Conheci Ashkenazy em 2001, e ele foi um grande mentor durante minha adolescência. Sou muito grato a ele por ter compartilhado comigo seu conhecimento e, acima de tudo, sua paixão pela música. Eu diria, sem dúvidas, que tocar com ele, naquele momento, no Carnegie Hall, foi, ao lado da vitória no Concurso Rainha Elisabeth, o momento mais memorável de minha trajetória.”

Falar em paixão pela música, para Vondráček, significa entender a relação que um intérprete estabelece com seu instrumento – e seus limites. “A inspiração é algo que se encontra ao redor. Ela não vem apenas da partitura, não nasce somente das teclas do piano. Gosto de pensar em mim mesmo, antes de mais nada, como músico e, em seguida, pianista, o que faz alguma diferença. Não importa quão fascinante e maravilhoso um instrumento seja, ele sempre terá seus limites. Mas a imaginação de um artista não é nem pode ser limitada.” ◀



O pianista tcheco Lukás Vondráček

## AGENDA

### Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

**Lukás Vondráček** – piano / **Marcos Arakaki** – regente  
Dia 31/08 e 01/09, Sala Minas Gerais (Belo Horizonte)

### Orquestra Amazonas Filarmônica

**Lukás Vondráček** – piano / **Marcelo de Jesus** – regente  
Dia 7, Teatro Amazonas (Manaus)

### Lukás Vondráček – recital solo

Dia 3, Capela Santa Maria (Curitiba)

Dia 5, Masp Auditório (São Paulo)

Dia 9, Teatro Álvaro de Carvalho (Florianópolis)

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

VENHA PEDALAR E ASSISTIR CONCERTOS PELA CIDADE

INSCREVA-SE  
CICLOVIAMUSICAL.COM.BR

GRATUITO

**cicloviamusical**  
CULTURA, LAZER, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

**JUNDIAÍ 01 OUT 2017**  
9h00 - 13h00

PATROCÍNIO: **FOXCONN** **THINK** **Parque CIDADE** **odaé** **JUNDIAÍ**

REALIZAÇÃO: **artematrix** **OPUS BRASIL** **MINISTÉRIO DA CULTURA**

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO CANADÁ E PREFEITURA DE SÃO PAULO APRESENTAM:

**SINTONIAS CANADÁ-BRASIL JAZZ FEST**

A primavera brasileira é um momento perfeito para celebrar os 150 anos do Canadá.

Entre 13 e 20 de setembro você poderá ouvir uma fusão de música canadense e brasileira num groove de altíssima qualidade!

**13 e 14/09**  
BOURBON STREET MUSIC CLUB

**15 e 16/09** (Entrada franca)  
AUDITÓRIO IBIRAPUERA

**17/09** (Entrada franca)  
PARQUE CIDADE DE TORONTO

**17/09**  
RIO DE JANEIRO,  
SALA CECÍLIA MEIRELES

**EGBERTO GISMONTI • I MUSICI DE MONTRÉAL**  
**DAVE RESTIVO SEXTET • FILÓ MACHADO**  
**JANE BUNNETT & MAQUEQUE • WALMIR GIL**  
**TRIO BIANCA GISMONTI • CELSO DE ALMEIDA**  
**FRANÇOIS DE LIMA**

Direção Musical: Alvisé Migotto

**ingresso rápido**  
ingresso.rapido.com.br

Patrocínio: **Brookfield** **TEGRA** **BOMBARDIER** **AIR CANADA** **biolab**

Apoio: **COOP** **UNIVERSIDADE** **VA**

Realização: **CC** **Canada**

# A redescoberta de Padre José Maurício

Entrevista com o maestro

## Lutero Rodrigues

Por Camila Frésca

**O** mês de setembro marca os 250 anos de nascimento do padre José Maurício Nunes Garcia (1767-1830). O compositor brasileiro é a mais importante personalidade de nossa música colonial, além de ser uma das mais significativas de toda a América nesse período. Uma das poucas homenagens que receberá, no entanto, é o simpósio internacional que a Escola de Música da UFRJ realiza, nos dias 22 e 23 deste mês. O encontro vai promover debates acadêmicos sobre a figura e a obra do compositor, fazendo uma avaliação crítica de seu papel na história da música luso-brasileira.

José Maurício atuou num período posterior ao da rica música mineira produzida durante a fase áurea da mineração, no século XVIII. Sua obra possui linguagem particular, que se diferencia do estilo comum aos autores mineiros e, até mesmo, aos hispano-americanos. O músico viveu dias de glória, mas morreu em dificuldades. A partir da década de 1940, sua vida e sua obra passaram a ser objeto de longo e aprofundado estudo da musicóloga Cleofe Person de Mattos, que, além de transcrever e promover a execução de suas peças, editou um catálogo e uma biografia até hoje referência para quem deseja saber mais sobre o compositor. Pesquisadores como André Cardoso também contribuíram para recolocar a obra do padre em circulação. Outro que tem se dedicado ao tema é o maestro Lutero Rodrigues. Nessa entrevista concedida na Unesp, onde é professor, ele fala sobre sua pesquisa e sobre as últimas descobertas relacionadas ao tema.

---

### PARA CONHECER A OBRA DE PADRE JOSÉ MAURÍCIO:

Uma seleção feita por Lutero Rodrigues de peças que podem ser encontradas no YouTube:

*Missa Nossa Senhora da Conceição*, com o Coro e a Orquestra da Universidade do Texas (EUA)

*Ecce sacerdos*, com o Ensemble Turicum (Suíça)

*Crux Fidelis*, com o m'Ottetto proFano (Itália)

*Missa de Santa Cecília*, com a Orquestra e Coro da Fundação Gulbenkian (Portugal)

*Réquiem 1816*, com a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

---

### AGENDA

**Simpósio Padre José Maurício Nunes Garcia: 250 anos**

Dias 22 e 23 de setembro, Escola de Música da UFRJ, Rio de Janeiro

Informações: [caravelas.com.pt](http://caravelas.com.pt)

**Seu doutorado foi dedicado a Carlos Gomes. Desde quando você tem trabalhado com José Maurício e o que o levou até ele?**

Quando fui fazer mestrado, achei que o músico que mais merecia ser lembrado naquele momento era Camargo Guarnieri. Depois, quando decidi fazer doutorado, achei que era Carlos Gomes, que estava bastante esquecido. Há uns quatro anos, contudo, enviei um artigo sobre José Maurício para um congresso em Lisboa e, voltando a pesquisá-lo, percebi que efetivamente toca-se muito pouco sua obra e que não há praticamente nenhum trabalho recente focado nele. Desde então, tenho me dedicado a estudar a música do compositor – a música dele me parece a coisa mais urgente a ser estudada, e acho que é para isso que os musicólogos podem contribuir.

**Em relação às pesquisas musicológicas sobre José Maurício, Cleofe Person de Mattos é uma referência. Continua sendo assim? E quais são os outros marcos na pesquisa sobre o compositor?**

Sem dúvida. Ela dedicou a vida ao estudo de José Maurício. Um dia entrei na casa dela e fiquei surpreso: a casa era toda tomada por papéis da pesquisa sobre José Maurício... Não sei nem onde ela dormia! É uma pessoa que merece nosso reconhecimento. Era uma excelente regente coral, com uma formação musical ampla. Em geral, os trabalhos biográficos sobre José Maurício têm vários problemas. Muito do que sabemos foi passado pela tradição oral, não são fatos documentados. A primeira notícia biográfica sobre ele data de 1836, seis anos após sua morte. Foi feita por Manoel de Araújo Porto-Alegre, que não era músico. Só vinte anos depois, em 1856, foi que ele publicou a primeira biografia de José Maurício e percebemos como ele está comprometido em exaltar a figura de seu biografado. Depois de algum tempo, vem visconde de Taunay e assume a causa José Maurício. Taunay quis dar a ele o status de compositor de estética alemã, como forma de valorizá-lo. Essa concepção entrou pelo século XX – e nem mesmo Cleofe a contestou. Mas o que vemos é que José Maurício é fruto de uma formação de música portuguesa e italiana. O caminho da música dele é muito mais ítalo-português que alemão. Estudos recentes têm demonstrado, inclusive, que os clássicos vienenses não eram populares em Portugal nessa época.

**Mas e a questão do Réquiem do José Maurício e da execução do Réquiem de Mozart por ele no Rio de Janeiro?**

Padre José Maurício era um admirador de Haydn e Mozart. Vemos que ele tratava esses dois compositores com admiração e respeito, mas não levava a estética deles para sua música. O caso mais eloquente é mesmo o *Réquiem*, em que ele mais se aproxima de uma estrutura da música alemã. Se estudarmos a obra a fundo, percebemos várias alusões à música de Mozart, ao *Réquiem* de Mo-



zart. Porém, as principais soluções na partitura são próprias de José Maurício. Há elementos de Mozart, mas quem conduz o discurso é ele. Dois exemplos: no *Réquiem* de José Maurício há mais dissonância que no de Mozart. E “cores” mais fortes – altura, intensidade, é uma música bem mais expansiva e contrastante. Isso poderia ser explicado, ao menos em parte, pelo distanciamento entre as obras, são 25 anos de diferença entre um réquiem e outro. Ainda assim, a linguagem de José Maurício é dele. Antes da vinda de Marcos Portugal ao Brasil, ele também cita trechos desse compositor em suas obras. Da mesma forma como, a partir de 1820, há certa presença de Rossini, que era febre na Europa. Nada disso tem a ver com a ideia moderna de plágio, pois era comum você manifestar admiração por um autor citando trechos de obras. Nessa época, a composição era entendida como o que você faz com um tema; pegar o tema de outro compositor não quer dizer nada. Em várias obras, inclusive, ele cita a si mesmo. É uma ideia bem funcional de música. Uma coisa que soou bem e só foi usada uma vez pode ser usada de novo.

#### **As pesquisas recentes contam com novidades em relação a sua biografia?**

Existe um texto em que o filho do José Maurício fala sobre o pai, e há a nítida preocupação com embranquecer sua figura. Biógrafos posteriores afirmaram que talvez a mãe de José Maurício fosse descendente de escravos, mas não se dizia muito sobre o pai até recentemente. Agora, um historiador do Rio de Janeiro, Anderson José Machado de Oliveira, chegou à seguinte comprovação: o pai e a mãe de José Maurício eram escravos forros, contrariando tudo o que se disse até hoje.

#### **Então, talvez o mais correto seria dizer que José Maurício foi um compositor negro, não mulato...**

É provável. A carreira eclesiástica era um jeito de a família sair da penúria, mas a verdade é que a Igreja da época não aceitava facilmente alguém de pele escura. Também não queria alguém que não tivesse nenhuma propriedade para que não vivesse às custas da Igreja. Anderson mostra que para José Maurício se tornar padre foi necessário passar por um processo nada simples: a família precisava ter bons antecedentes religiosos, e o postulante deveria ter uma propriedade – por causa disso, um comerciante importante do Rio de Janeiro, pai de um aluno de José Maurício, doou-lhe uma casa na rua das Marrecas. Também era necessário ter uma folha corrida muito

Maestro e pesquisador Lutero Rodrigues



boa. E o quarto item: para completar o processo, o bispo precisava dar a ele “a dispensa da cor”, ou seja, permitir que ele, apesar de sua cor, fosse ordenado. Ele recebeu essa dispensa do bispo.

#### **O talento o ajudou a passar pelo processo?**

Creio que sim, mas não foi só isso. Ele era excelente aluno em tudo. Quando foi criada a Irmandade de Santa Cecília, que congregava os músicos que podiam atuar profissionalmente, José Maurício, com apenas 16 anos, assinou a carta de fundação. Isso é um testemunho do nível que ele já deveria ter como músico. Mas ele também se destacou como aluno dos mais importantes professores da cidade, os “professores régios”. Por outro lado, devemos lembrar que ele só se tornou mestre de capela depois da morte do mestre em atividade. Ou seja, a Igreja pode ter visto seu dom musical como algo que a interessasse, mas ele tinha outros méritos.

#### **Existem transformações no estilo de José Maurício se pensarmos na produção pré e pós-família real portuguesa no Rio?**

Podemos dizer que há uma primeira fase de sua música, vigente até a chegada da família real. Ele deve muito à música colonial, a mãe dele era de Minas, e seu professor Salvador José de Almeida Faria era egresso de Minas. José Maurício não foi produto de geração espontânea, mas de uma lógica, de uma produção mineira que depois vai para o Rio. Foi um gênio com lastro. Quando a família real chegou, implantou-se o gosto da corte no Rio de Janeiro. Ele sofreu um pouco com isso, teve que transformar sua música para agradar a corte. Foi um momento muito difícil para José Maurício, mas ele conseguiu fazer coisas grandiosas, fantásticas. Em dezembro de 1810, por exemplo, escreveu a *Missa de Nossa Senhora*

*da Conceição*, que é um monumento de música. Até então, era a obra mais ousada que ele tinha escrito – e só foi suplantada pela *Missa de Santa Cecília*, sua última composição, de 1826. José Maurício tinha funções burocráticas na Capela Real, tinha um salário, mas não ganhava para compor, escrevia porque queria. Marcos Portugal, ao chegar, se tornou o compositor oficial. Além do salário habitual, ganhava por obra composta. Nesse momento, José Maurício se retraiu um pouco e talvez tenha tido problemas de saúde, segundo certos textos biográficos. Ele diminuiu o ritmo, mas não deixou de compor, incluindo obras maravilhosas como o *Réquiem*, a *Missa de Nossa Senhora do Carmo* e a de *Santa Cecília*. É possível que tenha também escrito uma ópera, *Le due gemelle*, da qual nada restou. Sua produção deve ter sido muito maior que o que chegou até nós – no começo do século XX, muita coisa do Cabido do Rio de Janeiro foi jogada fora. Ainda assim, o que sobrou é bem numeroso e mostra uma produção superior à de todos os compositores que escreveram antes dele.

#### **Além da importância como compositor, qual é o papel de José Maurício no desenvolvimento da música brasileira?**

José Maurício é um compositor que tem o que dizer, com contribuições individuais de grande originalidade. Conhecemos dele cerca de duzentas obras – o catálogo da Cleofe ainda é a grande referência, o que se achou depois foram coisas pequenas, pontuais. No entanto, sua contribuição social também é tremenda. As principais pessoas que levaram adiante a atividade musical do Rio de Janeiro, até bem depois do Segundo Império, foram alunas dele. O mais importante foi Francisco Manuel da Silva, que, além de criador do Imperial Conservatório de Música (hoje Escola de Música da UFRJ), é autor de nosso *Hino Nacional*. Mas também temos Francisco da Luz Pinto, professor de música do Colégio Pedro II, Cândido Inácio da Silva, Gabriel Fernandes da Trindade e Lino José Nunes, grande contrabaixista que deu início à escola do instrumento no Brasil.

Obrigada pela entrevista. ◀

“O que sobrou de sua obra mostra produção superior à de todos os compositores que escreveram antes dele”

# Um prenúncio do romantismo

Com direção de Mauro Wrona, ópera *Don Giovanni*, de Mozart, ganha nova montagem do Festival do Theatro da Paz antes de seguir para o Theatro São Pedro de São Paulo

Por João Luiz Sampaio

As três óperas nascidas da parceria entre o libretista Lorenzo da Ponte e o compositor Wolfgang Amadeus Mozart – *As bodas de Fígaro*, *Don Giovanni* e *Così fan tutte* – conquistaram tal combinação entre texto e música que qualquer olhar pela história da ópera precisa necessariamente passar por elas, que são capazes de explicitar o que o gênero tem de mais fascinante. No entanto, individualmente elas também oferecem informações a respeito da visão de mundo dos autores – um mundo em transformação que era retratado de maneira fascinante e original pelas partituras.

Partiu de Da Ponte a ideia de uma ópera sobre o personagem Don Giovanni. A princípio, ele se propôs a preparar um libreto original, narrando a história do conquistador que, confrontado pelo fantasma do pai morto de uma de suas amantes, prefere o inferno a arrepender-se de seus pecados. Mas os diversos compromissos assumidos pelo libretista o fariam recorrer a outro expediente. Seu texto, na verdade, é uma adaptação do libreto da ópera *Don Giovanni ossia il convitato di Pietra*, de Giovanni Gazzaniga, inspirado no *Don Giovanni* de Carlo Goldoni, por sua vez criado a partir de duas fontes: o *Don Juan*, de Molière, e *El burlador de Sevilla*, de Tirso de Molina. Tantas “releituras” não preocupavam Da Ponte, uma vez que era de se supor que o público de Praga, onde a ópera estrearia, dificilmente reconheceria textos de obras até então encenadas apenas em pequenos teatros da Itália.

Em *As bodas de Fígaro*, inspirada na peça de Beaumarchais, Mozart e Da Ponte davam ênfase às cenas de conjunto para narrar uma história que, no fim das contas, tratava da interação social entre nobres e servos – e da crença, cara ao Iluminismo, de que, com o uso da razão, era possível transformar a realidade em direção a um mundo mais justo. Além da qualidade de texto e música, espantava a relação, nesse sentido, entre forma e conteúdo. E essa mesma preocupação daria, em seguida, origem ao caráter de *Don Giovanni*, em que os dois trabalhariam a partir de 1786. “Aqui importava mais isolar as personagens em sua solidão, em choque com seus sentimentos mais íntimos”, escreve Lauro Machado Coelho. “O tentador é demoníaco menos pela própria busca amoral do prazer do que pela inquietação que desperta nos outros, forçando-os a tomar consciência de seus próprios desejos reprimidos.”

Søren Kierkegaard segue na mesma linha, chamando atenção para o caráter múltiplo e, por isso mesmo, atemporal que Mozart e Da Ponte dão à personagem no processo de investigação de seu universo mais íntimo. “Don Giovanni é uma aparição que realmente chega a aparecer, porém jamais se condensa numa forma firme. É um indivíduo que constantemente despenca, mas jamais é acabado, de cuja história não sabemos mais do que nos conta o rugir das ondas. Se concebemos assim Don Giovanni, tudo se enche de sentido e significação. Se penso nele



Don Giovanni e Leporello em quadro de Max Slevogt

REPRODUÇÃO

como um simples indivíduo, parece engraçado que ele tenha seduzido 1.003 donzelas. Se concebo Don Giovanni musicalmente, então posso ter diante de mim a força da natureza, o demoníaco, que jamais cansa de seduzir, que nunca para, do mesmo modo como não para o vento de soprar, o mar de se mover... O número 1.003 dá a impressão de que a lista ainda não está concluída, que ele continua a todo vapor. A força do desejo nunca enfraquece”, completa.

## PRECURSORA

Se falamos em desejo e sentimentos individuais, ou mesmo na força da natureza, pode-se entender *Don Giovanni* como precursora do espírito romântico, o que não significa abrir mão do forte tom de crítica social que a ópera carrega: a recusa a se curvar perante ao comendador não deixa de ser, afinal, uma mensagem clara de negação da ordem vigente e seus valores. E é nessa direção que segue a produção que o Festival do Theatro da Paz apresenta neste mês (a mesma montagem será encenada em outubro no Theatro São Pedro, de São Paulo). “No que diz respeito a Don Giovanni, me impressiona a busca desenfreada por preencher um vazio por meio do escárnio, mas também entendo a realidade de um desejo constante de conquista e desafogo da sexualidade, algo que é da condição humana”, diz Mauro Wrona, diretor do festival ao lado de Gilberto Chaves e responsável pela concepção cênica. “Mas a sobreposição da comédia com o drama e o elemento sobrenatural que provoca o desfecho são um preâmbulo do romantismo, que é, a meu ver, o que transforma essa ópera em uma obra-prima”, completa.

Para Wrona, dirigir *Don Giovanni* é um enorme desafio. “O que temos é um *dramma giocoso*, cômico, no qual é preciso manter o tom de comédia e, ao mesmo tempo, levar em consideração que logo na primeira cena acontece uma tentativa de estupro – ou um estupro consumado, o texto é bastante ambíguo em relação a isso – e um assassinato”, explica o diretor, que adianta ideias por trás da concepção visual. “A sequência das inúmeras cenas requer muita atenção para que não se perca o fio da ação. Desde o princípio, minha preocupação é que o público compreenda que tudo se passa em um período de 24 horas, unidade vigente no classicismo, e também com a flexibilidade das mudanças de cena, com o cenário de Nicolas Boni, essencialmente duas paredes móveis e dois painéis que nos remetem a Sevilla. Já os figurinos de Fábio Namatame são de um século XVIII revisitado.” ◀

## AGENDA

Ópera *Don Giovanni*, de Mozart

**Silvio Viegas** – regente / **Mauro Wrona** – direção cênica  
Dias 15, 17 e 19 de setembro, Theatro da Paz (Belém, PA)

A close-up, low-angle photograph of a piano keyboard. The white keys are in the foreground, and the black keys are slightly behind them. The piano's body is dark and reflective. In the background, the strings and hammers of the piano are visible, illuminated with a warm, golden light. The overall mood is elegant and artistic.

# Revista CONCERTO

22 anos de música clássica  
e ópera no Brasil

[www.concerto.com.br](http://www.concerto.com.br)

**CONCERTO**  
Guia mensal de música clássica

# Cultura Artística anuncia construção do novo teatro

Redimensionado para música de câmara, sala principal terá 750 lugares

Por Nelson Rubens Kunze



DIVULGAÇÃO

Os paulistanos acordaram alarmados no dia 17 de agosto de 2008: de madrugada, um incêndio irrompera no Teatro Cultura Artística, situado na rua Nestor Pestana, centro da cidade, destruindo completamente a cobertura, as duas salas e as instalações internas do prédio. Conforme noticiava o Site CONCERTO naquele dia, “de acordo com informações do corpo de bombeiros, o incêndio teria se iniciado por volta das 3 horas deste domingo e atingido o terceiro andar e o auditório. Os bombeiros controlaram as chamas no início da manhã. A fachada e o painel de Di Cavalcanti estão preservados, mas o estrago causado pelo fogo foi grande, e o prejuízo não pôde ainda sequer ser calculado. O prédio estava desocupado e não há notícias de vítimas”. Era o fim de uma história de mais de cinquenta anos, de um teatro que moldou a atividade musical clássica da cidade de São Paulo.

Fim? Nem tanto. Agora, nove anos após o desastre, a Cultura Artística – que durante todo esse período seguiu ativamente com suas temporadas – anuncia para outubro o início da construção de seu novo teatro, no mesmo endereço e com uma importante novidade: diferentemente do projeto apresentado antes – um grande prédio de doze andares com teatro multiuso para 1.500 espectadores –, o novo Teatro Cultura Artística será um espaço com dimensões menores voltado exclusivamente para a música de câmara.

“Foram três razões que levaram à decisão de redimensionar o projeto”, conta Frederico Lohmann, superintendente da entidade. Frederico explica que, em primeiro lugar, pesou o fato de não haver uma verdadeira sala de música de câmara na cidade – ao contrário de um local de concertos sinfônicos, como a Sala São Paulo. A segunda razão, era a necessidade de construir um espaço que pudesse abrigar todas as atividades da Cultura Artística, como a tradicional promoção de temporadas de excelência e, cada vez mais, o trabalho com programas educativos. Por fim,

a terceira razão era desenvolver uma proposta em que o projeto se adequasse ao prédio remanescente, com uma otimização do orçamento. “Queremos aproveitar o máximo possível da estrutura existente”, esclarece.

Além do bonito painel de Di Cavalcanti que ornamentava a fachada – já restaurado há alguns anos –, o incêndio poupou os dois foyers do antigo teatro, cujo projeto original foi de Rino Levi. Frederico afirma que um dos méritos do novo projeto é o de incorporar ao teatro a restauração dessas áreas. “A sala terá as proporções muito parecidas com as do antigo teatro”, conta, explicando que, com isso, também foi possível otimizar os custos, outra importante necessidade.

Frederico Lohmann comenta que tudo isso convergiu para o teatro de música de câmara com 750 lugares, que, não por acaso, tem exatamente a metade do tamanho da Sala São Paulo. “No futuro, a gente pretende continuar fazendo as grandes orquestras na Sala São Paulo, mas vamos transferir toda a programação de música de câmara para a nossa sala. É o melhor dos mundos: você vai ter orquestra em um lugar ideal, que é a Sala São Paulo, e vai ter música de câmara em um lugar ideal, que é o novo Teatro Cultura Artística”, enfatiza.

## O NOVO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

O projeto do novo Teatro Cultura Artística é do arquiteto Paulo Bruna. Olhando de frente, a nova fachada lembra muito a do antigo teatro, dominada pelo imponente mural de Di Cavalcanti. Embaixo, como antes, totalmente envidraçada, fica a grande entrada central que dá no foyer com as colunas características do projeto original de Rino Levi. Ainda na parte externa, de cada um dos lados da entrada central, o projeto recupera o conceito de espaços para lojas que, além de abertas para a rua, também são acessíveis internamente pelo foyer. A ideia é que

uma delas seja ocupada por uma livraria e a outra por um café-restaurante. Como no teatro antigo, o foyer térreo levará à entrada, no centro, de uma sala menor, com 150 lugares, e terá nas laterais as escadarias para o foyer superior. Uma novidade é que o foyer térreo será ampliado para o lado esquerdo, no sentido da praça Roosevelt, em um espaço novo, envidraçado, com o pé-direito dos quatro andares do prédio.

Subindo a escada, ou por um dos dois elevadores, alcança-se o foyer do primeiro andar. Também aqui a semelhança com o antigo teatro é muito grande, com as colunas redondas e a ampla vidraça curva com vista para a rua. Esse foyer servirá de restaurante e contribuirá – junto com a livraria e o café no piso térreo – para manter o teatro aberto e “vivo” durante o dia. No centro do foyer, como no velho Cultura Artística, abrem-se as portas para a plateia central da sala principal. Essa plateia comporta quatrocentos lugares distribuídos em 14 fileiras e em elevações laterais e tem uma inclinação para baixo, em direção ao palco.

Novamente por escada ou elevador, chega-se ao segundo piso, último para uso do público, que dá acesso aos 350 assentos do nível superior, localizados em nove fileiras e em um balcão que circunda toda a sala, inclusive a parte de trás do palco, com os 45 lugares do coro. Nesse nível, que terá um espaço de circulação menor que os inferiores, a novidade são quatro salas dispostas ao longo da janela, previstas para uso de aulas ou master classes, mas que poderão ter outras finalidades – como eventos empresariais, por exemplo.

O palco da sala de espetáculos, ainda que concebido para apresentações solo ou de pequenos grupos, comporta uma orquestra de até oitenta músicos, o que possibilita a execução de obras sinfônicas do classicismo e do início do romantismo.

Mas talvez seja nos bastidores, longe da vista do público, que as novas instalações do Teatro Cultura Artística farão mais diferença. Do lado direito do edifício, junto à igreja, será construído um prédio complementar, com quatro andares, com todas as facilidades para uma perfeita operação da casa. No térreo, um portão levará a uma ampla garagem de carga e descarga (docas). De lá, sobe-se por elevadores ou escadaria para os camarins (quatro camarins individuais e quatro camarins coletivos, estes para vinte artistas cada), área de circulação de artistas, copa e, no quarto andar, a administração do prédio.

## DESAFIOS

A construção do novo Teatro Cultura Artística se dará em duas etapas. Na primeira, já com todos os recursos disponíveis – a Cultura Artística realizou há alguns anos uma ampla campanha de doações e patrocínios que captou cerca de R\$ 30 milhões –, serão realizadas as fundações, a construção e a vedação de toda a estrutura do complexo. A Cultura Artística pretende contratar a construtora até outubro, quando deverão se iniciar as obras. Já a segunda etapa tratará dos acabamentos e das instalações, com custos na mesma ordem de grandeza. Esses recursos, contudo,



ainda terão de ser captados. A entrega do novo Teatro Cultura Artística está prevista para a temporada de 2021, portanto, daqui a três anos e meio. Até lá, a Cultura Artística seguirá com sua programação na Sala São Paulo.

Com os desafios para a construção do novo teatro e tendo em vista as mudanças ocorridas na legislação de incentivos fiscais, a Cultura Artística deverá alterar a forma de captação de recursos. “A gente vai usar a Lei Rouanet para a construção do teatro e para nossas atividades educativas”, comenta Frederico Lohmann; ele adianta que a partir do ano que vem as temporadas passarão a ser feitas por meio de patrocínios diretos e da venda dos ingressos.

## INSTITUTO

O novo Teatro Cultura Artística também vai atender à ação educativa da entidade. Nos últimos anos, a instituição passou a atuar com crescente envolvimento em atividades de promoção social e formação musical, apoiando projetos como o Festival Ilumina e organizações como a Fundação Magda Tagliaferro. “Tem também todas as atividades ligadas aos concertos, como master classes, ensaios abertos, aulas públicas, open air, ingressos gratuitos, mas que não estão completamente articuladas entre si. Vamos criar um instituto para articular todas essas iniciativas”, conta Frederico Lohmann. “Não sabemos ainda o nome que o instituto terá, mas ele estará dentro da organização maior da Cultura Artística”, explica. “Fazendo um paralelo, é como o Carnegie Hall, que tem um instituto, o Weill Music Institute, que centraliza todas as atividades educativas e comunitárias. Dessa maneira você começa a dar uma personalidade própria para aquele trabalho.”

As salas do terceiro piso do novo teatro, bem como os camarins coletivos (quando não estiverem em uso), terão tratamento acústico e poderão servir para estudo e ensaios de músicos bolsistas. Além disso, o teatro pretende programar apresentações no auditório pequeno, com propostas mais voltadas para a música de câmara contemporânea e a música antiga. ◀

# Philip Glass, superstar

Compositor norte-americano, que visita o Brasil neste mês, teve uma ideia nova quarenta anos atrás – e a vem relendo desde então

Às vezes, o sucesso comercial atrapalha. Essa é a maior razão para o minimalismo ser um movimento controverso no caleidoscópio da música contemporânea. A observação é de Richard Taruskin, o enciclopédico e ferino musicólogo norte-americano. Ele dedica um capítulo inteiro do quinto volume de sua monumental *História da música ocidental* ao minimalismo e seus principais representantes, do pioneiro La Monte Young à santa trindade do movimento: Terry Riley, Steve Reich e Philip Glass.

Começa com a famosa frase de Reich – “acreditem ou não, não tenho real interesse na música de Haydn a Wagner” – para em seguida discutir, com certa razão, por que o movimento “não pode ser estritamente delimitado à esfera ‘clássica’ nem ser divorciado dela”. Os quatro compositores citados estão nas enciclopédias de música contemporânea, mas também nos dicionários de música popular. De certo modo, e isso é bom, ajudaram a derrubar as cerquinhas de separação entre popular e erudito. Eles são a primeira geração de compositores que cresceu tendo à mão as tecnologias de gravação e de comunicação e as usou em toda a sua extensão.

Minimalismo, na verdade, é apenas um conjunto vago o suficiente para abrigar criadores musicais norte-americanos que, a partir de 1964 – data da composição *In C*, ou *Em dó*, de Terry Riley –, desencadearam uma onda de rejeição à música de vanguarda cerebral e, ao mesmo tempo, também à música clássica convencional.

Nessa constelação de músicos anfíbios, que frequentam tanto salas de concerto e festivais de música contemporânea quanto o circuito da música de massa, quem conquistou maior visibilidade e soube se beneficiar melhor da engrenagem da indústria cultural planetária é Philip Glass.

Nascido em Baltimore, cursou a Juilliard School de Nova York. No final dos anos 1960, estudou com Nadia Boulanger em Paris. Mas a epifania lhe aconteceu quando trabalhou com o guitarrista indiano Ravi Shankar anotando a música que este compusera para um documentário (“percebi como a música pode estruturar-se por padrões rítmicos em vez de progressões harmônicas”). Enquanto a música ocidental age por divisão do tempo em compassos, a indiana funciona por adição. Rápido no gatilho, incorporou o que chamou de “processo aditivo”. Soa ao mesmo tempo simples e complexo, e este é seu charme: você toca um motivo simples de duas ou três notas, ou acordes, e vai sobrepondo camadas de novas notas a cada repetição, mantendo o ritmo imutável da pequena sequência. Ou seja, música



Philip Glass nos anos 1990

DIVULGAÇÃO

“de uma infantilidade chocante” que “não oferece resistência ao ouvinte”, como afirma ironicamente Celestin Deliège em sua monumental obra *De Darmstadt à l'Ircam*, publicada em 2003.

## REI MIDAS

A associação com a ópera, a partir de *Einstein on the Beach* (1976) e depois com a trilha de *As horas* (2002), e sacadas geniais (“quando ouvi Donna Summer pela primeira vez, simplesmente ri e disse que é exatamente o que fazemos”) o transformaram em estrela pop (trabalhou, entre outros, com David Byrne e Paul Simon).

Glass completou 80 anos em 31 de janeiro passado, mas desde 2016 vem fazendo uma *world tour* a fim de comemorar a efeméride. Para isso, convoca outros quatro pianistas para lhe fazer companhia no palco. Eles se alternam tocando os vinte estudos para piano solo compostos nas últimas décadas. O time muda conforme o local. Assim, nas apresentações no Brasil, há dois brasileiros – Ricardo Castro e Heloísa Fernandes – ao lado das fixas Jenny Lin e Maki Namewaka.

Os *Estudos* nasceram de encomendas: os primeiros seis do maestro Dennis Russel Davies, marido de Maki Namewaka; os últimos três pelo Festival de Perth, comemorando seus 75 anos em 2012. A impressão geral, quando os ouvimos, é, segundo um crítico cáustico, “de um pianista fazendo escalas”, meros exercícios técnicos. Glass disse que vem compondo esses prelúdios como desafio pessoal, para se aperfeiçoar como pianista. A repetição incansável do motivo, mesmo com camadas sobrepostas, provoca a sensação de aborrecimento nos mais interessados na audição até o sentimento de mesmerização, hipnotismo.

Ou você embarca na *trip*, ou a odeia. Não há meio-termo.

A genialidade de Glass foi sacar que música com tão reduzida massa de informação sonora tinha tudo para vencer no reino da música comercial. Laurent Denave, autor de uma história da música nos Estados Unidos e que a olha pela ótica da vanguarda contemporânea europeia, descreve a certa altura o ambiente de trabalho do compositor: “Em Manhattan, ele trabalha num local onde estão sua editora, sua produtora e seu estúdio de gravação, com muitos profissionais. Dá a impressão de uma verdadeira empresa. (...) A música repetitiva tornou-se, com ele, um produto lucrativo”.

Numa entrevista feita logo após a espetacular estreia da ópera *Einstein on the Beach* no Met de Nova York, Glass afirmou que ainda persiste “uma importante diferença entre a música pop e a de concerto”. E acrescentou: “Quando você fala sobre músicos de concerto, refere-se a pessoas que de fato inventam linguagem. Criam valor, e valor é uma unidade de significado nova e diferente. Os músicos pop empacotam a linguagem (...). Sei que muita gente faturou com minhas ideias de um jeito que não sou capaz ou não me interessa”. Glass é anfíbio justamente por isso. Teve uma ideia nova quarenta anos atrás, mas há décadas só a “empacota” de maneiras diferentes. ◀

## PARA LER

- *The Oxford History of Western Music*, de Richard Taruskin (Oxford)
- *Un siècle de création musicale aux États-Unis*, de Laurent Denave (Contrechamps)
- *Repetitions – L'esthétique musicale de Riley, Reich et Glass*, de John Girard (Sorbonne)

## AGENDA

Philip Glass – piano

Dia 14 de setembro, Rio de Janeiro

Dias 16 e 17 de setembro, São Paulo



Ministério da Cultura  
Secretaria de Estado de Cultura  
Theatro Municipal  
Petrobras  
apresentam

# TOSCA



ÓPERA EM TRÊS ATOS DE  
**GIACOMO PUCCINI**

**22/23/24/27/29 set 2017**

Eliane Coelho/Macarena Valenzuela, Eric Herrero/Juremir Vieira,  
Homero Perez-Miranda, Ciro d'Araujo, Murilo Neves,  
Geilson Santos, Fabrício Claussen

DIREÇÃO CÊNICA ANDRÉ HELLER-LOPES  
REGÊNCIA MARCELO DE JESUS  
CORO INFANTIL DA UFRJ



CORO E ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO MUNICIPAL



SECRETARIA  
DE CULTURA



AATM  
Associação Amadora de Amadores do Theatro Municipal

Patrocínio Ouro



Apoio



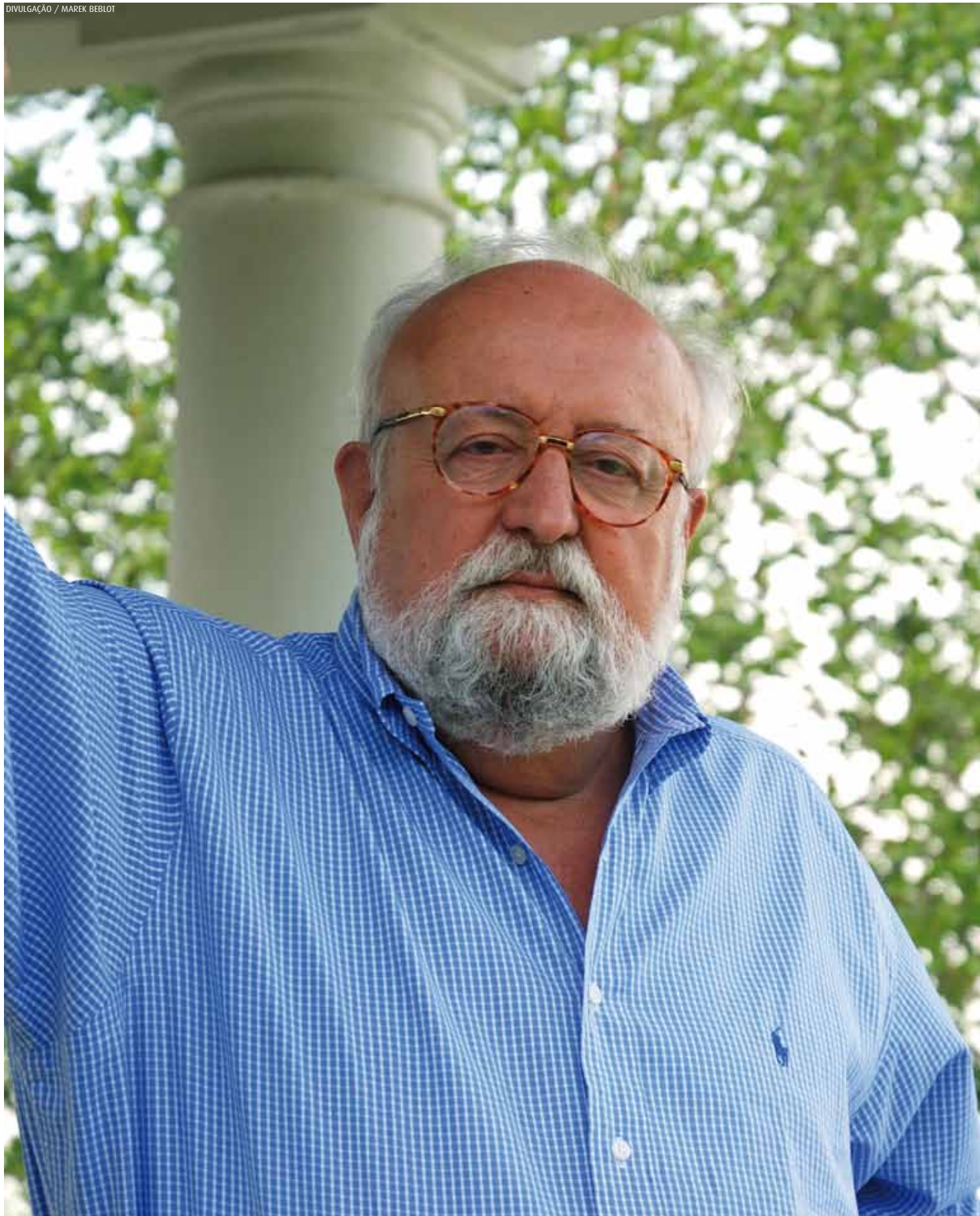
SECRETARIA DE CULTURA



Realização



DIVULGAÇÃO / MAREK BEBLOT





# TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

O compositor Krzysztof Penderecki, que vem ao Brasil para reger a Osesp em setembro, relembra sua trajetória e defende o olhar pessoal como ponto de partida para a criação

Por João Luiz Sampaio

**N**a Polônia dos anos 1950, o nome do compositor Karol Szymanowski estava particularmente associado a uma ideia de nacionalismo, que os primeiros representantes da vanguarda musical não viam com bons olhos. E o fato de que Krzysztof Penderecki, um deles, venha a São Paulo neste mês para reger o *Concerto n.º 1* para violino do compositor talvez seja uma oportunidade de discutir o modo como a história da criação no século XX foi vista – e é relida hoje. Da mesma forma, se nos damos conta de que o *Hino a São Daniel* e a *Sinfonia n.º 4* do próprio Penderecki, obras nascidas para celebrar os 850 anos de Moscou e os 200 anos da Revolução Francesa, completam o programa, o tema para a conversa parece claro: como, em sua trajetória, a inspiração sempre esteve associada a sua percepção de episódios marcantes da história da humanidade.

Mas bastam alguns minutos de entrevista para que Penderecki nos lembre que seu trabalho como autor sempre esteve associado, acima de tudo, a uma maneira particular e pessoal de se relacionar, na hora de criar o novo, com a tradição. E que, aos 83 anos, continua sendo esse o filtro pelo qual ele observa o mundo e seu trabalho como músico. “Szymanowski é, sem dúvida, o maior compositor polonês depois de Chopin, e há muito a discutir a respeito disso. Mas esse concerto para violino foi o primeiro que toquei como violinista, na juventude, então regê-lo é muito emocional para mim, ainda mais com uma solista tão importante como a alemã Isabelle Faust”, explica. “E o que dizer de Moscou? Vivendo no Leste Europeu, viajar para o Ocidente era algo improvável. Nós íamos para a Rússia. Eu me formei musicalmente ouvindo as grandes orquestras daquele período. É algo que carrego no coração até hoje. Enfim, o que quero dizer é que você talvez tenha razão em tudo o que disse, mas o programa que vou apresentar com a Osesp é, acima de tudo, afetivo”, completa. “Não acha?”

## RUPTURAS

Nascido em novembro de 1933, em Debica, cidade de menos de 40 mil habitantes no sudoeste da Polônia, Penderecki começou na música guiado pelo pai violinista. Depois da Segunda Guerra Mundial, mudou-se para Cracóvia, onde estudou no

conservatório. Suas primeiras obras têm influência marcante da produção de Stravinsky, Anton Webern ou mesmo Pierre Boulez. Em *8'37"*, por exemplo, de 1952, ele trabalha com o conceito de texturas; em *Fluorescences*, criada um ano mais tarde, utiliza uma enorme seção de percussão, sendo considerado, no Festival de Donaueschingen, uma voz “provocativa e controversa”. A própria partitura da obra sugeria um novo universo musical: mais do que notas, Penderecki indicava “ideias sonoras”, deixando para o processo de interpretação boa parte do ato de criação, o que levou a aproximações com John Cage. “O que me interessa mais é libertar o som, indo além de toda e qualquer tradição”, disse em uma entrevista na época, deixando claro o que o guiava como artista.

Em 1968, no entanto, ele estreou sua *Paixão segundo São Lucas*, na qual trabalhou durante cinco anos. Foi quando sua trajetória deu uma guinada – e não apenas musical. A temática da peça era simbólica da religiosidade do autor, mas sua presença no Leste Europeu comunista era também algum tipo de afirmação política que não passou despercebida no Ocidente – e que ganhou ainda mais força quando *8'37"* foi rebatizada de *Trenódia para as vítimas de Hiroshima*. No entanto, à preocupação religiosa estava associada uma linguagem musical que não hesitava em dialogar com o período barroco, com reminiscências de Bach como ponto de contato entre o desejo de vanguarda e a recuperação de um passado que, também no uso de melodias e harmonias mais tradicionais, não parecia um mundo a ser renegado.

A entrada nos anos 1970 se dá sob o mesmo prisma: peças como a *Sinfonia n.º 2* levam adiante esse novo diálogo com o passado, em um processo que Penderecki definiria como fusão entre “tradição e inovação” – e uma tentativa de libertação com relação ao “pretensão universalismo” de uma vanguarda que, se por um lado significava a possibilidade de ir contra o discurso oficial do socialismo realista vigente no Leste Europeu, por outro “caminhava na direção de uma especulação formal mais destrutiva do que construtiva”. A experimentação, em outras palavras, tomada como um fim em si, deixava de fazer sentido para Penderecki. E, com a chegada dos anos 1980, a nova proposta estética encontraria eco em uma nova visão do mundo – e passaria a ser complicado separar uma coisa da outra.



Penderecki em imagem dos anos 1970

### SOFRIMENTO DE UM POVO

Representativo dessa simbiose é o *Réquiem polonês*, do início dos anos 1980. A obra surgiu como encomenda do Solidariedade, primeiro sindicato de trabalhadores poloneses não controlado pelo Partido Comunista, liderado por Lech Walesa, que logo ganharia protagonismo entre a resistência civil ao governo polonês, defendendo o direito dos trabalhadores e mudanças sociais profundas no país. A princípio, Penderecki escreveu o *Lacrimosa*, em homenagem aos trabalhadores mortos em protestos contra o regime nos anos 1970. Com o tempo, no entanto, adicionou novas partes, definindo a obra de maneira direta como “retrato do sofrimento de um país sob o regime soviético”. John Neschling, que convidou Penderecki para reger a estreia brasileira da obra com a Osesp em 2004, a tratou na época como símbolo bem-acabado da busca estética do compositor: “Ele é alguém que acredita, tem fé e quer compartilhá-la de maneira direta com quem ouve. Monumental na aparência, o *Réquiem* é de uma simplicidade tocante. Na mensagem, mais do que na busca desta ou daquela estética, ele centra seus esforços”.

O caminho da vanguarda em direção a uma música pautada pela busca de uma linguagem que resultasse de uma visão da história e do presente filtrada por um olhar pessoal costuma estar no centro da percepção que se tem da obra de Penderecki – nem sempre das melhores. Para alguns críticos, sua contribuição para a linguagem musical do século XX se encerra no final dos anos 1950; para outros, o tal “olhar pessoal” significou a criação de uma obra que dialoga apenas consigo mesma. Há espaço até para avaliações curiosas, como aquela em que a combinação entre tradição e inovação que sua obra propõe é conceitualmente um marco, ainda que as obras por ela inspiradas não mereçam grande atenção. Por outro lado, à medida em que, nas últimas décadas, a liberdade com relação a dogmas e a recusa da necessidade de filiação a uma escola estética se tornaram aceitas, Penderecki ganhou ares de precursor de um mundo criativo que, quando ele começou, era difícil de imaginar.

Não é um posto, no entanto, que ele reivindica para si mesmo. “Acredito que, de alguma forma, compositores que vieram

antes de mim, como Lutoslawski, já sinalizavam a direção a uma música essencialmente pessoal. Então, tenho dificuldade em me aceitar como precursor, ainda que reconheça que a liberdade que eu sentia naquele momento, nos anos 1970, hoje esteja disseminada como algo a ser celebrado”, diz. Em artigo recente no jornal *O Estado de S. Paulo*, o crítico João Marcos Coelho e Szymanowski e Penderecki afirmando que se inserem em um contexto mais amplo, de uma música que se distancia do cânone germânico e sua lógica interna, o que é resultado do que Milan Kundera chama de “esplêndido isolamento”, ou seja, do fato de que autores do Leste Europeu eram periféricos com relação ao *establishment* cultural europeu – e que, por isso mesmo, puderam estabelecer vozes únicas e originais.

Penderecki ouve o comentário com atenção. Concorde, mas em parte. Seu olhar é menos geopolítico. “Crescer naquele momento, sob o regime soviético, naquele contexto, não foi fácil. Descrever o processo de criação musical é uma tarefa que ainda hoje, aos 83 anos, me parece particularmente difícil. Mas o desejo de liberdade era compartilhado por minha geração. Foi ele que nos aproximou da vanguarda, mas foi ele também, no caso, que fez com que eu me afastasse dela. O desejo de ser livre, e poder criar a partir disso, era algo que eu sentia com força. Mas não acredito que a ruptura tenha sido consciente nem que carregasse algum tipo de afirmação política, ainda que exista quem leia minha obra dessa forma. Escrever música sacra na Polônia comunista, claro, era algo diferente, pois não era um repertório aceito, eu tinha plena consciência disso. No entanto, dediquei-me ao gênero não por um simples sentimento contestatário, mas, antes, porque aquilo fazia sentido para mim, um sentido forte o suficiente para me levar a essas obras.”

### VANGUARDA

Penderecki questiona o uso atual do termo “vanguarda”. “Só faz sentido se for para designar um período específico da história, os anos 1950 e 1960”, explica. Hoje, ele diz que essa percepção já é mais aceita. “Durante muito tempo, o trauma da vanguarda esteve muito vivo, e isso eu não entendia. Sempre existiram compositores que abriram novos caminhos, mas esses são processos que na história da música duram vinte, trinta anos. No caso da produção dos anos 1950 e 1960, houve uma tentativa de prolongar uma hegemonia, o que hoje já me parece superado em favor de um diálogo com a história em que o novo passa pela personalidade de quem cria.”

A conversa retorna, então, para sua *Sinfonia n.º 4*, que ele apresentará em São Paulo. Escrita para marcar os 200 anos da Revolução Francesa, ela já foi comparada às obras de Mahler. Mas Penderecki prefere entendê-la à luz de seu interesse pela forma. “Quando comecei na música, escrever sinfonias era algo totalmente fora de moda. Mas havia uma tradição gigantesca, que se misturava com a própria história da música, em sinfonias escritas nos séculos anteriores. E o que eu me perguntava era se fazia sentido abandonar a forma por completo. A resposta a que cheguei é que eu gostaria de ter o desafio da forma sinfônica como parte de meu trabalho criativo, mesmo que isso significasse repensá-la de alguma maneira. E esse processo continua até hoje. Já tenho oito sinfonias. Agora vou escrever a nona, que será com certeza a última.” Com algumas tradições, afinal, não importa em que espectro estético se está, é bom não brincar. ◀

“O desejo de liberdade era compartilhado por minha geração. Ele nos aproximou da vanguarda, mas também me fez afastar-me dela”

### AGENDA

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo**  
**Krzysztof Penderecki** – regente / **Isabelle Faust** – violino  
 Dias 14, 15 e 16, Sala São Paulo



# Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO e ganhe 10% de desconto.

[www.concerto.com.br/dch](http://www.concerto.com.br/dch)

## Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO DE 2017

**DOMINGO • 10 DE SETEMBRO • 15H**

**Gil Shaham** – violino  
**Susanna Mälkki** – regente  
Obras de Busoni, Bartók e Sibelius

**SÁBADO • 16 DE SETEMBRO • 14H**

**Marek Janowski** – regente  
Obras de Pfitzner e Bruckner

**SÁBADO • 23 DE SETEMBRO • 14H**

**Máté Szúcs** – viola  
**Alain Altinoglu** – regente  
Obras de Ravel, Bartók, Debussy e Roussel

**SÁBADO • 30 DE SETEMBRO • 14H**

**Daniele Gatti** – regente  
Obras de Hindemith e Brahms



©MONIKA RITTERSHAUS / BERLIN PHIL MEDIA

**CONCERTO**  
Guia mensal de música clássica

**IIIJ**  
Internet Initiative Japan  
Streaming Partner

CURSOS  
CLÁSSICOS

## Cursos CLÁSSICOS da Revista CONCERTO na Sala São Paulo / Loja CLÁSSICOS

■ SETEMBRO 2017

### ■ UMA HISTÓRIA DO PIANO

Por **Irineu Franco Perpetuo**, jornalista, crítico musical e tradutor

A criação, a evolução e o repertório do piano desde o século XVIII, com Scarlatti, Bach e Mozart, até o início do século XX, com Debussy e Rachmaninov, passando pela obra de Beethoven, Schubert, Brahms, Chopin e Liszt, entre outros.

■ **Quintas-feiras**, dias 14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro, das 18h30 às 20h30

### ■ LA PRIMA DONNA: HEROÍNA OU VILÃ?

Por **Sergio Casoy**, professor e pesquisador de música lírica

Um olhar sobre a fascinante galeria de grandes personagens femininas que povoam o teatro lírico. Sejam adolescentes frágeis ou damas maduras de forte personalidade, heroínas submissas ou vilãs vingativas, camponesas ou rainhas, para elas os grandes compositores de ópera reservaram algumas das melhores passagens vocais de suas obras.

■ **Sábados**, dias 16, 23 e 30 de setembro e 7 de outubro, das 11h às 13h

### ■ O UNIVERSO DE VILLA-LOBOS

Por **Camila Frésca**, jornalista e doutora em musicologia

Quem foi Villa-Lobos? Que tipo de ambiente permitiu que se produzisse, no Brasil, um músico de sua estatura? Que formação teve esse genial compositor? Procurando responder a essas e outras perguntas, faremos uma introdução ao universo musical e à personalidade do maior compositor brasileiro de todos os tempos.

■ **Sábados**, dias 23 e 30 de setembro e 7 de outubro, das 15h às 18h



#### Preço por curso

**R\$ 360,00** (4 aulas de 2 horas | 3 aulas de 3 horas)

■ Consulte descontos especiais

(A realização do curso está condicionada a um número mínimo de inscrições.)

Programação sujeita a alterações – Vagas limitadas

■ **Informações e inscrições:** [www.concerto.com.br/cursos](http://www.concerto.com.br/cursos) ou ligue para o telefone (11) 3539-0048

■ **Local:** Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo

Praça Júlio Prestes, 16 (Campos Elíseos)  
São Paulo

**Realização:** Revista CONCERTO

**CLÁSSICOS**  
LIVROS • CDs • DVDs

**CONCERTO**  
Guia mensal de música clássica

# Ruggiero Ricci

Tully Potter reflete sobre a longa e variada carreira do violinista ítalo-americano que fez de Paganini e de recitais sem acompanhamento, ao vivo e em gravação, seu cartão de visitas

Muitos violinistas famosos vieram e se foram durante os 85 anos de carreira de Ruggiero Ricci, de 1928 a 2003. Durante a maior parte desse período, especialmente nas três décadas após a Segunda Guerra Mundial, ele esteve no primeiro esquadrão dos solistas, com reputação de tocar Paganini e outras obras virtuosísticas. De baixa estatura, dominou a plataforma de concertos com segurança e estabilidade aparente de um carvalho em miniatura. Com nada além de seu violino e seu arco, mantinha o público encantado por uma hora ou mais.

Para um músico tão confiante, seu começo de vida foi estressante, e há dúvidas de que tenha sido bem orientado no início da formação — ele me confidenciou que tocar violino quase o deformou. Nascido em uma família de imigrantes italianos da base do Exército de Presidio, em São Francisco, em 24 de julho de 1918, foi chamado de Woodrow Wilson Rich por um médico militar, mas batizado Roger Alexis Rich. Seus seis irmãos eram musicais; o piano foi o primeiro amor de Roger, mas o pai, trombonista e regente de banda, insistiu em que ele se tornasse violinista. Aos oito anos, procurou Louis Persinger, cuja assistente, Beth Lackey, levou Roger e o irmão violoncelista, George, para Nova York, supervisionando suas cinco horas de prática diária. Foi ela que deu aos meninos os nomes profissionais de Ruggiero e Giorgio Ricci (verdadeiro sobrenome do pai). Em 15 de novembro de 1928, Ruggiero fez seu recital de estreia em São Francisco, anunciado como tendo oito anos de idade e tocando Vieuxtemps, Saint-Saëns, Mendelssohn e Wieniawski. A partir de 1929, começou a tocar em Nova York, com grande sucesso. Os pais processaram Lackey por controlar a carreira dos meninos e, no fim de 1930, após 41 audiências no tribunal, a família voltou a se unir.

Seguiu-se um período agitado: aulas infrutíferas com Mishel Piastro, uma turnê pela Europa, mais estudos com Georg

Kulenkampff, na Alemanha, e com Paul Stassevich, discípulo de Auer, na Noruega e na América, e então um retorno a Persinger. Aos 16 anos, quase trocou o violino pelo piano. “Um dia, vi uma pilha de velhos recortes de jornal e me dei conta de como eu realmente tinha sido bom apenas cinco anos antes.” Readquiriu a forma fazendo uma análise nota a nota dos *Caprichos* de Paganini e, em 1938, gravou seus primeiros discos de 78 rotações, em Berlim.

A Segunda Guerra Mundial o amadureceu. O “Especialista em Entretenimento Ricci” era um dos cinco líderes de uma primorosa orquestra uniformizada da Força Aérea dos Estados Unidos, com o truque de salão de tocar o *Moto perpetuo* de Paganini de trás para a frente. Reservou o Town Hall, em Nova York, em 21 de novembro de 1946, para um recital sem acompanhamento: Stamitz-Kreisler, Bach, Ysaÿe, Hindemith, Kreisler, Wieniawski e Paganini. Mischa Elman disse que ele estava louco, mas Ricci triunfou. Depois disso, repetiu o padrão pelo mundo.

Ricci estreou o *Concerto* de Ginastera, em 1963, e o de Von Einem, em 1970. Introduziu o quarto e o sexto concertos de Paganini nos Estados Unidos, assim como músicas de Prokofiev, Goehr, Rodrigo,

Lees, Pizzetti, Flury, Arnold, Jaques-Dalcroze, Schurmann e Zimmermann. Ele podia tocar trinta ou quarenta de seus cinquenta concertos com pouca antecedência e desenterrava peças de Joseph White, Ole Bull, Louis Spohr e Heinrich Ernst. Depois de mais de 6 mil aparições em 65 países, Ricci fez a última apresentação pública em 2003. Lecionou na Universidade de Indiana, na Juilliard School, na Universidade de Michigan e no Mozarteum de Salzburgo. Durante várias temporadas, esteve radicado na Europa ou nos Estados Unidos e, depois, em Palm Springs, na Califórnia: morreu em casa, em 6 de agosto de 2012.

Tocou centenas de violinos valiosos de Stradivari, da família Guarneri e outros *luthiers* italianos clássicos (até o Guarneri

O som caracteristicamente resinoso, o vibrato intenso e o ataque de arco levemente abrasivo de Ricci foram captados de forma vívida em uma longa série para a Decca

## MOMENTOS DECISIVOS

### • 1929 – Estreia em Nova York

Em 20 de outubro, Ricci, aos 11 anos, toca o *Concerto* de Mendelssohn no Mecca Auditorium, em Nova York, recebendo críticas arrebatadas. Dá também um recital no Carnegie Hall e, em 1930, volta para tocar o *Concerto* de Beethoven.

### • 1932 – Os anos de prodígio

Em uma turnê europeia, toca o *Concerto* de Mendelssohn no Queen’s Hall, com a Sinfônica de Londres, sob regência de Sir Hamilton Harty, executando ainda *Perpetuum mobile*, de Ries, *Zapateado*, de Sarasate, e um bis de Bach.

### • 1942-45 – Segunda Guerra Mundial e solo

Tocando na orquestra do Comando Oeste da Força Aérea dos Estados Unidos, tem várias oportunidades de fazer concertos e dá muitos recitais, em geral sem pianista, para as tropas.

### • 1950 – Gravação da obra de Paganini

Ricci grava os 24 *Caprichos solo* de Paganini para a Decca americana – a primeira versão completa sem piano. As gravações também saem pela Decca inglesa e, em 1959, ele refaz os *Caprichos* para este selo.

### • 1957-58 – Turnês pelo mundo

Sai em uma longa turnê mundial. Visita o Japão pela primeira vez em 1960, faz três turnês pela União Soviética, começando em 1961, e se apresenta em quase todos os cantos do mundo.



“Cannone”, de Paganini), após pegar emprestado um Stradivarius em 1929. Seu instrumento principal sempre foi um Guarneri del Gesù, primeiro o “Camposelice” e, a partir de 1957, a “Gibson”.

Ruggiero Ricci gostava de usar toda a crina do arco na corda, o que podia resultar em um som algo “rasgado”, mas nada era falso nem superficial. Seu staccato e seu spiccato eram exemplares. Ele tocou muito Sarasate e a maior parte da obra de Paganini.

Mais de quinhentas gravações incluíram dois ciclos das *Sonatas* e das *Partitas* de Bach e seis dos 24 *Caprichos* de Paganini em um vídeo. Seu *Concerto* de Brahms vinha com uma escolha de 16 cadenzas, e seu álbum *The Glory of Cremona* trazia 15 violinos diferentes. O som caracteristicamente resinoso, o vibrato intenso e o ataque de arco levemente abrasivo de Ricci foram captados

de forma vívida em uma longa série para a Decca, normalmente com Kenneth Wilkinson como engenheiro de som. Em anos posteriores, Ricci apreciava gravar uma peça ou um movimento em uma só tomada, de modo que começou e terminou a carreira em estúdio com performances sem edição. O lado técnico o fascinava, e algumas de suas gravações foram feitas em casa – uma delas, a *Sonata em ré maior*, de Prokofiev,

com Carlo Bussotti, está no excepcional item da Decca Eloquence recomendado aqui, que, de resto, é dedicado a esplêndidas interpretações solo.

Ricci sempre será lembrado como um grande violinista romântico que conseguiu abranger duas eras, levando o rigor do século XX à música do XIX, mas também explorando algo do melhor da era moderna. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ◀

### A GRAVAÇÃO ESSENCIAL



**Solo Violin Music by  
Bach, Hindemith, Bartók,  
Stravinsky & Prokofiev**  
Ruggiero Ricci *vn*  
Decca Eloquence

**TEMPORADA  
2017**  
**PROGRAMAÇÃO  
DE SETEMBRO**

**GRUPOS JOVENS EMESP TOM JOBIM e  
GRUPOS INFANTIS E JUVENIS DO GURI**

**CORAL JOVEM DO ESTADO  
PANORAMA CONCERTANTE**

Tiago Pinheiro | regente  
Beto Angerosa | percussão  
Marília Vargas | preparação vocal  
Dia 2 | Teatro Santos Dumont  
(São Caetano do Sul)  
Dia 3 | Sala São Paulo

**ORQUESTRA JOVEM  
DO ESTADO  
BEETHOVEN e HAYDN**

Luis Otavio Santos | regente convidado  
Ophélie Gaillard | violoncelo (França)  
Dia 8 | Teatro Municipal Erótides  
de Campos (Piracicaba)  
Dia 10 | Sala São Paulo

**ORQUESTRA JOVEM  
TOM JOBIM**

**GRAVAÇÃO DE CD DEDICADO  
A MOACIR SANTOS**

Nelson Ayres e Tiago Costa | regentes  
Ted Nash | saxofone (EUA)  
Daniel D'Alcantara | trompete  
Dia 30 | Auditório Ibirapuera

**CAMERATA DE VIOLÕES  
INFANTO-JUVENIL DO GURI**

Paulo Porto Alegre | regente convidado  
Dia 2 | Centro Cultural da Penha

**BANDA SINFÔNICA  
JUVENIL DO GURI**

Thibault Delor | regente convidado  
Alexandre Ribeiro | clarinete  
Dia 23 | Masp Auditório  
Dia 24 | CEU Casa Blanca

**BIG BAND  
INFANTO-JUVENIL  
DO GURI**

Fábio Leal | regente convidado  
Dia 30 | Fundação Ema Klabin

**Mais de 140 Concertos**

Temporada Orquestra Jovem do Estado,  
Coral Jovem do Estado, Banda Jovem do  
Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim,  
temporada de 10 Grupos Infantis e Juvenis  
do Guri e 40 concertos da Série de Música  
de Câmara da Orquestra Jovem do Estado.

CONSULTE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE:  
[WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR](http://WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR)

\*Programação sujeita a alterações.  [santamarcelinacultura](https://www.facebook.com/santamarcelinacultura)



Patrocínio Master

**Bank of America  
Merrill Lynch**

Patrocínio Ouro

GRUPO **Verzani &  
Sandrini**



Patrocínio Prata

**Chiesi**

Patrocínio Bronze



Parceria Internacional

**Juilliard**



**Royal Academy of Music**

**BRITISH  
COUNCIL**

Realização

100 anos  
**SANTA  
MARCELINA**  
Instituição Cultural de São Paulo

**GURI**



**GOVERNO DO ESTADO  
SÃO PAULO**  
Secretaria da Cultura

MINISTÉRIO DA  
CULTURA



# Programação Theatro São Pedro

## Temporada Sinfônica

**Orquestra do  
Theatro São Pedro**

**Ravel, Bartók,  
Wagner e Schoenberg**

Ligia Amadio regente convidada

Denise de Freitas mezzo-soprano

Rodolfo Giugliani barítono

16 de setembro | 20h

17 de setembro | 17h

**Oratório Juditha  
Triumphans, de Vivaldi**

Ricardo Kanji regente convidado

Ivy Szot Juditha

Paulo Mestre Holofernes

Ludmila Thompson Abra

Laura Duarte Vagaus

Bruno Costa Ozias

30 de setembro | 20h

1º de outubro | 17h

## MÚSICA DE CÂMARA

Integrantes da **Orquestra do  
Theatro São Pedro**

Catarina Taira mezzo-soprano

2 de setembro | 20h

## Temporada Lírica

### POCKET ÓPERAS

**W.A. Mozart**

**A Flauta Mágica**

1º de setembro | 20h

2 de setembro | 15h

3 de setembro | 17h

### ÓPERA NO HALL

**W.A. Mozart**

**As Bodas de Fígaro**

13 de setembro | 12h40

**COMPRE  
INGRESSOS**

INFORMAÇÕES E VENDAS

11 2122.4070  
compreingressos.com



PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE

[www.theatrosaoopedro.org.br](http://www.theatrosaoopedro.org.br)

[www.santamarcelinacultura.org.br](http://www.santamarcelinacultura.org.br)

**f** theatrosaoopedro  
santamarcelinacultura

**Theatro São Pedro** - Rua Barra Funda, 161  
Barra Funda - São Paulo/SP



## ▶ ABERTURA ROTEIRO MUSICAL

Eliane Coelho será solista na ópera *Tosca*  
(Rio de Janeiro, dias 22, 23, 24, 27 e 29)



Quarteto Emerson  
(São Paulo, dias 12 e 13)



Marcelo Lehninger  
(Rio de Janeiro,  
dias 29 e 30)



DIVULGAÇÃO / STU ROSENER

Philip Glass  
(Rio de Janeiro, dia 14; São Paulo, dias 16 e 17)



Isabelle Faust  
(São Paulo, dias 14, 15, 16 e 17)



DIVULGAÇÃO / DETLEV SCHNEIDER

## Setembro 2017

- ▶ ROTEIRO MUSICAL **São Paulo** (página 32)
- ▶ ROTEIRO MUSICAL **Rio de Janeiro** (página 40)
- ▶ ROTEIRO MUSICAL **Brasil** (página 44)

As programações  
são fornecidas pelas  
próprias entidades  
promotoras. Confirme  
antes de sair de casa.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**A temporada 2017 do PRELÚDIO está emocionante**

**Acompanhe e torça pelo seu favorito no único  
talent show de música clássica da TV brasileira**



**Prelúdio**

Todos os domingos, 12h00

**CULTURA**



Isabelle Faust



Leonardo Hilsdorf

Sala São Paulo

## Osesp recebe Krzysztof Penderecki e a violinista alemã Isabelle Faust

A Osesp inicia o mês com duas récitas do segundo ato da ópera *Tristão e Isolda*, de Richard Wagner, uma das mais marcantes criações do romantismo musical. A regência é de Sir Richard Armstrong, que, nos dias 1º e 3, comanda um elenco formado pelo tenor Lars Cleveman (Tristão), a soprano Rachel Nicholls (Isolda), o baixo Peter Rose (Marke), a mezza soprano Katarina Karnéus (Brangäne) e o barítono João Vitor Ladeira (Melot).

Katarina Karnéus também participa de uma apresentação, no dia 2, dos alunos da Academia da Osesp, interpretando os *Wesendonck-Lieder*, em que Wagner experimenta algumas das ideias que mais tarde desenvolveria em *Tristão e Isolda*; o programa tem ainda obra de Debussy e Bruckner, e conta com a participação da pianista Olga Kopylova.

A Osesp volta a se apresentar nos dias 14, 15 e 16, com um dos mais aguardados programas do ano. A regência é do maestro e compositor polonês Krzysztof Penderecki, nome fundamental da criação musical das últimas décadas (leia mais na página 22). Ele vai comandar o grupo em duas obras suas, o *Hino a São Daniel* e a *Sinfonia n.º 4*. As apresentações contam ainda com a artista residente deste ano, a violinista Isabelle Faust, que toca o *Concerto n.º 1*, de Szymanowski.

Isabelle Faust também realiza, no dia 17, um recital inteiramente dedicado à obra de Bach, com o ciclo das seis sonatas e partitas. “Poder tocá-las em uma noite é um verdadeiro deleite”, disse ela em entrevista à Revista CONCERTO em maio, comentando ainda a dinâmica particular de um recital solo de violino. “É uma experiência mais introvertida em certo sentido. O diálogo acontece dentro do violinista, ou entre o violinista e o texto musical. Esta é, na verdade, uma música difícil de oferecer diretamente ao público, no sentido de levá-la até o público. É mais como se o público tivesse que se aproximar do músico, se abrir para um verdadeiro milagre musical.”

### CLASSICISMO

O pianista brasileiro radicado na Europa Leonardo Hilsdorf é a atração dos concertos de 21, 22 e 23 de setembro. Nome importante da nova geração de instrumentistas nacionais, vencedor do Concurso Internacional de Piano Adilia Alieva, ele vai interpretar o *Concerto n.º 15*, de Mozart, e a *Fantasia concertante para piano e pequena orquestra* do brasileiro Edino Krieger. A regência é de Valentina Peleggi e o programa conta ainda com a *Sinfonia n.º 82*, de Haydn.

O último programa do mês também tem o piano como destaque, agora com o renomado solista francês Jean-Efflam Bavouzet, cuja marca de uma carreira sólida tem sido a versatilidade de repertório. Ele rege e sola em dois concertos de Haydn, em fá maior e ré maior. Os concertos, nos dias 28, 29 e 30 contam com direção musical de Emmanuele Baldini e se completam com duas obras de Mozart: a abertura da ópera *O empresário* e a *Sinfonia n.º 33*. Bavouzet também faz recital solo no dia 27.

## ► 1 SEXTA-FEIRA

### 12h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP.

Ensaio aberto no CDI. **Fábio Mechetti** – regente. **Anna Malikova** (Uzbequistão) – piano. Programa: Mozart – *Serenata n.º 9* K 320, Posthorn; Saint-Saëns – *Concerto para piano n.º 2*; e Prokofiev – *Sinfonia n.º 1*, Clássica. Leia mais na pág. 38.

**Centro de Difusão Internacional da USP.** Entrada franca. Apresentação dia 2 às 21h na Sala São Paulo.

### 15h00 CORAL JOVEM DO ESTADO.

Panorama Concertante. **Tiago Pinheiro** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. **Beto Angerosa** – percussão. Programa: obras de Benedetto Marcello, Pe. José Maurício, Bruckner, Villa-Lobos, Santoro, Gilberto Mendes e Ernst Widmer, entre outros.

**CEU Navegantes.** Entrada franca. Reapresentação dia 2 às 20h no Teatro Santos Dumont e dia 3 às 11h na Sala São Paulo.

**20h00 Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart.** Série Pocket Ópera. **Academia de Ópera do Teatro São Pedro, Ópera Estúdio Emesp e Orquestra de Bolsistas do Teatro São Pedro.** **Juliano Dutra** – regente. **Norma Gabriel** – direção cênica. **Wesley Rocha** – pianista preparador. *Lais Assunção* (Pamina), *Wilken Siqueira* (Tamino), *Lucas Nogueira* (Papageno), *Raquel Paulin* (Papagena), *Jéssica Leão* (rainha da noite), *Vinicius Costa* (Sarastro), *Bruno de Sá* (primeira dama), *Juliana Taino* (segunda dama), *Nathalia Serrano* (terceira dama) e *Eduardo Gutierrez* (Monostatos). Leia mais na pág. 36.

**Theatro São Pedro.** Reapresentação dia 2 às 15h e dia 3 às 17h.

### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

**Sir Richard Armstrong** – regente. **Lars Cleveman** (Tristão) – tenor, **Rachel Nicholls** (Isolda) – soprano, **Peter Rose** (Mark) – baixo, **Katarina Karnéus** (Brangäne) – mezza soprano, **João Vitor Ladeira** (Melot) – barítono. Programa: Wagner – *Tristão e Isolda*: ato II. Leia mais ao lado.

**Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 3 às 16h.

### 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM.

**Gil Jardim** – regente. **Clarice Assad** – voz e piano e **Badi Assad** – voz e violão. Participação: **Ana de Oliveira** – violino. Programa: Clarice Assad – *Dreamscape* para violino e orquestra (estreia mundial) e *Scattered Concerto* para voz, piano e orquestra (estreia mundial); e obras de Badi Assad. Leia mais na pág. 37.

**Sesc Pinheiros – Teatro Paulo Autran.** R\$ 40.

### 21h00 MUTAÇÕES DANÇA E PERCUSSÃO CONTEMPORÂNEA.

**Gícia Amorim** e **Sophie Jégou** – coreografias e bailarinas e **Joaquim Abreu** e **Thierry Miroglio** – percussão. Programa: Bruno Mantovani – *Le Grand Jeu* para percussão e sons eletrônicos; Luiz Carlos Cseko – *Noite do Catete n.º 5* para berimbau, percussão e tape-pré gravado e light design; Gerard Grisey – *Stele* para duas percussões; e

Paulo C. Chagas – *Mutações* para duas percussões, sons eletrônicos e dança. **Sesc Pompeia.**

**21h30 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER.** **Deborah Colker** – direção artística e coreografia. *Balé Cão sem plumas.* **Cláudio Assis** – projeção de imagens. **Teatro Alfa.** R\$ 50 a R\$ 160. Reapresentação dia 2 às 20h e dia 3 às 18h.

## ► 2 SÁBADO

**15h00 Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart.** Série Pocket Ópera. **Orquestra de Bolsistas do Teatro São Pedro.** **Juliano Dutra** – regente. **Norma Gabriel** – direção cênica. **Wesley Rocha** – piano. Veja detalhes dia 1º às 20h.

**15h00 Ópera RIGOLETTO, de Verdi.** Ópera Comentada. Orquestra e Coro da Metropolitan Opera House. **Richard Bonyngue** – regente. **John Dexter** – direção cênica. **Joan Sutherland**, **Luciano Pavarotti** e **Leo Nucci.** Comentários: **João Luiz Sampaio.** **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**16h00 CAMERATA DE VIOLÕES INFANTOJUVENIL DO GURI.** **Paulo Porto Alegre** – regente e violão. Programa: Bach – *Ich ruf zu dir, Herr Jesu Christ* e *Liebster Jesu, wir sind hier*; **Gismonti** – *Um anjo*; **Lennon/McCartney** – *Eleanor Rigby*; **Paulo Porto Alegre** – *Estudo minimalista*; e **Daniel Murray** – *Trans-Formações 2* (encomenda Guri Santa Marcelina). **Centro Cultural da Penha.** Entrada franca.

**16h30 OLGA KOPYLOVA – piano, KATARINA KARNÉUS – mezza soprano e ALUNOS DA ACADEMIA DA OSESP.** Recitais Osesp. Série de Câmara. Programa: Debussy – *Prelúdios*, livro 1: excertos; Wagner – *Wesendonck-Lieder*; e Bruckner – *Sinfonia n.º 2*. Leia mais ao lado. **Sala São Paulo.** R\$ 85 a R\$ 110.

**18h30 GUSTAVO CARVALHO – piano.** Série Concertos. 100 anos da Revolução Russa. Aula-concerto. Comentários: **Irineu Franco Perpetuo.** Programa: Scriabin – *Cinco prelúdios op. 16*, *Dois poemas op. 32* e *Sonata op. 53*; **Nikolai Roslavets** – *Dois poemas*; **Prokofiev** – *Seleção de Visões fugitivas op. 22*; **Shostakovich** – *Seleção de Prelúdios op. 34*; **Sofia Gubaidulina** – *Chaconne*; e **Rodion Shchedrin** – *Prólogo* e *corrida de cavalos*, do balé *Anna Karenina*. Leia mais na pág. 35. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

**20h00 CORAL JOVEM DO ESTADO.** Panorama Concertante. **Tiago Pinheiro** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. **Beto Angerosa** – percussão. Veja detalhes dia 1º às 15h. **Teatro Santos Dumont.** Entrada franca. Reapresentação dia 3 às 11h na Sala São Paulo.

**20h00 Membros da ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO e CATARINA TAIRA – mezza soprano.** Música de câmara. **Theatro São Pedro.**

**20h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER.** Veja detalhes dia 1º às 21h30.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP.** Fabio Mechetti – regente. **Anna Malikova** (Uzbequistão) – piano. Programa: Mozart – Serenata nº 9 K 320, Posthorn; Saint-Saëns – Concerto para piano nº 2; e Prokofiev – Sinfonia nº 1, Clássica. Leia mais na pág. 38.  
**Sala São Paulo.** R\$ 30 a R\$ 70.

**21h00 CORALUSP.** Comemoração dos 50 anos do Coral. **André Juarez** – regente. Programa: André Juarez – Cantata brasileira.  
**Auditório Ibirapuera.**

## ► 3 DOMINGO

**11h00 CORAL JOVEM DO ESTADO.** Concertos Matinais. Panorama Concertante. **Tiago Pinheiro** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal. **Beto Angerosa** – percussão. Veja detalhes dia 1º às 15h.  
**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h30 ANNA MALIKOVA – piano.** Programa: Chopin – Balada nº 1; Noturno op. 48 nº 1; Berceuse op. 57; Valsas op. 34 nº 1, op. 34 nº 2 e op. 42; Andante spianato e Grande Polonaise Brillhante.  
**Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.** R\$ 50.

**12h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS.** Isaac Karabtshevsky – regente. **Jean-Louis Steuerma** – piano. Programa: Rachmaninov – Concerto para piano nº 2; e Dvorák – Sinfonia nº 8. Leia mais na pág. 37.  
**Theatro Municipal.** R\$ 10.

**15h00 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. **Wagner Oliveira** e **David Manoel** – violinos, **Davidson Brito** – viola e **Juan Rogers** – violoncelo.  
**Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Sir **Richard Armstrong** – regente. Veja detalhes dia 1º às 21h.

**16h00 RICHARD KOGIMA – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Programa: Schumann – Cenas infantis op. 15; Mussorgsky – Quadros de uma exposição; e Borodin – Danças Polovetsianas.  
**Auditório MuBE.** R\$ 30.

**17h00 Ópera A FLAUTA MÁGICA, de Mozart.** Série Pocket Ópera. **Orquestra de Bolsistas do Theatro São Pedro.** **Juliano Dutra** – regente. **Norma Gabriel** – direção cênica. **Wesley Rocha** – piano. Veja detalhes dia 1º às 20h.

**18h00 CIA. DE DANÇA DEBORAH COLKER.** Veja detalhes dia 1º às 21h30.

## ► 5 TERÇA-FEIRA

**19h00 ANDRÉ SIMÃO – violão.** Ciclo BMA de Música Erudita. Programa: Weiss – Alternatim, SW73 e Sonata em lá maior SW46; Alberto Mejia – Dois lugares; João Luiz – Batuque; Marco

Pereira – Rapsódia dos malacos; e Sérgio Assad – Seis brevidades.  
**Biblioteca Municipal Mário de Andrade.** Entrada franca.

**20h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini.** **Royal Opera House de Londres.** **Cinemark.** R\$ 50. Verificar endereços em [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br).

**21h00 LUKÁS VONDRÁČEK – piano.** Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica de 2016. Programa: Liszt – Ricordanza; Brahms – Scherzo op. 4; Novák – Memories op. 6; e Brahms – Sonata nº 3 op. 5. Leia mais ao lado.  
**Masp Auditório.** R\$ 10.

**21h00 ANIELLO DESIDERIO – violão.** Cultura Artística. Série de Violão. Programa: Albéniz – Suite espanhola; Legnani – Fantasia; Rodrigo – Invocación y Danza; e Brouwer – Rito de los orishas. Leia mais na pág. 35.  
**Auditório MuBE.** R\$ 70.

## ► 6 QUARTA-FEIRA

**21h00 DAVI CAVERNI – viola e SÉRGIO CARVALHO – cravo.** Série Bach Tema & Contratema. Programa: Bach – Sonatas.  
**Espaço Cachuera!** R\$ 30.

## ► 7 QUINTA-FEIRA

**17h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP e CORALUSP.** Museu do Ipiranga em Festa. **Roberto Tibiriçá** – regente. Programa: J. Strauss Jr. – Abertura de O morcego; Prokofiev – Sinfonia Clássica; e obras de Villa-Lobos, Guarnieri, Lorenzo Fernandez, Tom Jobim e Ary Barroso.  
**Museu do Ipiranga – Parque da Independência.** Entrada franca.

## ► 9 SÁBADO

**11h00 CAMERATA FUKUDA.** **Celso Antunes** – regente. **Elisa Fukuda** – violino e direção artística. **Ariel Sanchez, Wellington Rebouças, Eder Grangeiro** e **Ugo Kageyama** – violinos. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio das Bachianas brasileiras nºs 4 e 9; Vivaldi – Concerto para quatro violinos RV 580; e Bach – Concerto para violino BWV 1041. Promoção: Colégio Etapa.  
**Sala São Paulo.** Entrada franca, ingressos pelo site [www.estapa.com.br/concerto](http://www.estapa.com.br/concerto).

**15h00 Ópera THE HUNTER'S BRIDE, de Carl von Weber.** Ópera Comentada. Orquestra Sinfônica de Londres. **Daniel Harding** – regente. **Jens Neubert** – direção cênica. **Julianne Banse** e **Rene Pape.** Comentários: **João Luiz Sampaio.** **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**18h30 QUARTETO ROMANOV.** Série Concertos. 100 anos da Revolução Russa. **Alexey Chashnikov** e **Tatiana Vinogradova** – violinos, **Simeon Grinberg** – viola e **Rodrigo Andrade Silveira** – violoncelo. Programa: Nikolay Myaskovsky – Quarteto de cordas nº 13 op. 86; Glazunov – Quarteto de cordas nº 3 op. 26. Leia mais na pág. 35.  
**Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.



Dias 12 e 13, Sala São Paulo

## Premiado Quarteto Emerson faz dois recitais na Sala São Paulo

Com mais de trinta anos de atividades ininterruptas, o Quarteto Emerson é hoje um dos mais celebrados conjuntos de câmara do mundo, com apresentações em todos os principais palcos internacionais e uma discografia invejável, reunida no ano passado em uma caixa de 52 CDs da prestigiada gravadora Deutsche Grammophon, prova da versatilidade do conjunto.

O conjunto faz duas apresentações este mês em São Paulo, pela temporada da Cultura Artística, com diferentes repertórios. No dia 12, estão no programa os *Quartetos nº 3* de Schumann, *nº 3* de Bartók e *nº 1* de Brahms; já no dia 13, o Emerson interpreta os *Quartetos nº 17* de Mozart, *nº 8* de Shostakovich e *nº 14* de Beethoven.

De Mozart a Shostakovich e Bartók, os programas oferecem um olhar sobre a história e a evolução do gênero quarteto de cordas e dialogam com a trajetória do Emerson: o grupo tem gravações de referência das integrais desses autores, ao mesmo tempo em que se dedica a projetos como a colaboração com a soprano Renée Fleming, com quem registraram recentemente uma seleção de *Sonetos de Elizabeth Barrett-Browning*, de Egon Wellesz.

Dia 5, Masp Auditório

## Pianista tcheco Lukás Vondráček realiza turnê pelo Brasil



Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica o pianista tcheco Lukás Vondráček realiza este mês uma turnê pelo Brasil. Ele vai fazer tanto recitais solo como apresentações ao lado de orquestras. Em São Paulo, ele toca no Auditório do Masp, no dia 5, obras de Liszt, Brahms e Novák – compositores que ele afirma serem fundamentais em sua trajetória (leia mais na página 12). Vondráček também oferece recitais em Curitiba, no dia 3, na Capela Santa Maria; e no dia 9, no Teatro Álvaro de Carvalho, em Florianópolis. Ele toca ainda, no dia 1º, com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte; e no dia 7, com a Orquestra Amazonas Filarmônica, em Manaus. Nas duas ocasiões, ele vai solar na *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov.

## ▶ ROTEIRO MUSICAL São Paulo

### ▶ 10 DOMINGO

#### 11h00 BANDA SINFÔNICA DE CUBATÃO.

Concertos Matinais. **Rodrigo Vitta** – regente. **Roberto Farias** – coordenação artística e regente. **Elina Suris** – violino. Programa: Roost – Olympia; Roberto Farias – Tribute to Bach e O grito da natureza; e Alfred Reed – Sinfonia nº 3. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

#### 11h00 FUKUDA CELLO ENSEMBLE.

Música no MCB. Participação: **Meryelle Maciente** – violoncelo. Programa: Bizet – Prelúdio, de Carmen; Joe Hisaishi – Tonari no Totoro, Path of the Wind, Kiki Delivery e Madness; Piazzolla – Oblivion; Max Bruch – Kol Nidrei; e Popper – Polonaise. **Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca.

#### 12h00 MADRIGAL LE NUOVE MUSICHE.

**Naomi Munakata** – regente. **Bruno Costa** e **Guilherme Rocha** – direção artística. Programa: obras de Aylton Escobar, Antonio Ribeiro e Poulenc, entre outros. **Pátio do Colégio.** Entrada franca.

#### 15h00 QUINTETO DE METAIS DO

**INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. **Tamires Kamisaka** – trompa, **Cristiano Miranda** e **Fernando Mattos** – trompetes, **Hellington Gonçalves** – trombone e **Diego Boscolo** – tuba. **Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

#### 16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.

**Luís Otávio Santos** – regente. **Ophélie Gaillard** – violoncelo. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano e Sinfonia nº 7; e Haydn – Concerto para violoncelo em ré maior. Leia mais na pág. 38. **Sala São Paulo.** R\$ 40.

#### 16h00 LILIANE KANS – piano e JUAN

**ROSSI** – violino. Recitais de Piano do MuBE. Programa: Mozart – Sonata nº 21 K 304; Grieg – Sonata nº 3; e Ravel – Sonata. **Auditório MuBE.** R\$ 30.

#### 19h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS.

Sinfonia Samsung Rock. **Edilson Ventureli** – regente. **Auditório Ibirapuera.** Entrada franca. Favor confirmar horário.

#### 19h30 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA

**DA USP.** Um Requiem Histórico. **William Coelho** – regente. **Rosemeire Moreira** – soprano, **Marcela Rahal** – contralto, **Jabez Lima** – tenor e **Fernando Coutinho** – baixo. Programa: Mozart – Requiem, com cópias de instrumentos históricos. **Paróquia Sagrado Coração de Jesus.** Entrada franca. Reapresentação dia 11 às 12h na Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, na Semana de Música Antiga da USP.

### ▶ 11 SEGUNDA-FEIRA

#### 12h00 SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA

**USP.** Concerto de abertura. **Conjunto de Música Antiga da USP.** **William Coelho** – regente. **Rosemeire Moreira** – soprano, **Marcela Rahal** – contralto, **Jabez Lima**

– tenor e **Fernando Coutinho** – baixo.

Programa: Mozart – Requiem K 626, com cópias de instrumentos históricos.

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala Villa-Lobos.** Entrada franca. Continuidade até dia 14.

### ▶ 12 TERÇA-FEIRA

#### 12h00 SEMANA DE MÚSICA ANTIGA

**DA USP.** **Orquestra Arte Barroca.** **Paulo Henes** – direção. **André Cortesi** – regente. Programa: obras de Haydn e Mozart. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

#### 20h00 QUARTETO OSESP.

Série Osesp Masp. Concerto-Palestra com a obra A estudante, de Anita Malfatti. **Emmanuele Baldini** e **Davi Graton** – violinos, **Peter Pas** – viola e **Rodrigo Andrade** – violoncelo. Programa: Villa-Lobos – Quarteto nº 1 op. 11. Palestrante: **Paulo de Tarso Salles.** **Masp Auditório.** R\$ 50.

#### 21h00 QUARTETO EMERSON.

Cultura Artística. **Eugene Drucker** e **Philip Setzer** – violinos, **Lawrence Dutton** – viola e **Paul Watkins** – violoncelo. Programa: Schumann – Quarteto de cordas nº 3 op. 41; Bartók – Quarteto de cordas nº 3 Sz. 85; e Brahms – Quarteto de cordas nº 1 op. 51. Leia mais na pág. 33.

**Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 255. Entrada franca. Reapresentação com outro programa, dia 13 às 21h.

### ▶ 13 QUARTA-FEIRA

#### 12h00 SEMANA DE MÚSICA ANTIGA

**DA USP.** **Ensemble Abendmusik.** **Pedro Diniz** – direção. Participação: **Gustavo Gargiulo** – corneta. Programa: obras do Renascimento alemão e italiano. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

#### 12h40 Ópera AS BODAS DE FÍGARO,

de Mozart. Ópera no Hall. **Academia de Ópera Teatro São Pedro** e **Ópera Estúdio EMESP.** **Andre Dipiroli** – direção cênica. **Alexsander Lara** – piano. **Lais Assunção** (Condessa), **Raquel Paulin** (Suzanna), **Nathalia Serrano** (Marcelina), **Luisa Brac** (Barbarina), **Athos Bueno** (Figaro), **Lucas Nogueira** (Conde), **Bruno de Sá** (Cherubino), **Anderson Barbosa** (D. Bartolo), **Wilken Nogueira** (D. Basílio) e **Charles Miyazaki** (Antonio). Leia mais na pág. 36. **Theatro São Pedro.** Entrada franca.

#### 18h00 QUARTETO DE CORDAS DA

**CIDADE DE SÃO PAULO, TECO CARDOSO** – saxofone e **TIAGO COSTA** – piano.

Ensaio aberto. Série Convidados. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: obra inédita composta especialmente para este concerto.

**Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** Entrada franca. Apresentação dia 14 às 20h, R\$ 20.

#### 20h00 MADRIGAL CANTORES DE SÃO

**PAULO.** Noites Musicais. **Marina Pereira** e **Flávia Souza** – sopranos, **Léa Lacerda** e **Solange Ferreira** – mezzo sopranos, **Luiz Guimarães** e **Anderson Souza** – tenores e **Erick Souza** e **Moisés Tessalo** – baixos. Programa: obras de Bach, Mozart, Schubert, Schumann e John Leavitt. **Sociedade Hípica Paulista.** R\$ 50.

#### 21h00 QUARTETO EMERSON.

Cultura Artística. **Eugene Drucker** e **Philip Setzer** – violinos, **Lawrence Dutton** – viola e **Paul Watkins** – violoncelo. Programa: Mozart – Quarteto de cordas nº 17 K 458, A caça; Shostakovich – Quarteto de cordas nº 8 op. 110; e Beethoven – Quarteto de cordas nº 14 op. 131. Leia mais na pág. 33. **Sala São Paulo.** R\$ 50 a R\$ 255.

### ▶ 14 QUINTA-FEIRA

#### 10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO

**ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP** e **CORO ACADÊMICO DA OSESP.** Ensaio aberto. **Krzysztof Penderecki** – regente. **Isabelle Faust** – violino. Programa: Penderecki – Hino a São Daniel e Sinfonia nº 4; e Szymanowski – Concerto para violino nº 1 op. 35. **Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30.

#### 12h00 SEMANA DE MÚSICA ANTIGA

**DA USP.** Concerto de encerramento. Método para pintar as paixões com sons. **Ensemble Música Poética.** **Gabriel Pérsico** – flauta barroca, **Joelle Perdaens** – violino barroco e **Maria de Lourdes Cútolo** – cravo. Programa: música barroca francesa. **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

#### 19h00 GRUPO AMIGOS DA ARTE.

Uma viagem pela música e a canção latina. **Diana Victoria**, **Marlene Caprino** e **Susana Miranda** – sopranos; **Eurides Paone**, **Gilda** e **Ziley Crepaldi** – cantoras; **Mário Sartorelli** – tenor, **Hugo Sergio** – barítono e **Fernando Biral** – piano. **Conselho Regional dos Contabilistas.** Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

#### 20h00 QUARTETO DE CORDAS DA

**CIDADE DE SÃO PAULO, TECO CARDOSO** – saxofone e **TIAGO COSTA** – piano. Série Convidados. **Betina Stegmann** e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: obra inédita composta especialmente para este concerto. **Praça das Artes – Sala Mário de Andrade.** R\$ 20.

#### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO

**ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP** e **CORO ACADÊMICO DA OSESP.** **Krzysztof Penderecki** – regente. **Isabelle Faust** – violino. Programa: Penderecki – Hino a São Daniel e Sinfonia nº 4; e Szymanowski – Concerto para violino nº 1 op. 35. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30.

### ▶ 15 SEXTA-FEIRA

#### 20h00 I MUSICI DI MONTRÉAL.

Sintonias Canadá-Brasil Jazz Fest. **Jean-Marie Zeitouni** – direção. Leia mais na pág. 36.

**Auditório Ibirapuera – Foyer.** Entrada franca.

#### 21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO

**ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP** e **CORO ACADÊMICO DA OSESP.** **Krzysztof Penderecki** – regente. **Isabelle Faust** – violino. Veja detalhes dia 14 às 21h.

### ▶ 16 SÁBADO

#### 11h00 SÃO PAULO SONARE BARROCO.

Série de Concertos na Igreja pelos 500 anos da Reforma Luterana. **João Carlos Ghastine** – flauta doce, **Roberto Faria** – violino e **Maria Alice Reis** – contínuo. **César Monteiro** – órgão. Programa: obras de Quantz, Telemann, Purcell e Bach. **Igreja Luterana Central Martin Luther.**

#### 11h00 ADRIANA BERNARDES e SUSIE

**BOETTGER** – canto e **SANDRA ABRÃO** e **ANA MARIA VIEIRA DE MELLO** – pianos. Homenagem ao compositor Eduardo Escalante, com obras dele. **Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.** Entrada franca. Continuidade dia 29 às 20h na Souza Lima Music Hall.

#### 15h00 Ópera LA CENERENTOLA,

de Rossini. Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro del Liceu de Barcelona. **Patrick Summers** – regente. **Joyce DiDonato** e **Juan Diego Florez.** Comentários: **João Luiz Sampaio.** **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

#### 16h00 ORQUESTRA ARTE BARROCA.

**Paulo Henes** e **André Cortesi** – direção. **Santuário e Convento São Francisco.** Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 20h na Sociedade Antroposófica no Brasil.

#### 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO

**ESTADO DE SÃO PAULO, CORO DA OSESP** e **CORO ACADÊMICO DA OSESP.** **Krzysztof Penderecki** – regente. **Isabelle Faust** – violino. Veja detalhes dia 14 às 21h.

#### 16h30 SINTONIAS CANADÁ-BRASIL

**JAZZ FEST.** **Dave Restivo Sextet;** **Bianca Gismonti Trio;** **Jane Bunnett & Maqueque;** e **I Musici de Montréal** e **Egberto Gismonti.** Leia mais na pág. 36. **Auditório Ibirapuera – Plateia Externa.** Entrada franca.

#### 17h00 LIEDERSTUDIO SP.

**Daniel Umberlino** – tenor e **Daniel Gonçalves** – piano. Schubert – A bela Moleira. **Espaço Cachuera!** R\$ 40.

#### 18h30 CORO ORTODOXO E A

**RÚSSIA PRÉ-REVOLUCIONÁRIA.** Série Concertos. 100 anos da Revolução Russa. **Delphim Rezende Porto,** **Jabez Lima,** **Ernani Mathias** e **Odorico Ramos** – tenores; **Erick Souza** e **João Vitor Ladeira** – barítonos e **Duarte** e **Nibaldo Araneda** – baixos. Programa: obras de Degtyarev, Kedrov, Taneyev e Bortniansky. Leia mais na pág. 35. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

**20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO.** Ligia Amadio – regente. Programa: Ravel – Pavane pour une infante défunte e Don Quixote; Bartók – Divertimento para cordas; Wagner – Wesendonck-Lieder; e Schönberg – Sinfonia de câmara nº 1. Leia mais na pág. 36.  
**Theatro São Pedro.** R\$ 20. Reapresentação dia 17 às 17h.

**20h00 ALBERTO GUEDES – violão.** Concertos Triade Vioesp. Programa: Dilermando Reis – Uma valsa e dois amores; Garoto – Inspiração e Lamentos do morro; Laurindo Almeida – Choro fino; Baden Powell – Valsa sem nome e Choro para metrônomo; Pixinguinha – Rosa; Jacob do Bandolim – Doce de coco e Migalhas de amor; Sérgio Bittencourt – Naquela mesa; Paulo Bellinati – Cadência e contatos; e Pixinguinha – Carinhoso.  
**Triade Instituto Musical.** R\$ 18.

**20h00 MARCOS BIZERRA – barítono e ADRIANA GESSO – piano.** Cultura aos Sábados. Programa: obras de Fauré, Reynaldo Hahn, Santoro e Guarnieri. Produção: Musicalis.  
**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**21h00 PHILIP GLASS.** Philip Glass 80. Projeto Mais Piano. Comemoração dos 80 anos. **Philip Glass, Maki Namewaka** (Japão), **Jenny Lin** (Tailândia), **Ricardo Castro** e **Heloísa Fernandes** – pianos. Programa: Glass – Estudos completos para piano. Leia mais ao lado.  
**Sala São Paulo.** R\$ 10 a R\$ 250. Apresentação com outro programa dia 17 às 18h, no Auditório Ibirapuera.

## ► 17 DOMINGO

**11h00 ORQUESTRA JAZZ SINFÔNICA.** Concertos Matinais.  
**Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS.** Edilson Ventureli – regente. **Fábio Zanon** – violão. Programa: Ponce – Concerto del Sur; e Mozart – Sinfonia nº 41 K 551, Júpiter. Leia mais na pág. 37.  
**Masp Auditório.** R\$ 10.

**11h00 PIXINGUINHA NA PAUTA.** Música no MCB. **Marcelo Cândido, Jane Barros, Michel Moraes** e **Luiz Guello** – professores e alunos. Programa: obras de Pixinguinha.  
**Museu da Casa Brasileira.** Entrada franca.

**15h00 QUARTETO DE CORDAS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. **Morrison Souza** e **Viviane Rezende** – violinos, **Igor Borges** – viola e **Tayná Santos** – violoncelo.  
**Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**16h00 ISABELLE FAUST – violino.** Recitais Osesp. Programa: Bach – Sonatas nº 1 BWV 1001, nº 2 BWV 1003 e nº 3 BWV 1005; e Partitas nº 1 BWV 1002, nº 2 BWV 1004 e nº 3 BWV 1006. Leia mais na pág. 32.  
**Sala São Paulo.** R\$ 85 a R\$ 110.

**16h00 QUARTETO DE CORDAS E QUINTETO DE SOPROS DO INSTITUTO BACCARELLI.** Quarteto de Cordas: **Wagner Oliveira** e **David Manoel** – violinos, **Davidson Brito** – viola e **Juan Rogers** – violoncelo. Quinteto de Sopros: **Vivian Leite** – flauta, **André Massuia** – oboé, **Victor Sandoval** – clarinete, **Matheus Araújo** – fagote e **Moises Henrique Alves** – trompa.  
**Masp Auditório.** R\$ 10.

**16h00 ERICH LEHNINGER – violino e GILBERTO TINETTI – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Programa: Beethoven – Sonatas nº 3 op. 23, op. 30 e op. 24.  
**Auditório MuBE.** R\$ 30.

**17h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO.** Ligia Amadio – regente. Veja detalhes dia 16 às 20h.

**18h00 PHILIP GLASS.** Philip Glass 80. Projeto Mais Piano. Comemoração dos 80 anos. Recital ao ar livre. **Philip Glass, Maki Namewaka** (Japão), **Jenny Lin** (Tailândia), **Ricardo Castro** e **Heloísa Fernandes** – pianos. Programa: Glass – Dois Estudos, Mishima: Excertos, Metamorphosis e Stokes, entre outras. Leia mais ao lado.  
**Auditório Ibirapuera – Área Externa.** Entrada franca.

**18h00 FÁBIO CARAMURU – piano.** Projeto Forte Piano. Programa: EcoMúsica, conversas de um piano com a fauna brasileira. Lançamento do vídeo “Tico-tico”. Leia mais na pág. 7.  
**Sesc Ipiranga.** R\$ 20.

## ► 18 SEGUNDA-FEIRA

**10h30 I SEMANA DO PIANO EMESP TOM JOBIM.** Scheilla Glaser – piano. Programa: Hermann Goetz – Lose Blätter op. 7, e Clara Schumann – Vier flüchtige Stücke op. 15. **Às 14h30: Karin Fernandes** – piano. Villa-Lobos 130 anos. Programa: Villa-Lobos – A prole do bebê nº 1 e Festa no Sertão. **Às 17h30: Duo Karin Fernandes e Paulo Braga** – pianos. Programa: Arrigo Barnabé – Fantasia para quatro mãos; e Lutoslawski – Variações sobre um tema de Paganini. **Karin Fernandes** – coordenação.  
**Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu.** Entrada franca. Continuidade até dia 22. Informações: www.emesp.org.br.

## ► 19 TERÇA-FEIRA

**10h30 I SEMANA DO PIANO EMESP TOM JOBIM.** Paulo Braga e QuartaD. Participação: **Luís Afonso Montanha** – clarinete, **Luis Amato** – violino e **Raiff Dantas** – violoncelo. Programa: Oliver Messiaen – Quarteto para o fim dos tempos. **Às 12h: Liliane Kans** – piano. Participação: **Alberto Kanji** – violoncelo. Programa: Beethoven – Sonata nº 3 op. 69. **Às 14h30: Guilherme Ribeiro** – piano. Programa: canções brasileiras e composições originais. **Às 17h30: Horacio Gouveia e Marina Brandão** – pianos. Programa: Ravel – Ma mère l’oye.  
**Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu.** Entrada franca.

Dia 16, Sala São Paulo / Dia 17, Auditório Ibirapuera

## Philip Glass mostra seus Estudos ao lado de mais quatro pianistas



Philip Glass

O nome do compositor norte-americano Philip Glass, que realiza turnê no Brasil em comemoração a seus 80 anos, está intrinsecamente ligado à trajetória da criação clássica no século XX. Desde os anos 1970, ele tem se dedicado a uma variedade de gêneros,

escrevendo óperas, sinfonias, quartetos, trilhas para cinema ou balé, além de atuar ao lado de artistas de outras áreas.

Em meio a esta vasta produção, sua criação para piano ocupa um espaço especial – e é a ela que se volta em uma série de apresentações em setembro no Brasil, com a participação do compositor. “Os Estudos começaram a ser compostos em meados dos anos 1990 e estou ainda acrescentando peças a essa coleção. Há dois propósitos nessas obras: ter música para meus recitais solo e ampliar a minha técnica como pianista”, ele explicou em uma entrevista recente.

Em São Paulo, estão previstos dois concertos. No dia 16, o palco é a Sala São Paulo e, no dia 17, o Auditório Ibirapuera. Em ambas as ocasiões, as obras serão interpretadas pelo próprio Glass e por um time de pianistas formado por Maki Namewaka, Jenny Lin, Ricardo Castro e Heloísa Fernandes. O programa também será apresentado no Rio de Janeiro, no dia 14 (leia mais na página 42).

Dias 2, 9, 16, 23 e 30, Sesc Vila Mariana

## Centenário da Revolução Russa inspira série de apresentações

Os cem anos da Revolução Russa são o ponto de partida para uma série de apresentações ao longo de setembro no Sesc Vila Mariana. No dia 2, o pianista Gustavo Carvalho e o jornalista e tradutor Irineu Franco Perpetuo fazem uma aula-espetáculo sobre a evolução musical russa, partindo da revolução, com obras de Scriabin, e chegando a autores contemporâneos, como Sofia Gubaidulina. No dia 9, a atração é o Quarteto Romanov, que explora o retorno ao nacionalismo na música soviética.

No dia 16, com músicos da São Paulo Schola Cantorum, o concerto aborda o repertório coral russo. A soprano Marília Vargas, a harpista Liuba Kletsova e o contrabaixista Pedro Gadelha, acompanhados da tradutora e doutora pela USP Daniela Mountian, sobem ao palco no dia 23, com canções inspiradas em poetas como Anna Akhmatova, Marina Tsvetáieva e Vladimir Maiakovsky. Encerra a série, no dia 30, o pianista Horácio Gouveia, com recital no qual destacam-se as *Visões fugitivas* de Prokofiev.

Dia 5, Auditório MuBE

## Violonista italiano toca no MuBE

O italiano Aniello Desiderio é a atração deste mês da série de violão da Cultura Artística. Ele iniciou sua carreira aos 8 anos de idade e desde então chamou a atenção da crítica especializada pela destreza técnica, o que levou a ele ser apelidado de Paganini do violão. Hoje, além da atividade como concertista, Desiderio também dá aulas em instituições na Itália e Áustria. O exigente repertório inclui Albéniz (Suíte espanhola), Legnani (Fantasia), Joaquín Rodrigo (Invocación y Danza) e Leo Brouwer.

Theatro São Pedro

## Música de Ravel, Vivaldi e Wagner é destaque no Theatro São Pedro

A Orquestra do Theatro São Pedro apresenta dois programas distintos em setembro. O primeiro acontece nos dias 16 e 17, com a maestrina Ligia Amadio, diretora da Filarmônica de Montevidéu, como convidada. A música vocal tem destaque, com o *Don Quixote*, de Ravel, e as *Wesendonck-Lieder*, de Wagner, que serão interpretados pelo barítono Rodolfo Giuliani e a mezzo soprano Denise de Freitas. Ligia Amadio rege ainda a *Sinfonia de câmara n° 1*, de Schönberg, e o *Divertimento para cordas*, de Bela Bartók, além da *Pavane pour une infante défunte*, de Ravel.

Já nos dias 30 de setembro e 1° de outubro, quem assume o grupo é Ricardo Kanji, para comandar a apresentação do Oratório *Juditha triumphans*, de Vivaldi, em uma edição da partitura preparada por Andrea Marcon, Nicholas McGegan, Herbert Myers e Alessandra Vicenti, da Universidade de Stanford, na Califórnia. Entre os solistas, estão o contratenor Paulo Mestre e a mezzo soprano Ivy Szot.

Os alunos do Ópera Estúdio da Emesp e da Academia do Theatro São Pedro também se apresentam ao longo de setembro. Nos dias 1°, 2 e 3, eles se unem à Orquestra de Bolsistas do teatro para interpretar os principais trechos de *A flauta mágica*, de Mozart, com regência de Juliano Dutra e direção cênica de Norma Gabriel. No dia 13, a atração são trechos de *As bodas de Figaro*, também de Mozart, desta vez no hall do teatro. Também no hall, há ainda duas atrações de música de câmara, nos dias 20 (com o Quinteto de Metais da Orquestra Jovem do Estado, coordenado por Luiz Garcia) e 27 (com o Grupo de Percussão da Orquestra Jovem do Estado, que tem coordenação de Ricardo Bologna).



Ligia Amadio

DIVULGAÇÃO

Dias 15 e 16, Auditório Ibirapuera

## I Musici faz concerto em festival que celebra 150 anos do Canadá

O conjunto canadense I Musici de Montréal faz uma apresentação no dia 15, no foyer do Auditório Ibirapuera, e no dia 16 junto com Egberto Gismonti. O grupo foi criado nos anos 1980 e desde então se transformou em referência no cenário musical, com interpretações tanto do repertório barroco quanto da criação contemporânea.

As apresentações em São Paulo (este mês, o grupo também toca no Rio de Janeiro; mais informações na página 40) integra a programação do Sintonias Canadá-Brasil Jazz Fest, marco das celebrações pelos 150 anos da criação da federação do Canadá.

Entre as demais atrações do evento, que vai do dia 13 ao dia 18, estão o Trio Bianca Gismonti, solistas da Banda Mantiqueira, o compositor e pianista Egberto Gismonti, o Dave Restivo Sextet e Jane Bunnett. As apresentações acontecem em palcos como o Auditório Ibirapuera e o Bourbon Street Jazz Club e também seguem para Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Em São Paulo, haverá ainda a caminhada Terry Fox, que tem como objetivo arrecadar fundos para o combate ao câncer. A programação completa pode ser vista no site [www.sintoniasjazzfest.com.br](http://www.sintoniasjazzfest.com.br).

**13h00 QUARTETO COLONIAL.** Sons das Igrejas do Centro. Música da Real Capela do Rio de Janeiro. **Doriana Mendes** – soprano, **Noeli Mello** – mezzo soprano, **Geilson Santos** – tenor e **Luiz Kleber Queiroz** – barítono. Programa: Pe. José Maurício – Motetos a cappella. **Igreja Nossa Senhora da Boa Morte.** Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRAS GRUPO GPA e CORAL A TEMPO.** Concerto Rotary – Faça a Diferença. **Sala São Paulo.** R\$ 150.

## ► 20 QUARTA-FEIRA

**12h30 ACADEMIA DE ÓPERA THEATRO SÃO PEDRO e ÓPERA ESTÚDIO EMESP.** Ópera no Hall. **André Dipioli** – direção cênica. **Alexsander Lara** – piano. Programa: Mozart – As bodas de Figaro. **Emesp Tom Jobim – Saguão.** Entrada franca.

**12h45 QUINTETO DE METAIS DA ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO.** Música de Câmara.

**Theatro São Pedro – Hall.** Entrada franca.

**14h30 I SEMANA DO PIANO EMESP TOM JOBIM.** **Hermes Jachieri** e **Maria Emília Moura Campos** – pianos. Programa: Satie – Trois morceaux en forme de poire; e Fauré – Dolly op. 56. **Às 16h30:** Piano no Saguão. **Jane do Bandolim, Lis de Carvalho** e alunos. Saguão de entrada. **Às 18h30:** **Horacio Gouveia** – piano, **Renato Bandel** – viola e **Paula Pires** – clarinete. Programa: Cage – In a landscape; Debussy – Primeira rapsódia para clarinete e piano; Clara Schumann – Romance op. 22 n° 1; e Max Bruch – Peças op. 83 n° 1 e n° 2. **Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu.** Entrada franca.

## ► 21 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. **Valentina Peleggi** – regente. **Leonardo Hilsdorf** – piano. Programa: Haydn – Sinfonia n° 82, O urso; Krieger – Fantasia Concertante para piano e pequena orquestra; e Mozart – Concerto para piano n° 15 K 450. **Sala São Paulo.** R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 22 às 21h e dia 23 às 16h30. R\$ 46 a R\$ 213.

**12h00 YURI PINGO – piano.** Programa: Mendelssohn – Canções sem palavras n° 2 e n° 3 op. 53; Haydn – Sonata Hob. XVI/32; e Mozart – Sonata K 333. **Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela.** Entrada franca.

**14h30 I SEMANA DO PIANO EMESP TOM JOBIM.** Recital e palestra, com **Juliana Ripke** e **Maira Ferreira.** Programa: Fauré – Dolly op. 56; Lacerda – Brasileira n° 8; Jacob do Bandolim – O voo da mosca; Mauricio Einhorn/Durval Ferreira/Regina Werneck – Estamos aí; Horace Silver – The preacher. **Às 18h:** **Iracele Livero** – piano. Participação: **Acchille Picchi** – piano. Programa: Vivaldi – Outono, de As quatro

estações; Mozart – Larghetto e allegro; Mozart/Grieg – Sonata em dó maior. **Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu.** Entrada franca.

**15h00 ORQUESTRA DE CORDAS DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE.** **Ênio Antunes** – direção artística, regente e violino. **Geraldo Matias** e **Pedro Gobeth** – direção musical e regentes. **Gustavo Simões, Rebeca Requena, Stella Jovita** e **Renato Costa** – violinos, **Bruno William** e **Bryan Valério** – contínuos e **Christian Costa** e **Bruno William** – violoncelos. Programa: Vivaldi – Concerto para orquestra em ré maior RV 121, Concerto para quatro violinos n° 7, Concerto Alla Rustica RV 151, Concerto para dois violoncelos e As quatro estações. **Fábrica de Cultura Sapopemba.** Entrada franca.

**20h00 DUO LUCATELLE-BARTOLONI.** Perspectivas Musicais. **Daniela Lucatelle** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão. Programa: Carmo Bartoloni – Seresta; Escalante – Duo n° 20; Ponce – Sonata; Cameron Robello – Um piano com pianos; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras n° 1. **Instituto de Engenharia – Auditório.** Entrada franca, reservas: [www.iengenharia.org.br](http://www.iengenharia.org.br).

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Valentina Peleggi** – regente. **Leonardo Hilsdorf** – piano. Programa: Haydn – Sinfonia n° 82, O urso; Krieger – Fantasia Concertante para piano e pequena orquestra; e Mozart – Concerto para piano n° 15 K 450. Leia mais na pág. 32. **Sala São Paulo.** R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 22 às 21h e dia 23 às 16h30.

## ► 22 SEXTA-FEIRA

**12h00 I SEMANA DO PIANO EMESP TOM JOBIM.** **Hermes Jachieri** – piano. Participação: **Pedro Henrique Nogueira** – piano. Programa: Poulenc – Sonata para dois pianos. **Às 14h30:** Workshop com **Paulo Braga:** Exercícios de improvisação, eles existem? **Às 16h30:** Recital de encerramento. Apresentação de participantes, professores e alunos **Emesp Tom Jobim – Auditório Zequinha de Abreu.** Entrada franca.

**20h00 Ópera NABUCCO, de Verdi.** **Orquestra Sinfônica Municipal.** **Roberto Minczuk** – regente. **Cleber Papa** – direção cênica. **Rodolfo Giuliani** e **Douglas Hahn** (Nabucco), **Marcelo Vannucci** e **Eduardo Trindade** (Ismaele), **Marly Montoni** e **Elaine Moraes** (Abigaille). Leia mais na pág. 37. **Theatro Municipal.** Reapresentação dias 23, 26, 27, 28, 29 e 30 às 20h.

**21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** **Valentina Peleggi** – regente. **Leonardo Hilsdorf** – piano. Veja detalhes dia 21 às 21h.

**21h30 CIRQUE ÉLOIZE.** **Jeanot Painchaud** – direção artística e co-direção. Programa: Cirkopolis. **Teatro Alfa.** R\$ 100 a R\$ 170. Reapresentação dia 23 às 16h e 20h e dia 24 às 16h e às 20h.

## ► 23 SÁBADO

**10h30 EUDÓXIA DE BARROS – piano.** Lançamento da coletânea “A obra integral para piano do compositor Osvaldo Lacerda”. Participação: *Maria José Carrasqueira, Paula Tarditi, Paulo Gori, Renato Figueiredo, Sylvia Maltese e Valdílice de Carvalho* – pianos. **Livraria Cultura Conjunto Nacional.**

**14h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DAS FÁBRICAS DE CULTURA DA ZONA LESTE.** **Ênio Antunes** – direção artística e regente. **Rodrigo Felicíssimo** – regente assistente. Programa: Nepomuceno – Série Brasileira; Bizet – Suíte Carmem nº 1; Grieg – Suíte Peer Gynt nº 1; Tchaikovsky – Dança russa da suíte O quebra-nozes; J. Strauss – Tritsh-Tratsh-Polka e O danúbio azul; e Guarnieri – Dança brasileira. **Fábrica de Cultura Vila Curuçá.** Entrada franca.

**15h00 Ópera LA GIOCONDA, de Amilcare Ponchielli.** Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro del Liceu de Barcelona. *Danielle Callegari* – regente. *Pier Luigi Pizzi* – direção cênica. *Deborah Voigt, Carlo Colombara e Carlo Guelfi.* Comentários: *João Luiz Sampaio.* **Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa.** Entrada franca.

**16h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI. Thibault Delor** – regente. **Alexandre Ribeiro** – clarinete. Programa: Shostakovich – Abertura Festiva; Micael Antunes – Fluxus (estreia, encomenda Guri Santa Marcelina); Ligeti – Música Ricercata nº 1; (estreia, encomenda Guri Santa Marcelina, transcrição de Rodrigo Lima); Rodrigo Lima – Jogos (estreia, encomenda Guri Santa Marcelina); e Bernstein – Prelúdio, Ruga e Riffs. **Masp Auditório.** Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 15h no CEU Casa Blanca.

**16h00 CIRQUE ÉLOIZE.** Veja detalhes dia 22 às 21h30. Reapresentação às 20h.

**16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Valentina Peleggi** – regente. **Leonardo Hilsdorf** – piano. Veja detalhes dia 21 às 21h.

**18h30 MARÍLIA VARGAS – soprano, LIUBA KLEVTSOVA – harpa e PEDRO GADELHA – contrabaixo.** Série Concertos. 100 anos da Revolução Russa. *Daniela Mountian* – narração. Programa: obras de Prokofiev, Stravinsky e Rachmaninov, com recitação de poemas de Anna Akhmátova, Marina Tsvetáieva e Vladímir Maiakóvski. Leia mais na pág. 35. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

**20h00 Ópera NABUCCO, de Verdi.** Veja detalhes dia 22 às 20h.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ.** Concerto Sináptico II. O que acontece em nosso cérebro quando ouvimos ou fazemos música? Projeto Neurociência e Música na UFABC. **Abel Rocha** – regente. **Patricia Vanzella e Elza Gushikem** – pianos. Programa: Saint-Saëns – Carnaval dos

animais; e Beethoven – Sinfonia nº 7 ou Nepomuceno – Sinfonia em sol menor. **Teatro Municipal de Santo André.** Entrada franca, retirada de ingressos na bilheteria às 18h.

**20h00 MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano.** Recitais Eubiose. Programa: Mozart – Sonata K 570; Mendelssohn – Variações sérias op. 54; Grieg – Noturno op. 54 e Álbum Leaves op. 28; e Debussy – Suíte Bergamasque e Três Prelúdios. **Sociedade Brasileira de Eubiose.** R\$ 30.

**20h00 DUO CERRI-BOTELHO e CORAL CULTURA INGLESA.** Centro de Música Brasileira. 1ª parte: **Duo Cerri-Botelho:** *Sérgio Cerri* – flauta e *Flávia Botelho* – piano. Programa: Francisco Braga – Romance primaveril; Pattapio Silva – Oriental; Mignone – Poemeto e Cantilela; Guerra-Peixe – Quatro coisas; Gnattali – Sonatina em ré; Villani-Córtes – Águas claras; e Brenno Blauth – Sonatina T-57. 2ª parte: **Coral Cultural Inglesa.** **Marcos Júlio Sergi** – regente. Programa: Ernani Aguiar – Salmo 150; Lacerda – Kyrie da Missa Ferial, Ave Maria, Pai Nosso, A anunciação à Maria e Oração para aviadores; Cupertino – Kyrie da Missa em mi bemol maior e Panis angelicus da Missa em mi bemol maior; Luiz Gonzaga – Água branca; e canções do folclore brasileiro. **Centro Brasileiro Britânico.** Entrada franca.

**20h00 CIRQUE ÉLOIZE.** Veja detalhes dia 22 às 21h30.

## ► 24 DOMINGO

**11h00 CORO DA OSESP.** Concertos Matinais. Leitura pública. **Valetina Peleggi** – regente. Programa: Fauré – Réquiem op. 48; Vivaldi – Glória: Excertos; e Händel – O Messias: Aleluia. **Sala São Paulo.** Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos, R\$ 2.

**11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SANTO AMARO. Silvia Luisada** – regente. Participação: *Helena Juliani, Luiza e Ana Carolina Paniagua* – bailarinas. Programa obras de Mozart, Rossini, Villa-Lobos, Dvorák e Joplin. **Teatro Paulo Eiró.** R\$ 20.

**12h00 CORALUSP – Grupos Jupará e Zimana.** Projeto de Corpo e Alma. Programa: repertório coral de diferentes épocas e estilos, com ênfase em música antiga. **Igreja da Paz.**

**15h00 GRUPO DE TROMPETES DO INSTITUTO BACCARELLI.** Concertos na Garagem. *Alisson Aragão, Cristiano Miranda, Fernando Mattos, Jairo Feitosa, Jonas Ricarte, Murilo Anghinoni e Rafael Negri* – trompetes. **Choque Cultural – Garagem.** Entrada franca.

**15h00 BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO GURI. Thibault Delor** – regente. **Alexandre Ribeiro** – clarinete. Veja detalhes dia 23 às 16h. **CEU Casa Blanca.** Entrada franca.

Dias 22, 23, 26, 27, 28, 29 e 30, Theatro Municipal

## Theatro Municipal anuncia ópera Nabucco de Verdi para setembro

O Theatro Municipal de São Paulo, que vive um momento de transição em sua estrutura de gestão (leia mais na página 8), anuncia a montagem da ópera *Nabucco*, de Giuseppe Verdi. O título será apresentado nos dias 22, 23, 26, 27, 28, 29 e 30 de setembro (sempre às 20h), e terá direção cênica de Cleber Papa, diretor artístico do teatro, e regência de Roberto Minczuk.

*Nabucco* estreou no Teatro alla Scala de Milão em 1842. Sobre libreto de Temistocle Solera, a ópera conta a história do rei Nabucodonosor da Babilônia. O famoso coro “Va, pensiero”, dos escravos hebreus no terceiro ato, tornou-se símbolo do nacionalismo italiano – na época, o norte da Itália estava sob ocupação austríaca.

A montagem do Theatro Municipal contará com os solistas Rodolfo Giuliani e Douglas Hahn que ser revezarão no papel de Nabucco, Marcello Vannucci e Eduardo Trindade (Ismael), Carlos Eduardo Marcos e Matheus França (Zaccaria), Marly Montoni e Elaine Morais (Abigaille) e Lídia Schäffer e Juliana Taino (Fenema), entre outros.



Roberto Minczuk

REVISTA CONCERTO / CARLOS GOLDREIB

Dia 3, Theatro Municipal / Dia 17, Masp Auditório

## Sinfônica Heliópolis tem Fábio Zanon e Jean-Louis Steurman

A Orquestra Sinfônica Heliópolis recebe, no dia 3, em seu concerto da série no Theatro Municipal de São Paulo, o pianista Jean-Louis Steurman. Um dos grandes nomes do piano brasileiro, ele vai interpretar o *Concerto nº 2 para piano e orquestra*, de Rachmaninov. A regência é do maestro Isaac Karabtshevsky, que comanda ainda a *Sinfonia nº 8*, de Dvorák, escrita antes da mudança do compositor para os Estados Unidos.

A orquestra volta a se apresentar no dia 17, tendo como solista o violonista Fábio Zanon. No Auditório do Masp, ele vai interpretar o *Concierto del Sur*, de Manuel de Ponce, ao lado do maestro Edilson Venturelli. Completa o programa a *Sinfonia nº 41*, de Mozart. Diversos grupos do Instituto Baccarelli, como o Quarteto de Cordas e o Quinteto de Metais, também tocam em setembro, na programação Concertos na Garagem, na Vila Madalena.

Dia 1º, Sesc Pinheiros / Dia 29, Auditório Ibirapuera

## Ocam interpreta dois programas

A Orquestra de Câmara da ECA/USP realiza um programa importante logo no dia 1º, no Sesc Pinheiros, com duas estreias brasileiras de obras da compositora Clarice Assad, radicada nos Estados Unidos, onde já foi indicada ao Grammy por sua produção: *Dreamscape para violino e orquestra* e o *Scattered concerto*, para voz, piano e orquestra.

O grupo volta a se apresentar no dia 29, no Auditório Ibirapuera. O programa também é voltado para a música contemporânea, com o *Concerto Tirol para piano e orquestra*, do norte-americano Philip Glass (com solos da pianista Lídia Bazarian) e a *Suíte O pássaro de fogo*, de Igor Stravinsky. A regência é do maestro Gil Jardim.

Dia 10, Sala São Paulo / Dia 8, Piracicaba

## Maestro Luís Otavio Santos rege a Orquestra Jovem do Estado

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo apresenta este mês um programa dedicado à música de Haydn e Beethoven – e sobe ao palco da Sala São Paulo, no dia 10, sob o comando de um especialista brasileiro na prática da música historicamente informada, o maestro e violinista Luís Otavio Santos, fundador e coordenador do Núcleo de Música Antiga da Emesp.



Luís Otavio Santos

DIVULGAÇÃO

O programa começa com a *Abertura Coriolano*, de Beethoven. Em seguida, a violoncelista Ophélie Gaillard interpreta o *Concerto para violoncelo em ré maior*, de Haydn. Ophélie recebeu os principais prêmios do Conservatório de Paris, onde estudou, e realizou gravações de autores como Vivaldi, Boccherini e Bach. Fecha o concerto a *Sinfonia n.º 7*, de Beethoven. Antes, dia 8, este programa é apresentado na cidade de Piracicaba.

### Osusp toca com maestro Fabio Mechetti

A Orquestra Sinfônica da USP recebe dois importantes convidados em setembro. No dia 1º (em ensaio aberto no Centro de Difusão Internacional da USP) e no dia 2 (na Sala São Paulo), o grupo vai se apresentar sob a regência do maestro Fabio Mechetti. Diretor da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, ele é um dos principais regentes de sua geração e terá ao seu lado a pianista uzbeque Anna Malikova, que nos anos 1990 venceu o concorrido Concurso ARD de Munique. Ela vai interpretar o *Concerto n.º 2* de Saint-Saëns. O programa tem ainda a *Sinfonia n.º 1* de Prokofiev e a *Serenata n.º 9* de Mozart (Malikova faz recital solo dedicado a Chopin na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano, no dia 3). A Osusp também faz concerto ao ar livre no Parque da Independência no dia 7, com obras de Lorenzo Fernandez, Strauss, Prokofiev, Tom Jobim e Ary Barroso, sob regência de Roberto Tiberiá.

### Liederstudio apresenta ciclo de Schubert

O tenor Daniel Umbelino e o pianista Daniel Gonçalves apresentam, no dia 16, no Espaço Cachuera!, o ciclo *A bela moleira*, de Schubert, um dos pilares do repertório de canções do século XIX, inspirado em série de poemas de Wilhelm Müller. A apresentação integra a programação do Liederstudio, projeto idealizado pelo pianista Ricardo Ballester, que tem como objetivo promover o repertório de canções entre artistas e o público.

### Santo André realiza “concerto sináptico”

Em parceria com o Projeto Neurociência e Música da UFABC, a Orquestra Sinfônica de Santo André apresenta um concerto sináptico. Idealizado pela pianista e pesquisadora Patrícia Vanzella, o concerto explora o que ocorre no cérebro dos artistas enquanto fazem música. Assim, a plateia poderá observar ao vivo e em tempo real a atividade cerebral de uma das solistas e do maestro. O concerto, que terá o *Carnaval dos Animais*, de Saint-Saëns, e a *Sinfonia n.º 7*, de Beethoven (ou a *Sinfonia* de Nepomuceno), ocorrerá no dia 23 e terá a participação da própria pianista Patrícia Vanzella, da pianista Elza Gushikem, com regência do maestro Abel Rocha.

**16h00 CAMERATA CANTAREIRA.** Marcelo Jaffé – direção. Programa: Barber – Adágio; Britten – Sinfonia simples; e Júlio Figueiredo – Feijão de corda. Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita. Entrada franca.

**16h00 HERCULES GOMES – piano.** Recitais de Piano do MuBE. Programa: obras de Ernesto Nazareth. Auditório MuBE. R\$ 30.

**16h00 CIRQUE ÉLOIZE.** Veja detalhes dia 22 às 21h30. Reapresentação às 20h.

**17h00 GRUPO FICTA.** Monteverdi 450 anos. Programa: Canzona e Sonatas de Monteverdi, Merula, Marini, Legrenzi e Frescobaldi. Estúdio Mawaca. R\$ 20.

### ► 26 TERÇA-FEIRA

**19h00 ANDREA CRISTINA VILLELA – flauta transversal e MARIANA AMARAL – violoncelo.** Ciclo BMA de Música Erudita. Programa: Bach – Sonata para flauta BWV 1034; Händel – Sonata para flauta em dó maior; Villa-Lobos – Assóvio a jato; e Piazzolla – História do tango. Biblioteca Municipal Mário de Andrade. Entrada franca.

**20h00 Ópera NABUCCO, de Verdi.** Veja detalhes dia 22 às 20h.

**21h00 JANE MONHEIT – cantora de jazz e Banda.** Série Tucça. Concertos Internacionais. Programa: MPB. Sala São Paulo. R\$ 60 a R\$ 280. Vendas: Tucça – Tel. (11) 2344-1051 e www.ingressorapido.com.br. Venda revertida para a Tucça.

### ► 27 QUARTA-FEIRA

**12h45 GRUPO DE PERCUSSÃO DA ORQUESTRAS JOVEM DO ESTADO.** Série Música de Câmara. Teatro São Pedro – Hall. Entrada franca.

**16h00 PROJETO EM PRETO E BRANCO.** Recital de piano e palestras. Eduardo Monteiro e Luciana Sayure – coordenação. Departamento do Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni.

**18h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. Série História do Quarteto de Cordas. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Alberto Kanji – violoncelo. Programa: Programa: Villa-Lobos – Quarteto n.º 2; e Fauré – Quarteto op. 121. Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. Entrada franca. Apresentação dia 28 às 20h, R\$ 20.

**20h00 Ópera NABUCCO, de Verdi.** Veja detalhes dia 22 às 20h.

**20h00 RICARDO HERZ – violino e NELSON AYRES – piano.** Sesi Música Erudita. Centro Cultural Fiesp. Entrada franca.

**20h30 GILSON ANTUNES – violão.** Homenagem aos 30 anos da morte de Andrés Segovia. Programa: obras de Alexandre Tansman, Federico Mompou e Ponce. Musicalis Núcleo de Música.

### ► 28 QUINTA-FEIRA

**10h00 ORQUESTRAS SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Ensaio aberto. Emmanuele Baldini – direção musical. Jean-Efflam Bavouzet – regente e piano. Programa: Mozart – Abertura de O empresário K 486 e Sinfonia n.º 33 K 319; e Haydn – Concerto para piano em fá maior Hob.XVIII: 3 e Concerto para piano em ré maior op. 21 Hob XVIII:11. Sala São Paulo. R\$ 10. Apresentação às 21h, dia 29 às 21h e dia 30 às 16h30.

**20h00 Ópera NABUCCO, de Verdi.** Veja detalhes dia 22 às 20h.

**20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO.** Série História do Quarteto de Cordas. Betina Stegmann e Nelson Rios – violinos, Marcelo Jaffé – viola e Alberto Kanji – violoncelo. Programa: Programa: Villa-Lobos – Quarteto n.º 2; e Fauré – Quarteto op. 121. Praça das Artes – Sala Mário de Andrade. R\$ 20.

**21h00 ORQUESTRAS SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Emmanuele Baldini – direção musical. Jean-Efflam Bavouzet – regente e piano. Programa: Mozart – Abertura de O empresário K 486 e Sinfonia n.º 33 K 319; e Haydn – Concerto para piano em fá maior Hob. XVIII: 3 e Concerto para piano em ré maior op. 21 Hob XVIII:11. Leia mais na pág. 32. Sala São Paulo. R\$ 46 a R\$ 213. Reapresentação dia 29 às 21h e dia 30 às 16h30.

### ► 29 SEXTA-FEIRA

**20h00 Ópera NABUCCO, de Verdi.** Veja detalhes dia 22 às 20h.

**20h00 ORQUESTRAS ARTE BARROCA.** Paulo Henes e André Cortesi – direção. Sociedade Antroposófica no Brasil. Entrada franca.

**20h00 SUSIE BOETTGER – canto, SANDRA ABRÃO, ANA MARIA VIEIRA DE MELLO e ANA SILVIA GUARIGLIA – pianos e KLEBER DE SOUZA – flauta.** Homenagem ao compositor Eduardo Escalante. Programa: Escalante – Duos e quartetos. Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

**21h00 ORQUESTRAS SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Emmanuele Baldini – direção musical. Jean-Efflam Bavouzet – regente e piano. Veja detalhes dia 28 às 21h.

**21h00 ORQUESTRAS DE CÂMARA DA ECA/USP – OCAM.** Gil Jardim – regente. Lídia Bazarian – piano. Programa: Philip Glass – Concerto Tirol para piano e orquestra; e Stravinsky – Suíte O pássaro de fogo. Leia mais na pág. 37. Auditório Ibirapuera. R\$ 20.

**21h30 NEDERLANDS DANS THEATER 2.** Paul Lightfoot – direção artística. Programa: I Knew Then, Sad Case e Cacti. Teatro Alfa. R\$ 50 a R\$ 200. Reapresentação dia 30 às 20h e dia 1º/10 às 18h.



## ▶ 30 SÁBADO

### 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP.

Osusp no MAC. *Alexandre Cunha, Daniel Moreira e Alexandre Cunha* – violinos, *Evertton de Souza* – viola, *Sergio Schreiber* – violoncelo, *Mariana Bergsten* – fagote e *Tiago Garcia* – clarinete. Programa: Devienne – Quarteto para fagote e cordas nº 2; e Mozart – Quinteto para clarinete e cordas K 581.

Museu de Arte Contemporânea – MAC.

### 14h00 MADRIGAL VOZES DA CIDADE.

Cripta & Concertos. **Marcos Fernandes** – regente. Programa: O sacro e o profano em cena: trechos de oratórios e óperas. **Catedral da Sé – Cripta.** R\$ 20.

### 15h00 Ópera UM BAILE DE MÁSCARAS, de Verdi.

Ópera Comentada. Orquestra e Coro do Teatro Regio de Parma. Gianluigi Gelmeti – regente. Pierluigi Samaritani – direção cênica. Francesco Meli, Vladimir Stoyanov e Kristin Lewis. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

### 16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Emmanuele Baldini

– direção musical. **Jean-Efflam Bavouzet** – regente e piano. Veja detalhes dia 28 às 21h.

### 16h30 BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI. Fábio Leal

– regente. Programa: obras de Arismar do Espírito Santo, Fábio Leal, Guegué Medeiros, Jimmy Davis, Ram Ramirez e Sammy Nestico.

Fundação Cultural Ema Gordon Klabin. Entrada franca.

### 18h30 HORÁCIO GOUVEIA – piano.

Série Concertos. 100 anos da Revolução Russa. Programa: Shostakovich – Prelúdio e fuga nº 4 op. 87; Prokofiev – Visões fugitivas; Scriabin – Sonata nº 10; e Rachmaninov – Etude-tableau nº 7 e Momentos musicais. Leia mais na pág. 35. **Sesc Vila Mariana – Auditório.** R\$ 17.

### 20h00 Ópera NABUCCO, de Verdi.

Veja detalhes dia 22 às 20h.

### 20h00 ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO. Ricardo Kanji

– regente. **Ivy Sztó (Juditha), Paulo Mestre (Holofernes), Ludmila Thompson (Abra), Laura Duarte (Vagaus) e Bruno Costa (Ozias)**. Programa: Vivaldi – Oratório Juditha Triumphans. Leia mais na pág. 36.

**Theatro São Pedro.** R\$ 20. Reapresentação dia 1º/10 às 17h.

### 20h00 NEDERLANDS DANS THEATER 2.

Veja detalhes dia 29 às 21h30.

### 21h00 ORQUESTRA JOVEM TOM JOBIM.

**Nelson Ayres e Tiago Costa** – regentes. *Daniel D'Alcantara* – trompete e *Ted Nash* – saxofone. Gravação de CD. Programa: obras de Moacir Santos e Vinícius de Moraes.

**Auditório Ibirapuera.** R\$ 20. Reapresentação dia 1º/10 às 16h; e no dia 2/10 às 14h no CEU Vila Curuçá, entrada franca. ◀

## Endereços São Paulo

**Auditório Ibirapuera** – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares, Plateia externa: 15 mil lugares, Foyer: 300 lugares)

**Auditório MuBE** – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

**Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin** – Rua da Biblioteca – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3930 (Coralusp)

**Biblioteca Municipal Mário de Andrade – Auditório** – Rua da Consolação, 94 – Centro – Tel. (11) 3241-3459 (180 lugares)

**Catedral da Sé** – Praça da Sé – Centro – Tel. (11) 3107-6832 (1000 lugares)

**Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa** – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

**Centro Cultural da Penha – Teatro Martins Penna** (200 lugares) – Largo do Rosário, 20 – Penha – Tel. (11) 2295-0401

**Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso – Teatro** (456 lugares) e **Mezanino** (50 lugares) – Av. Paulista, 1313 – Metrô Trianon-Masp – Tel. (11) 3146-7405

**Centro de Difusão Internacional da USP – Auditório** – Rua Professor Lúcio Martins Rodrigues – Travessa 4 – Bloco B – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-3000

**CEU Casa Blanca** – Rua João Damasceno, 85 – Casa Blanca (450 lugares)

**CEU Navegantes** – Rua Maria Moassab Barbour – Tel. (11) 5976-5520 (400 lugares)

**Choque Cultural – Garagem** – Rua Medeiros de Albuquerque, 250 – Vila Madalena – Tel. (11) 3061-4051

**Conselho Regional dos Contabilistas** – Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – Tel. (11) 3824-5400 (240 lugares)

**Departamento de Música da ECA/USP – Auditório Olivier Toni** – Rua da Reitoria, 215 – Cidade Universitária – Tel. (11) 3091-4137 (138 lugares)

**Emesp Tom Jobim** – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 (85 lugares)

**Espaço Cachuera!** – Rua Monte Alegre, 1094 – Tel. (11) 3872-8113 (60 lugares)

**Estúdio Mawaca** – Rua Inácio Borba – Chácara Santo Antônio – Tel. (11) 5181-5099 (40 lugares)

**Fábrica de Cultura Sapopemba** – Rua Augustin Luberti, 300 – Sapopemba – Tel. (11) 2012-5344 (298 lugares)

**Fábrica de Cultura Vila Curuçá** – Rua Pedra Dourada, 65 – Jardim Robru – Tel. (11) 2016-3316 (290 lugares)

**Fundação Cultural Ema Gordon Klabin** – Rua Portugal, 43 – Jardim Europa – Tel. (11) 3062-5245 (140 lugares)

**Fundação Maria Luisa e Oscar Americano** – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares) Estacionamento: R\$ 15

**Igreja da Paz** – Rua Verbo Divino, 392 – Granja Julieta – Tel. (11) 5181-7966 (200 lugares)

**Igreja Luterana Central Martin Luther** – Av. Rio Branco, 34 – Centro – Tel. (11) 3223-2097

**Igreja Nossa Senhora da Boa Morte** – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

**Instituto de Engenharia** – Av. Dr. Dante Pazzanese, 120 – Vila Mariana – Tel. (11) 3466-9200 (170 lugares)

**Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo – Sala das Artes Paulistanas** – Rua Benjamin Constant, 158 – Centro – Tel. (11) 3242-8064 (50 lugares)

**Livraria Cultura Conjunto Nacional** – Av. Paulista, 2073 – Consolação – Tel. (11) 3170-4033

**Masp – Auditório** (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

**Museu da Casa Brasileira** – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

**Museu de Arte Contemporânea – MAC** – Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 – Ibirapuera – Tel. (11) 2648-0254 – Tel. (11) 2648-0254

**Museu do Ipiranga – Parque da Independência** – Av. Nazareth, s/nº – Ipiranga – Tel. (11) 2273-7250

**Musicalis Núcleo de Música** – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

**Paróquia Sagrado Coração de Jesus** – Largo Coração de Jesus, 154 – Campos Eliseos – Tel. (11) 3331-0162

**Pátio do Colégio – Capela do Beato José de Anchieta** – Praça Pátio do Colégio, 2 – Centro – Tel. (11) 3105-6899 (110 lugares)

**Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório Alfredo Mesquita** – Praça da Luz – Luz – Tel. (11) 3229-9844 (140 lugares)

**Praça das Artes – Sala Mário de Andrade** – Av. São João, 281 – 1º andar – Centro – Tel. (11) 4571-0401 (200 lugares)

**Sala São Paulo – Sala de Concertos** (1500 lugares), **Sala do Coro** (140 lugares) e **Sala Carlos Gomes** (120 lugares) – Praça Júlio Prestes – Campos Eliseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br). Estacionamento: R\$ 28

**Santuário e Convento São Francisco** – Largo de São Francisco, 133 – Centro – Tel. (11) 3291-2400 (110 lugares)

**Sesc Ipiranga** – Rua Bom Pastor, 822 – Tel. (11) 3340-2000 (213 lugares)

**Sesc Pinheiros – Auditório** (98 lugares) e **Teatro Paulo Autran** (1010 lugares) – Rua Paes Leme, 195 – Tel. (11) 3095-9400

**Sesc Pompeia – Teatro** – Rua Clélia, 93 – Tel. (11) 3871-7700 (800 lugares)

**Sesc Vila Mariana – Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Rua Pelotas, 141 – Tel. (11) 5080-3000

**Sociedade Antroposófica no Brasil – Espaço Cultural Rudolf Steiner** – Rua da Fraternidade, 156 – Alto da Boa Vista – Tel. (11) 5687-4252 e 5523-0537 (190 lugares)

**Sociedade Brasileira de Eubiose** – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

**Sociedade Hípica Paulista** – Rua Quintana, 206 – Brooklin – Tel. (11) 97246-9162 (300 lugares)

**Souza Lima Music Hall** – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

**Teatro Alfa** – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Ingressos: tel. (11) 5693-4000 – [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br) (1200 lugares). Estacionamento: R\$ 45 e R\$ 31

**Teatro Municipal de Santo André** – Rua Delfino Moreira, 4 – Centro – Santo André – Tel. (11) 4433-0789 (426 lugares)

**Teatro Paulo Eiró** – Av. Adolfo Pinheiro, 765 – Santo Amaro – Tel. (11) 5686-8440 (600 lugares)

**Teatro Santos Dumont** – Av. Goiás, 1111 – São Caetano do Sul – Tel. (11) 4221-8347 (388 lugares)

**Theatro Municipal de São Paulo** – e **Sala principal** (1500 lugares) e **Salão Nobre** (150 lugares) – Praça Ramos de Azevedo, s/nº – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – [www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo](http://www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo)

**Theatro São Pedro – Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingressos: tel. (11) 2122-4070 – [www.compreingressos.com](http://www.compreingressos.com)

**Triade Instituto Musical** – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

**Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela** (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Sala Cecília Meireles

## Sala Cecília Meireles mantém programação diversificada

A programação de setembro da Sala Cecília Meireles começa, no dia 2, com a apresentação de uma versão para piano de *A voz humana*, de Francis Poulenc, monólogo que é uma das principais óperas do século XX e que será interpretado pela soprano Tati Helene, com direção musical do maestro Emiliano Patarra. Em seguida, a partir do dia 6, a sala abriga a II Semana Internacional de Piano, com a participação de artistas como Oleg Marshév (dia 6) e Simon Ghraichy (dia 8).

A programação de música de câmara conta com uma série de recitais, no Espaço Guiomar Novas, com músicos da Orquestra Petrobras Sinfônica, dentro da Série de Câmara Armando Prazeres, entre os dias 11 e 15. Já no dia 17, a atração é a Orquestra de Câmara I Musici, de Montreal, fundada em 1983, com um repertório que vai do barroco ao contemporâneo. O violinista Ricardo Amado e o pianista Flávio Augusto se unem no dia 19, por sua vez, para um programa interessante, com sonatas de Mozart, Villa-Lobos e Grieg.

A série Sala de Música, que ao longo do ano se propõe a recontar a história da música, dedica o mês de setembro a Johannes Brahms, figura central da criação da segunda metade do século XIX. Entre as atrações, estão as pianistas Lilian Barreto e Linda Bustani, com peças como as *Danças húngaras* para piano a quatro mãos ou as *Canções de amor*, com um time de cantores que inclui o tenor Eric Herrero, a soprano Tatiana Nogueira e o baixo Murilo Neves (dia 22).

A sala também recebe, no dia 21, a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que, sob o comando de André Cardoso, interpreta um programa que tem como destaques o *Concerto para trompa*, de Richard Strauss (com solos de Daniel Soares da Silva), e a *Sinfonia n.º 3*, de Beethoven. E, nos dias 29 e 30, apresenta-se a Orquestra Petrobras Sinfônica (leia mais na página 41).



Linda Bustani

DIVULGAÇÃO

Dias 22, 23, 24, 27 e 29, Theatro Municipal

## Eliane Coelho vive *Tosca* em montagem do Theatro Municipal

Uma das mais importantes óperas do repertório, *Tosca*, de Giacomo Puccini sobe ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Esta montagem, com direção cênica do diretor artístico do teatro, André Heller-Lopes, foi criada originalmente em Salzburg, na Áustria. No papel-título estará a soprano Eliane Coelho, que já viveu a personagem em palcos importantes, como a Ópera de Viena. Ela divide as récitas com a soprano Macarena Valenzuela. A seu lado, os tenores Eric Herrero e Juremir Vieira, como Cavaradossi; e o barítono Homero Perez-Miranda, como Scarpia. Completam o elenco Ciro D'Araújo, Murilo Neves, Geílson Santos e Fabricio Claussen.

A ópera narra a história de amor entre a cantora Tosca e o pintor Mario Cavaradossi, tendo como pano de fundo a turbulência política provocada pelas invasões napoleônicas. A obra estreou em 1899 e é baseada na peça de Victorien Sardou. A regência é do maestro Marcelo de Jesus, à frente da Orquestra e Coro do Theatro Municipal. As récitas acontecem nos dias 22, 23, 24, 27 e 29 de setembro.

### ► 1 SEXTA-FEIRA

**20h30 BALÉ MOMIX FOREVER**  
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 320.  
Reapresentação dia 2 às 21h e dia 3 às 16h.

### ► 2 SÁBADO

**20h00 TATI HELENE – soprano e DIEGO LOPES SALLES – piano.** Série Sala Brasil-França. *Emiliano Patarra* – direção musical. Programa: Poulenc – *A voz humana*.  
Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

**21h00 BALÉ MOMIX FOREVER.**  
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 320.  
Reapresentação dia 3 às 16h.

### ► 3 DOMINGO

**11h00 OTAVIO HENRIQUE SOARES BRANDÃO – piano.** Domingos Clássicos Internacionais. Piano in Concert. Programa: obras autorais.  
Sala Municipal Baden Powell. R\$ 20.

**11h00 ORQUESTRA JUVENIL HELIÓPOLIS.** Sinfonia Samsung Rock. *Edilson Ventureli* – regente.  
Praia de Ipanema. Entrada franca.  
Favor confirmar horário.

**11h30 PEDRO FLORES – piano.** Música no Museu. Programa: obras de Bach, Beethoven, Nazareth, Chopin e Gershwin.  
Museu de Arte Moderna. Entrada franca.

**16h00 BALÉ MOMIX FOREVER.**  
Theatro Municipal. R\$ 50 a R\$ 320.

**17h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Aliance IV. *Sammy Fuks* – regente. Programa: Villa-Lobos – *Bachianas brasileiras n.º 2*, *O trezinho do caipira*; Tom Jobim – *Garota de Ipanema*, *Samba do avião* e *Eu sei que vou te amar*; e Ary Barroso – *Aquarela do Brasil*.  
Caxias Shopping. Entrada franca.  
Reapresentação dia 10 às 17h.

**20h00 II SEMANA INTERNACIONAL DE PIANO. Duo Ama: Mayer Goldenberg e Angela Passos** – pianos. Programa: L. Pumar – *Suíte Rio Antigo e Labirinto*; Villa-Lobos – *Bachianas brasileiras n.º 4*, *Prole do bebê n.º 2* e *Folia de um bloco infantil*; M. Nobre – *Tango*; Guarneri – *Dois ponteios*; Bach/Siloti – *Prelúdio para órgão em sol maior*; Chopin – *Polonesa n.º 1 op. 26*; Liszt – *Funerailles*; e R. da Coll – *Scherzando*.  
Leia mais na pág. 42.  
Cidade das Artes. R\$ 30. Continuidade até dia 9.

### ► 4 SEGUNDA-FEIRA

**12h30 CORAL VOZES DO OUTONO.** Música no Museu. *Cleia Gonçalves* – regente. Participação: *Edi Muniz* – teclado. Programa: clássicos da música brasileira.  
Biblioteca Nacional. Entrada franca.

**20h00 II SEMANA INTERNACIONAL DE PIANO. Maja Matijaneć** (Croácia) – piano. Programa: Bach/Siloti – *Prelúdio em si menor*; Boris Papandopulo – *Estudos n.ºs 1 e 2 e Contradança*; Rachmaninov – *Prelúdio n.º 5 e n.º 10 op. 32* e *Momento musical n.º 4*; Bach/Busoni – *Chaconne em ré menor*; e Schumann – *Carnaval op. 9*.  
Cidade das Artes. R\$ 30.

### ► 5 TERÇA-FEIRA

**18h00 JACI TOFFANO, MIRIAM GROSMAN e MARIUGA ANTUNES – pianos.** Recital de Lançamento do CD *“Jorge Antunes: Meus Pianistas”*. *Jorge Antunes* – difusão eletrônica e imagens. Programa: Jorge Antunes – *Modinha do Amaral*, *Capoeira da Miriam*, *Chorinho da Maria Inês*, *Baiãozinho da Jaci*, *Tanguinho do Alexandre*, *Maracatuzinho do Mariuga* e *Miró eschuchó Miró*.  
Leia mais na pág. 41.  
Academia Brasileira de Música – Sala de Eventos. Entrada franca.

**18h00 ISMAEL PATRIOTA – piano.** Música no Museu. Programa: obras de Mozart e Schumann.  
Maison de France – Biblioteca. Entrada franca.

**20h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini. Royal Opera House.**  
Cinemark. R\$ 50. Verificar endereços em [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br).

### ► 6 QUARTA-FEIRA

**12h30 DUO RENASCER.** Música no Museu. *Jurema Fontoura* – mezzo soprano e *Maria Luisa Lundberg* – piano. Programa: Árias de óperas e canções brasileiras.  
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

**20h00 II SEMANA INTERNACIONAL DE PIANO. Oleg Marshév** (Rússia) – piano. Programa: Beethoven – *Sonata op.13, Patética* e *Sonata n.º 3 op. 31*; e Rachmaninov – *Estudes-tableaux op. 33* e *Sonata n.º 2*.  
Sala Cecília Meireles. R\$ 40.

### ► 7 QUINTA-FEIRA

**12h30 ERICO BOMFIM – piano.** Música no Museu. Programa: obras de Rosemary Brown.  
Museu Nacional de Belas Artes. Entrada franca.

**20h00 II SEMANA INTERNACIONAL DE PIANO. Duo Miroirs: Antonello d’Onofrio e Claudio Saviero** (Itália) – pianos. Programa: Ravel – *Me réve l’oye*, *Pavane pour une infante défunte* e *Rapsódia espanhola*; Ravel/Duo Miroirs – *Introdução e Allegro*; Fauré – *Pavane*; Poulenc – *Sonata para piano a quatro mãos*; Saint-Saëns/Duo Mirros – *Dança macabra*; e Fauré/Duo Miroirs – *Après un réve*.  
Cidade das Artes. R\$ 30.

## ► 8 SEXTA-FEIRA

**15h00** Trio GIUSEPPE MAURO, BELKISS CAMPOS – voz e DILIA COSTA – piano. Música no Museu. Programa: árias de óperas.

**Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**20h00** II SEMANA INTERNACIONAL DE PIANO. Simon Ghrachy (França) – piano. Programa: Schumann – Humoreske op. 20; Lecuona – Quatro danças afro-cubanas; Granados – Goyescas nº 4, La maja y el ruiseñor; Albéniz – Asturias; Villa-Lobos – New York Skyline e Festa no sertão; Ponce – Intermezzo nº 1; e Arturo Marquez – Danzon nº 2.  
**Cidade das Artes.** R\$ 30.

## ► 9 SÁBADO

**16h00** CAMERATA DE CORDAS UERÊ COMUNIDADE DA MARÉ. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.  
**Clube Hebraica.** Entrada franca.

**20h00** II SEMANA INTERNACIONAL DE PIANO. Concerto Gala. Recital de encerramento. Duo Ama: Mayer Goldenberg e Angela Passos, Duo Miroirs: Antonello Onofrio e Claudio Soviero (Itália), Simon Ghrachy (França) e Oleg Marshev (Rússia) – pianos.  
**Sala Cecília Meireles.** R\$ 50.

## ► 10 DOMINGO

**10h30** ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. OSN Música de Câmara III. 130 Anos de Heitor Villa-Lobos. *Waleska Beltrami, Dayanderson Dantas e Marco Vilas Bôas* – trompas, *Ezequiel* – trombone, *Andrea Ernest Dias* – flauta, *Tiago Teixeira* – clarinete, *Jeferson Souza* – fagote e *Jeferson Nery* – fagote. Programa: Villa-Lobos – Chôros nºs 2, 4 e 7 e Bachianas brasileiras nº 6.  
**Cine Arte UFF.** R\$ 14.

**11h00** DUO SANTORO – violoncelos, RODRIGO CICCHELLI – flauta e MARIUGA ANTUNES – piano. Domingos Clássicos Internacionais. Jorge Antunes: Acústico, Sideral e Eletroacústico – Homenagem aos 75 anos do compositor. *Jorge Antunes* – difusão eletrônica e imagens. Programa: Jorge Antunes – Cinta Cita, Insubstituível 2º, Rituel Vert, Suíte A(i)rtemis e Miró escuchó Miró. Leia mais ao lado.  
**Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 20.

**11h30** CORAL BOMTEMPO. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros.  
**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

**17h00** ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA. Aliance IV. Sammy Fuks – regente. Veja detalhes dia 3 às 17h.

## ► 11 SEGUNDA-FEIRA

**12h30** SÉRIE DE CÂMARA ARMANDO PRAZERES. Série Recitais de Guimarães.

**Conjunto de Câmara da Orquestra Petrobras Sinfônica.** Tomaz Soares e Andrea Moniz – violinos, Daniel Albuquerque e Daniel Prazeres – violas e Mateus Ceccato e Eleonora Rodrigues – violoncelos. Programa: Tchaikovsky – Sexteto de cordas op. 70, Souvenir de Florence; e Brahms – Sexteto de cordas nº 1 op. 18.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30. Continuidade até dia 15.

## ► 12 TERÇA-FEIRA

**12h30** SÉRIE DE CÂMARA ARMANDO PRAZERES. Série Recitais de Guimarães. Quinteto de Metais da Orquestra Petrobras Sinfônica. Nelson Oliveira e Vinicius Lugon – trompetes, Josué Soares – trompa, João Luiz Areias – trombone e Eliezer Rodrigues – tuba. Participação: Lino Hoffmann – percussão. Programa: Gabrielli – Canzona per sonare nº 3; Luzasco Luzaschi – Canzon 10; Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; John Williams – Marcha da resistência de Star Wars; Compositor anônimo – Vida de cachorro, trilha sonora do filme A Dog's life de Charles Chaplin; Jim Henson/Sam Potte – Tema de The Muppet Show; Paul Webster/Robert Harris – Tema de Homem Aranha; Sebastião Gonçalves – Abandonado; Billy Blanco – Piston de gafeira; Vinicius Lugon – Chorando pra chuchu; e Jerry Herman – Alô Dolly!.  
**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

**12h30** JOSÉ CARLOS VASCONCELLOS – piano. Música no Museu. Programa: obras de Chopin.  
**Museu da República.** Entrada franca.

## ► 13 QUARTA-FEIRA

**12h30** SÉRIE DE CÂMARA ARMANDO PRAZERES. Série Recitais de Guimarães. Solistas da Orquestra Petrobras Sinfônica. Francisco Gonçalves – oboé, Ariane Petri – fagote, Philip Doyle – trompa, Jacques Ghestem – trombone, Cristiano Alves – clarinete e Katia Baloussier – piano. Programa: Saint-Saëns – Sonata para oboé e piano op. 166, Sonata para fagote e piano op. 168, Romance para trompa e piano op. 36, Cavatina para trombone tenor e piano op. 144 e Sonata para clarinete e piano op. 167.

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

**12h30** FABIO CARAMURU – piano e CORO DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL MAURICIO AZEVEDO. Música no Museu. EcoMúsica – Conversas de um piano com a fauna brasileira. Lançamento do videoclipe “Tico-tico”.  
**Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca. Reapresentação dia 15 às 15h no Centro Cultural Justiça Federal.

Dias 29 e 30, Sala Cecília Meireles

## Petrobras Sinfônica recebe o maestro Marcelo Lehninger

A Orquestra Petrobras Sinfônica sobe ao palco da Sala Cecília Meireles nos dias 29 e 30 de setembro com o maestro convidado Marcelo Lehninger e a pianista Sonia Goulart. Mãe e filho, eles vão interpretar o *Concerto para piano e orquestra nº 2*, de Chopin, um dos pilares do repertório romântico. Em seguida, Lehninger, um dos grandes nomes da nova geração de maestros brasileiros, que já esteve à frente de orquestras como a Sinfônica de Boston no Carnegie Hall, em Nova York, comanda o grupo na *Sinfonia nº 5*, de Beethoven.

A orquestra também se apresenta no Caxias Shopping, nos dias 3 e 10 (com regência de Sammy Fuks), e no Teatro do Bangu Shopping, no dia 17, sob o comando de seu titular Isaac Karabtschewsky, que também rege a orquestra em Maceió, no Parque Shopping. Os programas têm como destaque peças de autores brasileiros, como Villa-Lobos.



Marcelo Lehninger

## Música no Museu tem piano como foco

A programação da série Música no Museu tem como destaque, em setembro, o piano. Uma das principais atrações é o pianista Fábio Caramuru, com o recital EcoMúsica, no dia 13, no Centro Cultural Banco do Brasil. Outro destaque é a celebrada intérprete Licia Lucas que, além de recital no dia 30 no Palácio São Clemente, também se apresenta em cidades da Itália e de Portugal. Atuam também, entre outros, Marcos Leite, que relembra os 120 anos de Francisco Mignone no dia 26, no Forte de Copacabana; Newton Nazareth, sobrinho-neto de Ernesto Nazareth, a quem dedica o concerto multimídia do dia 19, no Iate Clube; e Matheus Marques, com um programa dedicado a autores brasileiros no dia 24, no Museu de Arte Moderna.

## Jorge Antunes celebra 75 anos com recitais

Os 75 anos do compositor Jorge Antunes serão comemorados este mês no Rio de Janeiro, com três apresentações. A primeira acontece no dia 5, na Academia Brasileira de Música, onde ele lança o CD “Jorge Antunes: meus pianistas”, com a participação de artistas como Jaci Toffano, Miriam Grosman e Mariuga Antunes, entre outros. No dia 10, o Duo Santoro (violoncelos), o flautista Rodrigo Cicchelli, Mariuga Antunes e o próprio compositor apresentam obras do autor na Série Domingos Clássicos, na Sala Baden Powell. E, no dia 18, no Instituto Villa-Lobos, acontece uma palestra-concerto, na qual Antunes falará de sua criação.

## Orquestra da UFF estreia obras brasileiras

A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal Fluminense promove a estreia de obras brasileiras em um concerto no dia 17, no Cine Arte UFF, dentro da Mostra Música da Atualidade. A regência é do maestro Tobias Volkman. No repertório, estão o *Concerto para fagote*, de Liduino Pitombeira, com solos de Jeferson Souza; *Duplum*, de João Guilherme Ripper, com o Duo Santoro como solista; e *Masks e open space*, de Rafael Piccolotto.

## Philip Glass e pianistas interpretam *Estudos*

Um dos grandes nomes da composição de nosso tempo, o norte-americano Philip Glass completa 80 anos em 2017. Em comemoração, o músico fará uma pequena turnê no Brasil, em que apresentará seus *Estudos para piano* com a participação de um time de pianistas formado por Maki Namewaka e Jenny Lin e pelos brasileiros Ricardo Castro e Heloísa Fernandes. O programa, será apresentado na Cidade das Artes no dia 14 e em São Paulo no dia 16 e, parcialmente, dia 17 (leia mais nas páginas 20 e 35).

## Semana de Piano oferece concertos e aulas

Entre os dias 3 e 9 de setembro acontece no Rio de Janeiro a II Semana Internacional de Piano, na Cidade das Artes e na Sala Cecília Meireles. A programação começa no dia 3, com o Duo AMA, formado por Mayer Goldenberg e Angela Passos e conta ainda com a participação da croata Maja Matijanec, do russo Oleg Marshev, do Duo Miroirs, da Itália, e do francês Simon Ghraichy. No encerramento, todos eles vão dividir o palco. Ao longo do evento, além de concertos, os artistas vão oferecer master classes.

### ► 14 QUINTA-FEIRA

**12h30 SÉRIE DE CÂMARA ARMANDO PRAZERES.** Série Recitais de Guiomar. **Solistas da Orquestra Petrobras Sinfônica.** *Duo Burajiru: Fernando Thebaldi* – viola e *Yuka Shimuzi* – piano. *Cristiano Alves* – clarinete. Programa: Tachuchian – Trio das águas; Pitombeira – Brasileira e Fantasia sobre a Muíé Rendêra; Hollanda Cavalcanti – O sábio em sol; Guilherme Ripper – Trio. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Noveas.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

**12h30 TIAGO MARTINS – piano.** Música no Museu. Programa: obras de Chopin. **Museu da República.** Entrada franca.

**21h00 PHILIP GLASS.** Philip Glass 80. Projeto Mais Piano. Comemoração dos 80 anos. **Philip Glass, Maki Namewaka** (Japão), **Jenny Lin** (Tailândia), **Ricardo Castro** e **Heloísa Fernandes** – pianos. Programa: Glass – Estudos completos para piano. Leia mais na pág. 40. **Cidade das Artes.** R\$ 50 a R\$ 240.

### ► 15 SEXTA-FEIRA

**12h30 SÉRIE DE CÂMARA ARMANDO PRAZERES.** Série Recitais de Guiomar. **Solistas da Orquestra Petrobras Sinfônica.** **Sammy Fuks** – regente. *Fernando Pereira* – violino e viola, *Marcelo Bomfim* – flauta e flautim, *Igor Carvalho* – clarinete e clarone, *Marcelo Salles* – violoncelo, *Paula da Matta* – piano e *Iolanda Camilo* – voz. Programa: Schönberg – Pierrot Lunaire. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Noveas.** R\$ 10. Reapresentação às 18h30.

**15h00 FABIO CARAMURU – piano e CORO DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL MAURÍCIO AZEVEDO.** Música no Museu. EcoMúsica Rio EcoMúsica – Conversas de um piano com a fauna brasileira. Lançamento do videoclipe “Tico-tico”. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**18h00 CORO JUVENIL DA UNIRIO e ORQUESTRA DA UNIRIO.** Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. *Glasiela Valvano* e *Luisa Pimenta* – sopranos; *Julia Requião* e *Alessandra Quintes* – mezzo sopranos; *Daniel Rangel* e *Mario Sampaio* – tenores; *Flavio Mello* e *Jeison Riveros* – barítonos e *David Monteiro* – baixo. *Julio Moretsohn* – regente do coro. *Rubens Lima Jr.* – direção cênica. *Carol MacDavitt* – coordenação geral. Programa: Eli-Eri Moura – Ópera Dulcinéia e Trancoso. **Centro de Letras e Artes Unirio – Sala Carlos Paschoal Magno.** Entrada franca. Reapresentação dias 16, 22 e 23 às 18h e dias 17 e 24 às 17h.

**20h00 VIII MÚSICA BRASÍLIS.** Cortejos e Colagens. Circuito Sesi Cultural. Abram alas para Chiquinha Gonzaga. **José Staneck** – harmônica, **Marina Spoladore** – piano e **Ricardo Santoro** – violoncelo. *Helena Varvaki* (Chiquinha Gonzaga) – narração. Programa: obras de Pe. José Maurício, Chiquinha Gonzaga e Villa-Lobos. **Teatro Sesi Macaé.** R\$ 10. Reapresentação dia 29 às 20 no Teatro Sesi Campos e dia 30 às 19h no Teatro Sesi Itaperuna.

### ► 16 SÁBADO

**18h00 CORO JUVENIL DA UNIRIO e ORQUESTRA DA UNIRIO.** Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 15 às 18h.

### ► 17 DOMINGO

**10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.** Alvorada VIII – Mostra de Música da Atualidade. **Tobias Volkmann** – regente. *Jefferson Souza* – fagote e *Duo Santoro* – violoncelos. Programa: Liduino Pitombeira –

Concerto para fagote e orquestra op. 88; João Guilherme Ripper – Duplum; e Rafael Picolotto – Masks e Open space. Leia mais na pág. 41. **Cine Arte UFF.** R\$ 14.

**11h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Aliance IV. **Isaac Karabtschewsky** – regente. Programa: Milhaud – Saudades do Brasil; Nepomuceno – Serenata para cordas; Villa-Lobos – Sonata-fantasia nº 1 para violino e piano, Désespérance e Bachianas brasileiras nº 9; e Ibert – Divertimento. Leia mais na pág. 41. **Bangu Shopping – Teatro.** Entrada franca. Reapresentação dia 23 às 19h.

**11h00 ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL.** Domingos Clássicos Internacionais. 250 Anos do Padre José Maurício. **Sala Baden Powell.** R\$ 20.

**17h00 CORO JUVENIL DA UNIRIO e ORQUESTRA DA UNIRIO.** Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 15 às 18h.

**18h00 ORQUESTRA DE CÂMARA I MUSICI DE MONTRÉAL (Canadá).** **Jean-Marie Zeitouni** – regente. **Sala Cecília Meireles.**

### ► 18 SEGUNDA-FEIRA

**10h00 MIGUEL BEVILACQUA – violoncelo.** Palestra-concerto de Jorge Antunes. Programa: Jorge Antunes – Insostituível 2ª, Cinta cita, Contrapunctus contra Contrapunctus e Canto do pedreiro; e Reginaldo Carvalho – Piano surpresa nº 1, Caleidoscópio IV e A morte do homem que queria ser livre. Leia mais na pág. 41. **Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos.** Entrada franca.

### ► 19 TERÇA-FEIRA

**18h30 RICARDO AMADO – violino e FLÁVIO AUGUSTO – piano.** Série Recitais de Guiomar. Programa: Mozart – Sonata K 304; Villa-Lobos – Sonata-Fantasia nº 1, Désespérance e Sonata nº 3; e Grieg – Sonata op. 45. **Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Noveas.** R\$ 10.

**20h00 NEWTON NAZARETH – piano.** Música no Museu. Show multimídia: recital de piano com projeção de imagens históricas. Um século de música brasileira. Programa: obras de Carlos Gomes, Villa-Lobos, Chiquinha Gonzaga, Pixinguinha, Noel Rosa e Ernesto Nazareth. **late Clube.** Entrada franca.

### ► 20 QUARTA-FEIRA

**12h30 MAYCON MARCHETTE – piano.** Música no Museu. Programa: obras de Bach, Chopin, Ravel e Schumann. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

### ► 21 QUINTA-FEIRA

**18h00 ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL.** Ano José Maurício na Antiga Sé – 250 anos de nascimento. **Jésus Figueiredo** – regente. Programa: Pe. José Maurício – Te Deum, CPM 93. **Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé.** Entrada franca.

**20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFRJ.** Série Sala Orquestras. **André Cardoso** – regente. **Daniel Soares da Silva** – trompa. Programa: Chabrier – Espanha; Strauss – Concerto para trompa nº 1; e Beethoven – Sinfonia nº 3, Eroica. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

### ► 22 SEXTA-FEIRA

**14h00 LINDA BUSTANI, LILIAN BARRETTO e CRISTIAN BUDU – pianos, TATIANA NOGUEIRA – soprano, LARA CAVALCANTI – mezzo soprano, ERIC HERRERO – tenor, MURILO NEVES – baixo e QUARTETO CAMARGO GUARNIERI.** Concerto Didático Sala de Música. *Elisa Fukuda* e *Ricardo Takahashi* – violinos, *Silvio Catto* – viola e *Joel de Souza* – violoncelo. Programa: Brahms – Danças húngaras, Canções de amor e Quinteto para piano. Leia mais na pág. 40. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40. Reapresentação dia 23 às 20h.

**18h00 CORO JUVENIL DA UNIRIO e ORQUESTRA DA UNIRIO.** Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 15 às 18h.

**18h00 SIMPÓSIO INTERNACIONAL PE. JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA: 250 ANOS.** Com artistas do simpósio. Programa: obras de Padre José Maurício e de compositores contemporâneos. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

**20h00 Ópera TOSCA, de Puccini. Orquestra e Coro do Theatro Municipal e Coro Infantil da UFRJ.** **Marcelo de Jesus** – regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. *Eliane Coelho* e *Macarena Valenzuela* – sopranos e *Eric Herrero* e *Juremir Vieira* – tenores. Leia mais na pág. 40. **Theatro Municipal.** Reapresentação dias 23 e 24 às 17h, e dias 27 e 29 às 20h.

### ► 23 SÁBADO

**18h00 CORO JUVENIL DA UNIRIO e ORQUESTRA DA UNIRIO.** Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 15 às 18h.

**19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Aliance IV. **Isaac Karabtschewsky** – regente. Veja detalhes dia 17 às 11h.

**20h00 Ópera TOSCA, de Puccini.** Veja detalhes dia 22 às 20h.

**20h00 CONCERTO DIDÁTICO SALA DE MÚSICA.** Veja detalhes dia 22 às 14h.

## ► 24 DOMINGO

**11h00 Duo SHOPHIA CHUEKE** – mezzo soprano e **ZÉLIA CHUEKE** – piano. Domingos Clássicos Internacionais. Homenagem a Ricardo Tacuchian.

**Sala Municipal Baden Powell.** R\$ 20.

**11h30 FERNANDA CANAUD** – piano. Música no Museu.

**Museu de Arte Moderna.** Entrada franca.

**12h00 ADRIANA KELLNER** – piano. Programa: Satie – Je te veux, Valse ballet e Le Piccadilly; Villa-Lobos – Dança do índio branco, Pobrezinha e O polichinelo; Mignone – Valsa choro nº 5; Valsas de esquina nºs 8 e 12 e Congada; e Chopin – Estudo nº 9 e Scherzo nº 2.

**Fundação Cultural Avatar.** Ingressos: doação de leite em pó integral.

**17h00 Ópera TOSCA, de Puccini.** Veja detalhes dia 22 às 20h.

**17h00 CORO JUVENIL DA UNIRIO e ORQUESTRA DA UNIRIO.** Ópera na Unirio. **Guilherme Bernstein** – regente. Veja detalhes dia 15 às 18h.

**18h00 FERNANDO PORTARI** – tenor e **PRISCILA BOMFIM** – piano. Série Sala Lírica. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## ► 26 TERÇA-FEIRA

**18h00 MARCOS LEITE** – piano. Música no Museu. Programa: obras de Wagner. **Forte de Copacabana – Museu do Exército.** Entrada franca.

## ► 27 QUARTA-FEIRA

**12h30 JEFF GARDNER** – piano. Música no Museu. Programa: clássicos brasileiros. **Centro Cultural Banco do Brasil.** Entrada franca.

**20h00 Ópera TOSCA, de Puccini.** Veja detalhes dia 22 às 20h.

## ► 28 QUINTA-FEIRA

**14h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Ensaio aberto. **Marcelo Lehninger** – regente. **Sonia Goulart** – piano. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 2; e Beethoven – Sinfonia nº 5. **Fundição Progresso.** Entrada franca. Apresentação dias 29 e 30 às 20h na Sala Cecília Meireles.

**19h30 CORO DA ACM e CIA VIVOS.** 500 Anos de Música Sacra. **Theatro Municipal.** R\$ 10 a R\$ 80.

**19h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.** OSN Música de Câmara IV. **Tiago Teixeira** – clarone, **Natalia Terra** – contrabaixo e **Waleska Beltrami, Dayanderson Dantas** e **Marco Vilas Bôas** – trompas. Programa: Anderson Alves – Suíte para contrabaixo e clarone; e Anton Reicha – Trios para trompa op. 82. **Teatro da UFF.** R\$ 14.

**20h00 AUGUSTO MARTINS** – voz e **PAULO MALAGUTI PAULEIRA** – piano. Lançamento do CD “Piano, Voz e Jobim”. Programa: Obras de Tom Jobim. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40.

## ► 29 SEXTA-FEIRA

**18h30 Duo ITZIAR MARTINEZ GALDÓS (Noruega)** – soprano e **PER ARNE FRANTZEN (Noruega)** – piano. Programa: canções de Grieg, Sibelius, Alfvén, Alnaes, Gimenez, Guridi, Turina – Dedicatória; Moreno Tórroba – Tres horas antes; Mompou – Damunt de tu només les flors; Halffter – Panxoliña; e Montsalvatge – Canción de cuna e Canto negro. **Escola de Música da UFRJ – Salão Leopoldo Miguez.** Entrada franca.

**19h00 VICENTE PASCHOAL** – violão. Musicâmara. **Luis Carlos Barbieri** – curadora.

**Teatro Municipal Ziembski.** R\$ 20.

**20h00 Ópera TOSCA, de Puccini.** Orquestra e Coro do **Theatro Municipal** e **Coro Infantil da UFRJ.** **Marcelo de Jesus** – regente. **André Heller-Lopes** – direção cênica. Veja detalhes dia 22 às 20h.

**20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Sala Orquestras. **Marcelo Lehninger** – regente. **Sonia Goulart** – piano. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 2; e Beethoven – Sinfonia nº 5. Leia mais na pág. 41. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40. Reapresentação dia 30 às 20h.

**20h00 VIII MÚSICA BRASILIS.** Cortejos e Colagens. Circuito Sesi Cultural. Abram alas para Chiquinha Gonzaga. Veja detalhes dia 15 às 20h. **Teatro Sesi Campos.** R\$ 10.

## ► 30 SÁBADO

**12h00 ACADEMIA JOVEM CONCERTANTE.** Ensaio aberto. **Simone Leitão** – piano e direção artística. **Daniel Guedes** – regente. Programa: Mendelssohn – Sinfonia nº 5, Reforma; e Grieg – Concerto para piano.

**Cidade das Artes – Grande Sala.** Ensaios abertos até dia 5/10, às 9h e às 14h; apresentação dia 5 às 20h30.

**15h00 GRUPO PRELÚDIO 21.** Participação: **Quarteto Atlântico.** Programa: Marcos Lucas – Relógios e nuvens; Neder Nassaro – Atmosfera; José Orlando Alves – Interferências; Sergio Roberto de Oliveira – Quarteto brasileiro nº 1; Alexandre Schubert – Telésforos; e Caio Senna – Quarteto. **Centro Cultural Justiça Federal.** Entrada franca.

**18h00 LICIA LUCAS** – piano. Música no Museu. Programa: clássicos internacionais.

**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal.** Entrada franca.

**19h00 VIII MÚSICA BRASILIS.** Cortejos e Colagens. Circuito Sesi Cultural. Abram alas para Chiquinha Gonzaga. Veja detalhes dia 15 às 20h. **Teatro Sesi Itaperuna.** R\$ 10.

**20h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Sala Orquestras. **Marcelo Lehninger** – regente. **Sonia Goulart** – piano. Programa: Chopin – Concerto para piano nº 2; e Beethoven – Sinfonia nº 5. **Sala Cecília Meireles.** R\$ 40. ◀

## Endereços Rio de Janeiro

**Academia Brasileira de Música** – Rua da Lapa, 120 / 12º andar – Lapa – Tel. (21) 2292-5845 (75 lugares)

**Bangu Shopping** – Rua Fonseca, 240 – Bangu – Tel. (21) 3423-9234

**Biblioteca Nacional** – Av. Rio Branco, 219 – Centro – Tel. (21) 3095-3879 (120 lugares)

**Caxias Shopping** – Rodovia Washington Luiz, 2895 – Duque de Caxias – Tel. (21) 2430-5110

**Centro Cultural Banco do Brasil** – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

**Centro Cultural Justiça Federal** – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

**Centro de Letras e Artes Unirio** – Av. Pasteur, 436 – Tel. (21) 2542-3326

**Cidade das Artes** – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: Tel. (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou Tel. (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

**Cine Arte UFF** – Rua Miguel de Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030 (292 lugares)

**Clube Hebraica** – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

**Escola de Música da UFRJ** – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Tel. (21) 2240-1391 (800 lugares)

**Forte de Copacabana – Museu do Exército** – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

**Fundação Cultural Avatar** – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

**Fundição Progresso** – Rua dos Arcos, 24 – Lapa – Tel. (21) 2220-5070 (110 lugares)

**Iate Clube** – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

**Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé** – Rua Sete de Setembro, 14 – Centro – Tel. (21) 2242-7766

**Instituto Villa-Lobos – Sala Villa-Lobos** – Av. Pasteur, 436 – Urca – Telefone (21) 2542-3326

**Maison de France – Biblioteca** – Av. Presidente Antônio Carlos, 58 – 11º andar – Centro – Tel. (21) 3974-6699 (90 lugares)

**Museu da República** – Rua do Catete, 153 – Catete – Tel. (21) 3235-2650 (80 lugares)

**Museu de Arte Moderna** – Av. Infante Dom Henrique, 85 – Parque do Flamengo – Tel. (21) 3883-5600 (200 lugares)

**Museu Nacional de Belas Artes** – Av. Rio Branco, 199 – Centro – Tel. (21) 2240-0068 (100 lugares)

**Palácio São Clemente – Consulado de Portugal** – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

**Sala Cecília Meireles** – Largo da Lapa, 47 – Centro – Telefone (21) 2332-9223 (835 lugares)

**Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes** – Rua Teotônio Regadas, 26 – Lapa – Tel. (21) 2332-9223 (150 lugares)

**Sala Municipal Baden Powell** – Av. Nossa Senhora de Copacabana, 360 – Copacabana – Tel. (21) 2547-9147 (500 lugares)

**Teatro da UFF** – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5205 e 2629-5206 (346 lugares)

**Teatro Municipal Ziembski** – Rua Heitor Beltrão, s/nº – Tijuca – Tel. (21) 3234-2003 (108 lugares)

**Teatro Sesi Campos** – Av. Dep. Bartolomeu Lysandro, 862 – Guarus – Tel. (22) 2101-9052 (205 lugares)

**Teatro Sesi Itaperuna** – Av. Dep. José de Cerqueira Garcia, 883 – Pres. Costa e Silva – Tel. (22) 3811-9219 (250 lugares)

**Teatro Sesi Macaé** – Al. Etelvino Gomes, 155 – Riviera Fluminense – Tel. (22) 2791-9214 (197 lugares)

**Theatro Municipal do Rio de Janeiro** – Praça Marechal Floriano – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Sala Minas Gerais

## Marcos Arakaki e Neil Thomson comandam a Filarmônica de Minas

O maestro Marcos Arakaki estará à frente da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais ao longo de boa parte do mês de setembro. Já no dia 1º, ele comanda um programa na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, que tem como convidado o pianista tcheco Lukás Vondráček, vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica. Ele vai interpretar a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov; o concerto conta ainda com a *Sinfonia*, de Stravinsky e as valsas de *O cavaleiro da rosa*, de Strauss (leia mais sobre Vondráček na página 12).



Marcos Arakaki

DIVULGAÇÃO / RAFAEL MOTTA

No dia 2, o grupo viaja para Santa Bárbara, no interior de Minas Gerais, para um concerto ao ar livre, na Praça da Matriz. E, no dia 10, de volta à Sala Minas Gerais, apresenta mais um programa da série Concertos para a Juventude, com o tema *Era uma vez o Brasil*, com obras de autores nacionais. No dia 16, Arakaki lidera o grupo em obras de Bach, Händel, Gluck e Stravinsky, pela série Fora de Série, este ano dedicada ao repertório barroco. E, no dia seguinte, o palco para a orquestra será a Matriz de Santo Antônio, em Tiradentes, no âmbito da programação do Festival Artes Vertentes (leia mais sobre o evento na página 47).

Pela sua série de assinaturas na Sala Minas Gerais, os compromissos seguintes do grupo, também sob regência de Marcos Arakaki, são nos dias 21 e 22, tendo como solista o violinista Anthony Flint, spalla da filarmônica. Ele vai interpretar *Ascensão da cotovia*, de Vaughan Williams, e o *Romance em fá menor*, de Dvorák. O diálogo entre a música britânica e a música tcheca continua na segunda parte, com as *Variações sobre um tema de Frank Bridge*, de Britten, e a *Sinfonia n° 7* de Dvorák.

Para encerrar o mês, a orquestra recebe o maestro inglês Neil Thomson como convidado. Diretor artístico e regente titular da Filarmônica de Goiás, ele rege um programa variado, que começa com um símbolo da música nacionalista russa, as *Oito canções populares*, de Liadov. Em seguida, o *Concerto para trompete*, de Tomasi, com solos do trompetista da orquestra, Marlon Humphreys e a *Sinfonia n° 1*, de William Walton.

São Carlos, dia 14 / Bertioiga, dia 16

## Villa-Lobos recebe homenagem em série de música de câmara

Um grande time de artistas se reúne este mês em São Carlos e Bertioiga para celebrar os 130 anos de nascimento de Villa-Lobos. O violinista Cláudio Cruz, a soprano Caroline de Comi, o pianista Nahim Marun e o violoncelista Rafael Frazzatto vão se revezar sobre o palco para interpretar obras escritas, em sua maior parte, entre os anos 1920 e 1930, marcadas pela influência francesa e, ao mesmo tempo, pelo início da utilização de elementos do folclore.

A apresentação integra a série Em Concerto, do Sesc São Carlos e Sesc Bertioiga, com curadoria da jornalista Camila Frésca. Entre as obras, estão a *Sonata fantasia n° 1*, a *Suíte para canto e violino*, *O martírio dos insetos* e uma seleção de canções em arranjo para trio com piano e voz realizado pelo compositor Maurício de Bonis.

### ▶ AQUIRAZ, CE

**16/09 19h00 II ENCONTRO MESTRE & APRENDIZ.** Tocando Ffortíssimo. Francis Hime: Música & Poesia. **Coro Canto Livre, Sinfonietta Tapera das Artes e TaperArte Ensemble. Ricardo Gadelha** – direção musical. **Enio Antunes** – direção artística, regente e violino. **Francis Hime** – piano. Participação: **Olivia Hime** – canto. Programa: obras de Francis Hime. **Teatro Tapera das Artes** – Rua Antônio Gomes dos Santos, s/nº – Centro. Entrada franca.

### ▶ ARACAJU, SE

**14/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE.** Série Cajueiros VII. **Daniel Nery** – regente. Programa: Fabiano Dias – Amanhecer (estreia mundial); Ravel – Alborada del gracioso; e Dvorák – Sinfonia n° 9, Do novo mundo. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496.

**27/09 20h30 VIII MUSICA BRASILIS.** Cortijos e colagens. José Maurício Nunes Garcia – 250 anos. **Orquestra e Coro Sinfônicos de Sergipe. Guilherme Mannis** – regente. **Daniel Freire** – regente do coro. **Marília Vargas e Nalini Menezes** – sopranos. **Andresson Dias** (José Maurício Nunes Garcia) – narrador. Programa: Pe. José Maurício – Tota Pulchra es Maria, Creator Alme Siderum, Abertura em ré, Missa de Santa Cecília, Laudamus Te, Ulissea drama heroico, Coro das fúrias, Recitado, Ária de Gênio de Portugal, Missa Nossa Senhora da Conceição, Abertura de Zemira e O Triunfo da América. Curadoria: **Rosana Lanzelotte**. Leia mais na pág. 45. **Teatro Tobias Barreto** – Tel. (79) 3179-1496. R\$ 20.

### ▶ BELÉM, PA

**14/09 18h30 XVI FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ.** Palestra sobre a ópera Don Giovanni. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8766. Entrada franca.

**15/09 20h00 XVI FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ. Ópera Don Giovanni**, de Mozart. **Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz e Coral Lírico do Festival de Ópera do Theatro da Paz. Silvio Viegas** – direção musical e regente. **Mauro Wrona** – direção cênica. **Vanildo Monteiro** – regente preparador do coro. **Marina Considera, Kézia Andrade e Dhuly Contente** – sopranos, **Anibal Mancini** (dias 15 e 17) e **Antônio Wilson** (dia 19) – tenores, **Homero Velho e Idaias Souto** – barítonos, **Silverio De La O** – baixo-barítono e **Anderson Barbosa** – baixo. Caetano Vilela – iluminação. Nicolás Boni – cenografia. Gilberto Chaves – supervisão artística. Leia mais na pág. 47. **Theatro da Paz** – Tel. (91) 4009-8766. R\$ 10 a R\$ 80. Reapresentação dias 17 e 19 às 20h.

**23/09 20h00 XVI FESTIVAL DE ÓPERA DO THEATRO DA PAZ.** Concerto de

encerramento ao ar livre. **Orquestra Sinfônica e Coral Lírico do Theatro da Paz. Gilberto Chaves e João Augusto Ó de Almeida** – direção. **Agostinho Júnior e Cibelle Donza** – regentes. **Vanildo Monteiro** – regente preparador do coro. **Dhuly Contente, Kézia Andrade, Lanna Bastos e Marina Considera** – sopranos, **Aliane Sousa** – mezzo soprano, **Antônio Wilson** – tenor e **Idaias Souto e Silverio De La O** – barítonos.

**Palco em frente ao Theatro da Paz.** Entrada franca.

### ▶ BELO HORIZONTE, MG

**01/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Veloce. **Marcos Arakaki** – regente. **Lukás Vondráček** – piano (Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica de 2016). Programa: Abertura – Abertura em sol menor; Stravinsky – Sinfonia em dó; Rachmaninov – Rapsódia sobre um tema de Paganini op. 43; e R. Strauss – O cavaleiro da rosa op. 59 (primeira sequência de valsas). Leia mais ao lado. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105.

**05/09 20h30 ANNA MALIKOVA – piano.** Concertos Teatro Bradesco. Programa: Chopin – Balada n° 1 op. 23, Noturno n° 1 op. 48, Berceuse op. 57, Valsas n° 1 e n° 2 op. 34 e Valsa op. 42 e Andante Spianato e Grande Polonaise Brillante op. 22. Direção artística: **Celina Szrvinsk**. **Teatro Bradesco** – Tel. (31) 3516-1360. R\$ 20.

**10/09 11h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Concertos para a Juventude. Era uma vez o Brasil. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Guarneri – Abertura festiva; Clovis Pereira – Três peças nordestinas; Carlos Gomes – Abertura de Condor; Villa-Lobos – Uirapurú; e Krieger – Passacaglia para um novo milênio. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 6.

**10/09 11h00 GUSTAVO CARVALHO e JACOB KATSNELSON (Rússia) – pianos.** Manhãs Musicais. Programa: obras de Roslavets, Debussy, Scriabin, De Falla e Rachmaninov. **Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

**11/09 19h00 28ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA.** Palestra “Introdução ao Quarteto de Cordas”, com **Paulo Sérgio Malheiros**. **Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866. Entrada franca. Continuidade até dia 17.

**11/09 20h30 28ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA.** Concerto de abertura. **Quarteto Guignard: Rodrigo Bustamente e Joana Bello** – violinos, **Gerry Varona** – viola e **Camila Ribeiro** – violoncelo. Programa: Bartók – Quarteto n° 2; e Beethoven – Quarteto n° 3 op. 18. **Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

**13/09 17h00 20h30 28ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA.** Cinesíncope. Filme *Melodia das noites brancas*.

**Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866. Entrada franca.

**16/09 11h00 28ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA. Orquestra Experimental e Grupos de Câmara. Götz Hartmann** – regente.

**Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866. Entrada franca.

**16/09 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Fora de Série. O Barroco através do tempo.

**Marcos Arakaki** – regente. Programa: Bach/Stokowski – Passacaglia e fuga em dó menor; Stravinsky – Monumento para Gesualdo di Venosa; Händel – Xerxes HWV 40; Gluck – Dança dos espíritos abençoados, de Orfeu e Eurídice; Respighi – Três prelúdios corais; Purcell/Holst – Suíte A esposa virtuosa; e Britten – Guia orquestral para jovens op. 34. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105.

**17/09 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM.** Circuito Instituto Unimed-BH. **Márcio Miranda Pontes** – regente. Programa: obras de César Franck, Sibelius, Tchaikovsky e Verdi. **Praça Floriano Peixoto** – Bairro Santa Efigênia. Entrada franca.

**17/09 11h00 28ª SEMANA DE MÚSICA DE CÂMARA.** Concerto de encerramento. **Götz Hartmann** – violino, **João Carlos Ferreira** – viola, **Márcio Carneiro** – violoncelo e **Eduardo Hazan** – piano. Programa: obras de Bach, Mozart e Schubert. **Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani** – Tel. (31) 3226-6866. R\$ 20.

**21/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Allegro. **Marcos Arakaki** – regente. **Anthony Flint** – violino. Programa: Britten – Variações sobre um tema de Frank Bridge op. 10; Vaughan Williams – A ascensão da cotovia; e Dvorák – Romance op. 11 e Sinfonia nº 7. Leia mais na pág. 44. **Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105. Reapresentação dia 22 às 20h30, pela série Veloce.

**28/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Série Presto. **Neil Thomson** – regente. **Marlon Humphreys** – trompete. Programa: Liadov – Oito canções populares russas op. 58; Tomasi – Concerto para trompete; e Walton – Sinfonia nº 1. Leia mais na pág. 44.

**Sala Minas Gerais** – Tel. (31) 3219-9000. R\$ 40 a R\$ 105. Reapresentação dia 29 às 20h30, pela série Veloce.

## ▶ BERTIOGA, SP

**16/09 20h00 CAROLINE DE COMI** – soprano, **CLÁUDIO CRUZ** – violino, **NAHIM MARUN** – piano e **RAFAEL FRAZZATTO** – violoncelo. Série Em

Concerto. Villa-Lobos em violino e voz. Programa: Villa-Lobos – Sonata fantasia para violino e piano nº 1, Desesperance; Canções típicas brasileiras para voz e piano; Choros bis para violino e violoncelo; Suíte para canto e violino; O martírio dos insetos para violino e piano; e seleção de canções: Remeiro de São Francisco, Veleiro, A gatinha parda e Lundu da Marquesa de Santos. Leia mais na pág. 44.

**Fundo Social de Solidariedade** – Rua Walter Pereira Prado, 77 – Centro. Entrada franca.

## ▶ BETIM, MG

**25/09 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BETIM.** Sexta Sinfônica. **Márcio Miranda Pontes** – regente. Programa: obras de Pascoal, Stamitz, Tchaikovsky e Untung.

**Casa da Cultura Josephina Bento** – Tel. (31) 3532-2911. Entrada franca.

## ▶ BRASÍLIA, DF

**03/09 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Virada do cerrado. Concerto popular. **Claudio Cohen** – regente. *Rosa Passos, Ellen Oléria, Manassés e Hamilton de Holanda.* **Parque da Cidade.** Entrada franca.

**05/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Sinfônico. **Claudio Cohen** – regente. Programa: Emilio Lacerda – Transposição; e Stravinsky – Petrushka. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**12/09 20h00 VIII CIRCUITO MUSICA BRASILIS.** Cortejos e colagens. Marcha para o Conde da Barca. **Marília Vargas** – soprano, **Rosana Lanzelotte** – pianoforte e **Ricardo Kanji** – flautas. *Marcos França* (Conde da Barca) – narrador. Programa: obras de Pe. José Maurício, Marcos Portugal, Tomás Antonio Gonzaga, Neukomm e Joaquim Manoel da Câmara. Curadoria: *Rosana Lanzelotte.* Leia mais na pág. 45. **Centro Cultural Banco do Brasil – Asa Sul** – Tel. (61) 3108-7600. R\$ 20.

**12/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Dominicano. **Claudio Cohen** – regente. **Evelyn Pena Comas** – flauta. Programa: J. Molina – Abertura Yaya; Francis Borne – Camen, fantasia para flauta; Reinecke – Concerto para flauta; e Bustamante – Suíte Macorix. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**19/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Chileno. **Claudio Cohen** – regente. **Mahanoi Teave** – piano. Programa: Abertura sobre temas de Violetta Parra; Schumann – Concerto para piano; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 2. **Centro Cultural da AdUnB** – Tel. (61) 3307-1157. Entrada franca.

Brasília, dia 12 / Manaus, dia 26 / Aracaju, dia 27

## Circuito Musica Brasilis apresenta série de espetáculos pelo país

O Circuito Musica Brasilis, com direção de Rosana Lanzelotte, dá continuidade em setembro a sua oitava edição. O projeto realiza espetáculos em que a música é contextualizada por roteiros teatrais.

No dia 12, em Brasília, é apresentado o espetáculo *Marcha para o Conde da Barca*, que relembra o

idealizador da Missão Francesa ao Rio de Janeiro; participam, além de Lanzelotte, a soprano Marília Vargas e o flautista Ricardo Kanji. No dia 26, a atração em Manaus, com a Orquestra de Câmara do Amazonas e o regente Bruno Nascimento, é *O boi no telhado*, de Darius Milhaud.

O Musica Brasilis também viaja para Aracaju, onde, no dia 27, a Sinfônica de Sergipe e o maestro Guilherme Mannis se unem à soprano Marília Vargas para homenagem pelos 250 anos do Padre José Maurício. Também estão previstas apresentações no interior do Rio de Janeiro, no Sesi Macaé (dia 15), Sesi Campos (dia 29) e Sesi Itaperuna (dia 30).



Marília Vargas

Salvador, dias 14, 21 e 29

## Orquestra Sinfônica da Bahia inaugura nova fase com Liszt

Com um novo modelo de gestão (leia mais na página 7) e novos músicos contratados após provas realizadas no mês de julho, a Orquestra Sinfônica da Bahia faz o concerto inaugural de sua nova fase no dia 14, no Teatro Castro Alves, pela série Jorge Amado. A regência é do diretor artístico Carlos Prazeres, que abre o programa com *Ritual*, de Lindembergue Cardoso, e em seguida interpreta a *Sinfonia Fausto*, em que Liszt dialoga com a obra de Goethe. A Osba volta a se apresentar no dia 21, também no Castro Alves, com *Les illuminations*, de Benjamin Britten, com solos da soprano Flávia Albano, e a *Serenata para cordas*, de Tchaikovsky; e, no dia 29, propõe diálogo entre a obra de Bach e de autores como Paulo da Costa Lima, Anton Webern e Arvo Pärt, no Museu de Arte Moderna de Salvador.



Carlos Prazeres

Piracicaba, dia 30

## Concerto duplo de Brahms reúne grandes músicos em Piracicaba

A Orquestra Sinfônica de Piracicaba comemora os 250 anos da cidade do interior de São Paulo com um concerto especial, que vai reunir no palco o maestro Jamil Maluf, diretor do grupo, com o violinista Claudio Micheletti e o violoncelista André Micheletti. No programa, que será apresentado no dia 30 no Teatro Erotides de Campos, o *Concerto duplo para violino e violoncelo*, de Brahms. A obra, escrita em 1887 e um das mais importantes criações do mestre alemão, foi composta como um gesto de reaproximação de Brahms com o amigo e violinista Joseph Joachim, com quem ele havia se desentendido anos antes.

**26/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO.** Concerto Sinfônico. **Christopher Bochmann** – regente. Programa: obras de Christopher Bochmann e Zoltan Paulinyi. **Cine Brasília** – Tel. (61) 3244-1660. Entrada franca.

**29/09 20h00 JACI TOFFANO, MIRIAM GROSZMAN e MARIUGA ANTUNES – pianos e JORGE ANTUNES – difusão eletrônica.** Recital de lançamento do CD “Jorge Antunes: Meus Pianistas”. Programa: Jorge Antunes – Choro da Maria Inês; Baiãozinho da Jaci; Modinha do Amaral; Capoeirinha da Miriam; Frevinho da Sonia; Sambinha do Antonio Eduardo; Tanguinho do Alexandre; Maracatuquinho da Mariuga; e Miró escuchó Miró. **Casa Thomas Jefferson – Asa Sul** – Tel. (61) 3442-5512. Entrada franca.

## ▶ CAMPINAS, SP

**02/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** Festival Beethoven: integral da obra para piano e orquestra. **Victor Hugo Toro** – regente. **Pedro Sperandio, Luciana Sayuri Shimabuco e Sílvia Molan** – pianos. Programa: Beethoven – Concertos para piano nº 0, nº 2 e nº 4. Leia mais na pág. 49. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. R\$ 30. Reapresentação dia 3 às 11h.

**11/09 10h00 X CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS.** Informações: [www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/648515185.pdf](http://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/648515185.pdf). **Sala de Concerto do CCLA** – Rua Bernardino de Campos, 989 – Centro. Favor confirmar horário. Continuidade até dia 13.

**15/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** Concerto Especial. Mês de Carlos Gomes. **Victor Hugo Toro** – regente. Solistas ganhadores do Concurso Abal e crianças do Conservatório Carlos Gomes. Programa: Carlos Gomes – Trechos de Il guarany, Colombo, Lo schiavo, Maria Tudor e Salvador Rosa; e O. Fagnani – Cantata da primavera. Leia mais na pág. 49. **Teatro Municipal José de Castro Mendes** – Tel. (19) 3272-9359. Entrada franca. Reapresentação dia 16 às 20h.

**16/09 20h00 RAFAEL ANDRADE – piano e ANA LUCIA BENEDETTI – mezzo soprano.** Ciclo Virtuoso: de Bach a Villa-Lobos (e vice-versa). Programa: Leopoldo Miguez – Chanson d’une jeune fille; Lorenzo Fernandez – Dentro da noite, Samaritana da floresta, Berceuse da onda e Essa negra fulô; Nepomuceno – Numa concha, Désirs d’hiver, Trovas nº 1 e Tu és o sol; Mignone – Cantiga de ninar; Improviso, Soneto e D. Janaina; Gnattali – Alma brasileira para piano; Guarneri – Não posso mais esconder que te amo, Castigo, Canção ingênua e Prelúdio nº 2; Glauco Velásquez – Alma minha gentil; Villa-Lobos, Redondilha, Melodia

sentimental, Canção do poeta do século XVIII e Canção de cristal. Curadoria: *João Luiz Sampaio*.

**Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama** – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

**23/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS.** Concerto Especial. **Victor Hugo Toro** – regente. Programa: Boccherini – Minueto em lá; Warlock – Suite Capriol; Respighi – Dança antiga e Árie per liuto, Suite nº 3; Telemann – Abertura da Suite TWV 55:C3, Hamburger Ebb und Fluth. **Igreja do Nazareno Central** – Rua José Paulino, 1829 – Centro. Entrada franca.

**30/09 20h00 NEYMAR DIAS – viola caipira e IGOR PIMENTA – contrabaixo.** Ciclo Virtuoso: de Bach a Villa-Lobos (e vice-versa). Programa: Bach – Partita nº 3, Suite para violoncelo, Cantata nº 140 e Jesus alegria dos homens; Villa-Lobos – Melodia sentimental, Modinha e O trenzinho do caipira; Lennon/McCartney – Blackbird e Cry for no one; e Neymar Dias – Barroca. Comentários: *João Luiz Sampaio*.

**Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama** – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

## ▶ CAMPOS DO JORDÃO, SP

**16/09 19h00 SEBASTIÃO TEIXEIRA – barítono e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Toriba Musical. Programa: Chiquinha Gonzaga – Lua branca; Carlos Gomes – Aurora e Tramonto; Mignone – Improviso; Villa-Lobos – Canção do poeta do século XVIII; Waldemar Henrique – Minha terra; Agustín Lara – Granada; Verdi – Di Provenza il mare il suol, de La traviata; Donizetti – Bella siccome un angelo, de Pasquale; Rossini – Largo al factotum, de O barbeiro de Sevilha; e Bizet – Canção do toreador, de Carmen. **Hotel Toriba – Sala da Lareira** – Tel. (12) 3668-5000.

**24/09 16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES.** Comemoração dos 90 anos Glesp. **Ricardo Rossetto Mielli** – regente. Participação: *As Galvão*. Programa: obras de Vivaldi, Lully, Beethoven, Bizet, Ippolitov Ivanov, Saint-Saëns, Glenn Miller, Denza e Offenbach, entre outros. **Auditório Claudio Santoro** – Tel. (12) 3662-2334. Entrada franca, retirada de ingressos às 15h.

**30/09 19h00 ADRIANA BERNARDES – soprano e ANTONIO LUIZ BARKER – piano.** Toriba Musical. Vissi d’arte: recital comemorativo do 40º aniversário da morte de Maria Callas. Programa: trechos de Händel – Xerxes; Rossini – O barbeiro de Sevilha; Bellini – Norma e La sonnambula; Verdi – Rigoletto e La traviata; Bizet – Carmen; e Puccini – La bohème, Tosca e Gianni Schicchi. **Hotel Toriba** – Tel. (12) 3668-5000.

## ▶ CARAZINHO, RS

**12/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Interior. **Arthur Brabosa** – regente. **Andiara Mumbach** – soprano. Programa: Verdi – Abertura de Nabucco e La traviata e trechos de Rigoletto; Offenbach – Les oiseaux dans la charmille, de Os contos de Hoffmann, e Can-Can, da abertura de Orfeu no inferno; Piazzolla – Introducción al ángel; Villa-Lobos – Bachianas Brasileiras nº 5, Ária e Dansa Martelo; Dvorák – Dança eslava nº 8; Brahms – Dança húngara nº 5; e Vittorio Monti – Czardas. **Local a definir.** Entrada franca. Informações: [www.ospa.org.br](http://www.ospa.org.br).

## ▶ CAXIAS DO SUL, RS

**14/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS.** Quinta Sinfônica. **Manfredo Schmiedt** – regente. **Alexandre Silvério** – fagote. Programa: Bach/Webern – Fuga (2ª Ricercata) a seis vozes, da Oferenda musical BWV 1079/5; Von Weber – Andante e Rondo Ungarese; Tacuchian – Pintura rupestre; Mignone – Concertino para fagote; Bartók – Danças da Transilvânia e Danças folclóricas romenas; e Guerra-Peixe/Clovis Pereira – Mourão. **UCS – Teatro** – Tel. (54) 3218-2610. R\$ 10 a R\$ 40.

## ▶ CURITIBA, PR

**01/09 20h00 CORO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA.** Homenagem aos 500 anos da Reforma Protestante. **Mara Campos** – direção musical e regente. **Clenice Ortigara** – órgão. Programa: obras de Martin Luther, Balthasar Resinarius, Josquin des Prez, Hassler, Praetorius, Melchior Franck, Heinrich Schütz, Samuel Scheidt, Thomas Selle e Bach. Leia mais na pág. 49. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 2 às 18h30.

**03/09 17h00 LUKÁS VONDRÁČEK – piano.** Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica de 2016. Programa: Liszt – Ricordanza; Brahms – Scherzo op. 4; Novák – Memories op. 6; e Brahms – Sonata nº 3 op. 5. *Cristina Barros e Fábio Caramuru* – direção artística. Leia mais na pág. 33. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. R\$ 20.

**15/09 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA.** Viva Vivaldi!. **Fernando Cordella** – direção musical. **Marília Vargas** – soprano, **Winston Ramalho** e **Francisco de Freitas Jr.** – violinos. Programa: Vivaldi – Alma opressa, Sposa son disprezzata, Ombre vane, ingiusti orrori, Agitata da due venti, Sinfonia da ópera L’Olimpiade RV 725, Gelido in ogni vena, Armatae face et anguibus e Concerto para dois violinos RV 522. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 16 às 18h30.

**22/09 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA.** **Tobias Volkmann** – regente. Programa: Villa-Lobos – Bachianas nº 9; Bach – Cantata BWV 77; e Britten – Prelúdio e Fuga e Cantata Misericordium. **Capela Santa Maria – Espaço Cultural** – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 23 às 18h30.

## ▶ DOIS CÓRREGOS, SP

**09/09 20h30 BACHIANA FILARMÔNICA SEZI-SP.** Sesi Música Erudita. **Av. Luís Faulin Filho, s/nº.** Entrada franca. Informações: tel. (14) 3652-1144.

## ▶ FLORIANÓPOLIS, SC

**09/09 17h00 DUO DANZI.** Maratona Beethoven. **Anderson Fiorelli** – violoncelo e **Sofya Gandiyan** – piano. Programa: Beethoven – Integral das Sonatas. **Auditório Jurerê Classic** – Tel. (48) 3282-2203. R\$ 50. Continuidade às 19h.

**09/09 20h00 LUKÁS VONDRÁČEK – piano.** Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica de 2016. Programa: Liszt – Ricordanza; Brahms – Scherzo op. 4; Novák – Memories op. 6; e Brahms – Sonata nº 3 op. 5. Leia mais na pág. 33. **Teatro Álvaro de Carvalho** – Tel. (48) 3665-6400. Ingressos: 1 kg de alimento não perecível.

**FESTIVAL DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA EDINO KRIGER**  
**De 26 a 30 de setembro**  
[www.sintonizenacultura.com.br/mcb](http://www.sintonizenacultura.com.br/mcb)

## ▶ GOIÂNIA, GO

**14/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS.** Música Impopular. **Neil Thomson** – regente. **Abner Landim** e **Simone Elenciuç** – violinos e **Lício Bruno** – baixo-barítono. Programa: Herrmann – Suite de Psicose; Schnittke – Concerto grosso nº 1; e Davies – Oito canções para um rei louco. Leia mais na pág. 49. **Centro Cultural UFG** – Tel. (62) 3209-6137. Reapresentação dia 15 às 21h no Centro Cultural Martim Cererê – Tel. (62) 3212-5315.

## ▶ JARAGUÁ DO SUL, SC

**29/09 19h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SCAR.** **Luiz Lenzi** – regente. **Paula Tessarolo** – soprano. Programa: Guarneri – Dança brasileira; Pe. José Maurício – Abertura de Zemira; Villa-Lobos – Veleiro, Cair da tarde, Melodia sentimental e Bachianas brasileiras nº 4; Lorenzo Fernandez – Reisado do pastoreio; e Cyro Pereira – Gonzaguiana. **Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento** – Tel. (47) 3633-4159. Entrada franca.

## ▶ JOÃO PESSOA, PB

**06/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA.** Concerto oficial. OSPB nos Bairros. **Luiz Carlos Durier** – regente. Programa: Guerra Peixe – Ponteado;



Maestro Duda – Seleção Capiba; Daniel Leo Simpson – Tuscaloosa Tango; Bernstein – Trechos de West Side Story; Rogério Duprat – Músicas do festival; e Zimmer/Elton John/Rice – Trechos de O rei leão.

**Paróquia São José Operário** – Tel. (83) 3242-6622. Entrada franca.

**21/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA.** Encontro Internacional de Clarinetes. **Luiz Carlos Durier** – regente. **Juan Ferrer** – clarinete. Programa: Prokofiev – Abertura sobre Temas Hebreus; Von Weber – Concerto para clarinete nº 2; e Borodin – Sinfonia nº 2.

**Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira** – Tel. (83) 3211-6228. R\$ 4.

**28/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM DA PARAÍBA.** Concerto Oficial. **Luiz Carlos Durier** – regente. **Emanuel Barros** – trompete e **José Medeiros** – oboé. Programa: Bruckner – Abertura em sol menor; Maestro Duda – Concertino para trompete; Breno Blauth – Concertino para oboé; e John Knowles Paine – Sinfonia nº 1.

**Fundação Espaço Cultural da Paraíba – Sala de Concertos Maestro José Siqueira** – Tel. (83) 3211-6228. Entrada franca.

**I ENCONTRO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PALHETAS DUPLAS / II ENCONTRO NORDESTINO DE PALHETAS DUPLAS**

**De 28 de setembro a 1º de outubro**  
www.eiabpd.wordpress.com

**28/09 17h30 CONCERTO DE ABERTURA.** **Hary Schweizer** – fagote. Emilio Terraza – Tango M.46. **Renan Mendes** – flauta, **Ravi Shankar** – oboé, **José de Arimatéia** – clarinete, **Helena Feitosa** – fagote e **Radegundis Tavares** – trompa. **Poulenc** – Sexteto. **Benjamin Coelho** – fagote e **Luciana Noda** – piano. **Miguel del Aguila** – Malambo. **Sarah Roper** – oboé. **Britten** – Seis Metarmofoses segundo Ovidio. **Federico Curti** e **Lucius Mote** – oboés e **Glauber Nuske** – fagote. **Mignone** – Sonata; obras contemporâneas para oboé; e **Breno Blauth** – Sonatina. **Catherine Carignan** – fagote. Programa: **Cimblelis** – From Rite to Rite; **Ronaldo Cadeu** – Quatro peças para fagote; **Arcádio Minczuk** – oboé. **Mathieu Lussier** – Capricho nº 3 em forma de tarantela. **Isaac Duarte** – oboé, **Afonso Venturieri** – fagote e **Lucas Bojikian** – piano. **Poulenc** – Trio.

**Departamento de Música da UFPB** – Tel. (83) 3216-7123.

**29/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA e SOLISTAS DO I EIABPD.** **Isaac Duarte** – oboé e **Fábio Cury** – fagote. Bach – Concerto para oboé d'amore e cordas; Villa-Lobos – Ciranda das Sete notas; e Stravinsky – Suíte Pulcinella.

**Teatro Santa Rosa** – Tel. (83) 3218-4383.

**30/09 21h30 ALEXANDRE BARROS – oboé e LUCAS BOJIKIAN – piano.** Blauth – Sonata T.14. **Keith Sweger** – fagote e **Hamurabi Ferreira** – piano. **André Previn** – Sonata. **Michaela Hrabankova** – oboé e **Hammurabi Ferreira** – piano. **Paul Hindemith** – Sonata. **Elton Nascimento** – flauta e **Artur Ortenblad** – oboé. **Marcos Lucas** – Albion; e **Rami Levin** – Dialogue e Dialogue nº 2. **Courtney Miller** – oboé e **Ticiano Biancolino** – piano. **Ricardo Matosinhos** – Os contos do oboé. **Paulo Porto** – fagote e **Ticiano Biancolino** – piano. **Gabriel Pierné** – Solo de Concert. **Ricardo Barbosa** – oboé e **Daniel Seixas** – piano. **Antonio Pasculli** – Concerto sopra motivi, da ópera La Favorita de Donizetti. **Alexandre Silvério** – fagote e **Lucas Bojikian** – piano. **Duttileux** – Sarabande et Cortège.

**Departamento de Música da UFPB** – Tel. (83) 3216-7123.

**01/10 11h30 RIO MÖNNIG FAGOTTI, QUARTETO DE OBOÉS DA ABPD, QUARTETO PÜCHNER e PROFESSORES E ALUNOS DO I EIABPD.**

**Departamento de Música da UFPB** – Tel. (83) 3216-7123.

## ▶ JUNDIAÍ, SP

**11/09 20h00 CONJUNTO DE MÚSICA ANTIGA DA USP.** Um Requiem Histórico. **William Coelho** – regente. **Rosemeire Moreira** – soprano, **Marcela Rahal** – contralto, **Jabez Lima** – tenor e **Fernando Coutinho** – baixo. Programa: Mozart – Requiem K 626, com cópias de instrumentos históricos. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

**16/09 20h00 ORQUESTRA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ.** **Claudia Feres** – regente. **Thiago Hessel** – contrabaixo. Programa: **Nepomuceno** – Suíte antiga op. 11; **Villa-Lobos** – Prelúdio das Bachianas brasileiras nº 4; **Tom Jobim** – O homem; **Marlos Nobre** – Poema nº 4 para contrabaixo; e **Clovis Pereira** – Três peças nordestinas e No reino da pedra verde. Comentários: **Douglas Tufano**. **Teatro Polytheama** – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

**20/09 19h00 PROJETO EM PRETO E BRANCO.** Recital de piano e palestras. **Eduardo Monteiro** e **Luciana Sayure** – coordenação. **Instituto Musical e Cultural Dr. Gomes Cardim** – Av. Henrique Andrés, 90 – Centro.

## ▶ MACEIÓ, AL

**23/09 19h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA.** Série Alianças IV. **Isaac Karabchevsky** – regente. Programa: **Milhaud** – Saudades do Brasil, Suíte de danças; **Nepomuceno** – Serenata para cordas; **Villa-Lobos** – Sonata-Fantasia para violino e piano nº 1, Désespérance e Bachianas brasileiras nº 9; e **Ibert** – Divertimento. **Parque Shopping Maceió** – Tel. (82) 3021-7575. Entrada franca.

Tiradentes, de 14 a 24

## Festival Artes Vertentes propõe interessante diálogo entre as artes



Gustavo Carvalho

DIVULGAÇÃO / ELENA IGNATIEVA

O Festival Artes Vertentes realiza, entre os dias 14 e 24 de setembro, a sua sexta edição, consolidado como um dos principais eventos do calendário da música brasileira. O tema da programação, que além de concertos propõe um diálogo com outros campos, como a literatura, o cinema e as artes plásticas, com leituras de obras, mostras de filmes e exposições, é Crenças. A ideia é

propor uma reflexão a respeito do tema em seus diversos aspectos e o espaço que ele ocupa na vida contemporânea.

Símbolo da proposta de diálogo é de cara o concerto de abertura, no qual serão interpretadas a *Arte da Fuga*, de Johann Sebastian Bach, e a *Grande Fuga*, de Beethoven, em diálogo com leituras da premiada escritora brasileira Maria Valéria Rezende.

A programação reúne artistas importantes. A soprano Eliane Coelho, por exemplo, vai interpretar o monólogo *A voz humana*, de Poulenc, com acompanhamento ao piano de Gustavo Carvalho, diretor artístico do festival (dia 16). A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, por sua vez, fará concerto com obras barrocas (dia 17), sob regência de Marcos Arakaki.

O festival conta também com um grupo residente, o Quarteto O/Modern, da Suécia, formado pelos violinistas Daniel Rowland e Hugo Ticciati, o violista Gareth Lubbe e o violoncelista Julian Arp. Ao longo do evento, eles vão interpretar peças como *A morte e a donzela*, de Schubert, o primeiro quarteto de Béla Bartók, as *Danças apolônias*, de Albert Schnelzer, *Tenebrae*, de Osvaldo Golijov, *As sete últimas palavras de Cristo na cruz*, de Haydn, ou o *Quarteto para o fim dos tempos* de Olivier Messiaen, em muitos casos ao lado de outros artistas convidados, como o pianista russo Jacob Katsnelson ou a organista Elisa Freixo.

As apresentações acontecem em espaços como a Igreja São João Evangelista, a Igreja Matriz de Santo Antônio e a Igreja do Rosário.

Belém

## Festival do Theatro da Paz encena ópera Don Giovanni de Mozart

O Festival do Theatro da Paz segue com sua programação em setembro. Marco do calendário da ópera no Brasil, o evento vai apresentar, nos dias 15, 17 e 19 uma nova montagem da ópera *Don Giovanni*, de Mozart, colaboração do compositor com o libretista Lorenzo da Ponte. A regência é do maestro Silvio Viegas e a direção cênica, de Mauro Wrona.

“O que me impressiona é a busca desenfreada em preencher um vazio por meio do escárnio, mas também entendendo a realidade de um desejo constante de conquista e desafogo da sexualidade”, diz Wrona sobre a sua concepção (leia mais sobre a obra na página 16). O elenco é encabeçado pelo barítono Homero Velho e a produção segue, em outubro, para São Paulo, onde será apresentada no Theatro São Pedro.

O festival encerra no dia 23, com um concerto especial ao ar livre, em frente ao Theatro da Paz.



Homero Velho

DIVULGAÇÃO

Teatro Amazonas

## Amazonas Filarmônica realiza repertório diversificado



DIVULGAÇÃO

A Amazonas Filarmônica dá continuidade à sua temporada 2017/2018, iniciada em agosto, com uma série de importantes apresentações ao longo do mês de setembro. A primeira acontece no dia 7, quando o grupo recebe o pianista tcheco Lukáš Vondráček, vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica em 2016. Ele vai interpretar a *Rapsódia sobre um tema de Paganini*, de Rachmaninov, sob regência do maestro Guilherme Mannis, que apresenta ainda de Tchaikovsky, o

*Capricho italiano* e a *Suíte nº 2* de *Romeu e Julieta*, de Prokofiev. No dia 14, a atração é a presença da soprano francesa radicada em Manaus Isabelle Sabrié, que será a solista em uma das mais importantes obras vocais do século XX, as *Folk songs* de Luciano Berio. O programa conta também com a *Sinfonia nº 5* de Carl Nielsen. A regência é do maestro Otávio Simões. E é ele que comanda também o concerto do dia 21, com o *Concerto para oboé nº 1* de Lebrun, com solos de Simeon Spasov, e a *Sinfonia nº 6* de Schubert. A Orquestra de Câmara do Amazonas fará um programa em setembro no dia 26 com Bruno Nascimento regendo o concerto que integra o Circuito Musica Brasilis (leia mais na página 45). Destaque para *O boi no telhado*, de Darius Milhaud.

### ▶ MANAUS, AM

**07/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA.** Série Guaraná. **Guilherme Mannis** – regente. **Lukáš Vondráček** – piano (República Tcheca, Vencedor do Concurso Rainha Elisabeth da Bélgica de 2016). Programa: Tchaikovsky – *Capricho Italiano*; Rachmaninov – *Rapsódia sobre um tema de Paganini*; e Prokofiev – *Romeu e Julieta*, *Suíte nº 2*. Leia mais acima. **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. R\$ 20.

**14/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA.** Série Guaraná. **Otávio Simões** – regente. **Isabelle Sabrié** – soprano. Programa: Debussy – *Noturno nº 2*, *Festas*; Luciano Berio – *Folk songs*; e Nielsen – *Sinfonia nº 5*. **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**21/09 20h00 AMAZONAS FILARMÔNICA.** Série Guaraná. **Otávio Simões** – regente. **Simeon Spasov** – oboé. Programa: Beethoven – *Abertura*

*Egmont* op. 84; Lebrun – *Concerto para oboé nº 1*; e Schubert – *Sinfonia nº 6*. **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880.

**26/09 20h00 VIII CIRCUITO MUSICA BRASILIS.** Cortejos e colagens. O boi no telhado. **Orquestra de Câmara do Amazonas. Flavio Lago** – regente. **José Staneck** – harmônica. Programa: Nazareth – *Odeón*; Chiquinha Gonzaga – *Gaúcho e Atraente*; Villa-Lobos – *Kankikis* e *O trezinho do caipira*; e Milhaud – *O boi no telhado* e *Saudades do Brasil*. Copacabana e Ipanema. Curadoria: **Rosana Lanzelotte**. Leia mais na pág. 45. **Teatro Amazonas** – Tel. (92) 3622-1880. Entrada franca.

### ▶ NATAL, RN

**27/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE.** Movimento Sinfônico. Projeto Quartas Clássicas. Concerto VI. **Carlos Moreno** – regente. **Marco Toledo Nascimento** – saxofone

e **Adeline Stervinou** (França) – flauta. Programa: Rossini – *A italiana* em *Algeria*; Glazunov – *Concerto para saxofone alto*; Saint-Saëns – *Tarentelle*; e Villa-Lobos – *Sinfonietta nº 1*.

**Teatro Riachuelo** – Tel. (84) 4008-3700. Entrada franca.

### ▶ OURO PRETO, MG

**29/09 19h00 MIMO FESTIVAL.** Prêmio Mimo Instrumental. **Igreja Nossa Senhora do Rosário** – Tel. (31) 3551-4735.

**29/09 20h30 MIMO FESTIVAL. Ala.Ni** – cantora. Lançamento do CD “You & I”. **Igreja da Matriz Nossa Senhora do Pilar** – Tel. (31) 3551-4736 ou **Casa da Ópera** – Tel. (31) 3559-3224.

**30/09 17h00 MIMO FESTIVAL. Zé Nogueira** – saxofone soprano e **Arthur Dutra** – vibrafone e compositor. Participação: **Bruno Aguilar** – baixo. Programa: obras de Arthur Dutra, Guinga, Tom Jobim, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Cyro Pereira e Mario Albanese, Anouar Brahem e Didier Malherbe. **Igreja da Matriz Nossa Senhora do Pilar** – Tel. (31) 3551-4736.

**30/09 21h30 MIMO FESTIVAL. Anne Pacey** (França) – cantora de jazz. Programa: obras do CD “Circles”. **Casa da Ópera** – Tel. (31) 3559-3224.

### ▶ PIRACICABA, SP

**08/09 19h30 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO. Luís Otavio Santos** – regente. **Ophélie Gaillard** – violoncelo. Programa: Beethoven – *Abertura Coriolano* op. 62 e *Sinfonia nº 7*; e Haydn – *Concerto para violoncelo em ré maior*. Leia mais na pág. 38. **Teatro Municipal Erotides de Campos** – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca.

**30/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA. Jamil Maluf** – regente. **Claudio Micheletti** – violino e **André Micheletti** – violoncelo. Programa: Brahms – *Concerto duplo para violino, violoncelo e orquestra*. Leia mais na pág. 45. **Teatro Municipal Erotides de Campos** – Tel. (19) 3413-5212. Entrada franca, retirada de ingressos dias 27, 28 e 29, das 15h às 18h. Às 16h30, haverá a palestra “O meu concerto de hoje”, seguido de ensaio aberto.

### ▶ PORTO ALEGRE, RS

**05/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Theatro São Pedro. **Diego Naser** (Uruguai) – regente. **Ney Rosauero** – vibrafone. Programa: Mendelssohn – *Abertura As Hébridias*; Ney Rosauero – *Concerto para vibrafone nº 2*; e Beethoven – *Sinfonia nº 8*. Leia mais na pág. 49. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$ 50.

**17/09 16h30 QUARTETO DE CORDAS DA OSPA.** Série Música no Museu. **Leonardo Bock** e **Ariel Polycarpo** – violinos, **Carol Argenta** – viola e **Rodrigo Alquati** – violoncelo. Programa: Beethoven – *Quarteto nº 9* op. 59; e Verdi – *Quarteto em mi menor*. **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** – Tel. (51) 3227-2311. Entrada franca.

**19/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE.** Série Theatro São Pedro. **Gürer Aykal** (Turquia) – regente. **Alberto Bocini** (Itália) – contrabaixo. Programa: Bocini – *Concerto para contrabaixo*; Respighi – *Dança antiga e Ária per liuto*, *Suíte nº 3*; e Beethoven – *Sinfonia nº 4*. **Theatro São Pedro** – Tel. (51) 3227-5100. R\$ 20 a R\$ 50.

### ▶ RECIFE, PE

**20/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE.** Concerto oficial. **Marlos Nobre** – direção artística e regente. Programa: **Marlos Nobre** – *Convergências para orquestra*; e Brahms – *Sinfonia nº 2*. Leia mais na pág. 49. **Teatro de Santa Isabel** – Tel. (81) 3355-3326. Entrada franca.

**28/09 19h00 QUINTETO PERNAMBUCANO.** Do clássico ao armorial: homenagem a Clóvis Pereira. **Clóvis Pereira Filho** e **Susan Hagar** – violinos, **Sávio Santoro** – viola, **Fernando Trigueiro Jr.** – violoncelo e **João Pimenta** – contrabaixo. Programa: **Luis Álvares Pinto** – *Te Deum*; **Vivaldi** – *Concerto grosso nº 11* RV 565; **Clóvis Pereira** – *Cantiga*, *Príncipe Aluminoso*, *Três peças nordestinas*, *Mourão*, *Chamada* e *Cavalo marinho* nº 1. **Teatro Barreto Júnior** – Tel. (81) 3355-6398. R\$ 30.

### ▶ RIBEIRÃO PRETO, SP

**02/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA CARLOS GOMES.** Comemoração dos 90 anos Glesp. **Ricardo Rossetto Mielli** – regente. Programa: obras de Vivaldi, Lully, Beethoven, Bizet, Ippolitov Ivanov, Saint-Saëns, Glenn Miller, Denza e Offenbach, entre outros. **Theatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. Entrada franca.

**02/09 20h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Kurt Weill e Bertold Brecht. Cia. Minaz. Gisele Ganade** – direção musical. **André Cruz** – direção cênica. Elenco: **Alexandre Galente**, **Andrei Frateschi**, **Fernanda Marx**, **Gabriela Franchek**, **Gabriela Momesso**, **Igor Laureção**, **Luara Pepita**, **Luana Liaw**, **Luis Felipe Sousa**, **Marcos Pinafo**, **Pedro Coelho** e **Ozório Christovam**. **Teatro Minaz** – Tel. 3941-2722. R\$ 20. Reapresentação dia 3 às 19h.

**15/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO.** Concerto Instrumental.

**Teatro Minaz** – Tel. (16) 3941-2722. Entrada franca, retirada de ingressos na Cia. Minaz – Rua Carlos Chagas, 259 – Jardim Paulista.

**16/09 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO.** Concertos Internacionais. Pátrias. **Parcival Módolo**

– regente. **Allan Manhas** – piano. Programa: Carlos Gomes – Abertura de O guarani; Beethoven – Concerto para piano nº 5, Imperador; Borodin – Danças Polivtsianas, de O príncipe Igor; e Alexandre Levy – Suíte brasileira.

**Theatro Pedro II** – Tel. (16) 3977-8111. R\$ 40 e R\$ 60. Reapresentação dia 17 às 10h30, pela série Juventude tem Concertos. Entrada franca.

**22/09 20h30 HOMERO VELHO – barítono e RICARDO BALLESTERO – piano.** Ópera e Outros Cantos. L'espionne du coeur. Programa: Ravel – Canções folclóricas gregas; e obras de Guillaume Apollinaire, Paul Verlaine e Barber.

**Teatro Minaz** – Tel. 3941-2722. Entrada franca, retirada de ingressos na Cia. Minaz – Rua Carlos Chagas, 259 – Jardim Paulista.

**30/09 20h30 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini. Cia. Minaz. Gisele Ganade** – direção musical e adaptação do libreto. **André Cruz** – direção cênica.

**Teatro Minaz** – Tel. 3941-2722. R\$ 20. Vendas na Cia. Minaz – Rua Carlos Chagas, 259 – Jardim Paulista ou [www.compreingresso.com.br](http://www.compreingresso.com.br). Reapresentação dia 1º/10 às 19h.

## ▶ SALVADOR, BA

**14/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** Série Jorge Amado. Comemoração dos 35 anos da OSBA. Concerto inaugural “Nova OSBA”. **Carlos Prazeres** – regente. **Anibal Mansini** – tenor. Participação: **Coral Ecumênico da Bahia.** Programa: L. Cardoso – Ritual; e Liszt – Sinfonia Fausto. Leia mais na pág. 45.

**Teatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600.

**17/09 11h00 ORQUESTRA JUVENIL DA BAHIA.** Neojiba no TCA. Domingo no TCA. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: obras de Brahms, De Falla, D’Indy, Stravinsky, Borodin e Rachmaninov.

**Teatro Castro Alves** – Tel. (71) 3535-0600.

**21/09 18h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** OSBA em Casa. Concerto da Diversidade. **Carlos Prazeres** – regente. **Flávia Albano** – soprano. Programa: Britten – Les Illuminations; e Tchaikovsky – Serenata para cordas.

**Teatro Castro Alves – Sala Principal** – Tel. (71) 3535-0600. Reapresentação às 20h30.

**29/09 17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA BAHIA.** Série Myriam Fraga. Bach Eterno. **Carlos Prazeres** – regente. **Lucas Robatto** – flauta. Programa: Bach – Suíte nº 2 BWV 1067; A. Webern – Ricerca a 6; P. Costa Lima – Iakissoba; e Pärt – Collage über Bach.

**Museu de Arte Moderna da Bahia** – Tel. (71) 3117-6902.

## ▶ SANTA BÁRBARA, MG

**02/09 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS.** Turnê Estadual. **Marcos Arakaki** – regente. Programa: Elgar – Pompá e Circunstância op. 39, Marcha militar nº 1; Berlioz – A danação de Fausto op. 24, Marcha húngara; Schubert – Abertura de Rosamunde; J. Strauss Jr. – Tik-Tak Polka op. 365; Carlos Gomes – Abertura de Condor; Tchaikovsky – Valsa, de Eugene Onegin; Liszt/Müller-Berghaus – Rapsódia húngara nº 2; e Bizet – Prelúdio, de Carmen.

**Praça da Matriz** – Centro Histórico. Entrada franca.

## ▶ SÃO CARLOS, SP

**14/09 20h00 CAROLINE DE COMI – soprano, CLÁUDIO CRUZ – violino, NAHIM MARUN – piano e RAFAEL FRAZZATTO – violoncelo.** Série Em Concerto. Villa-Lobos em violino e voz. Programa: Villa-Lobos – Sonata fantasia para violino e piano nº 1, Desesperance; Canções típicas brasileiras para voz e piano; Choros bis para violino e violoncelo; Suíte para canto e violino; O martírio dos insetos para violino e piano; e seleção de canções: Remeiro de São Francisco, Veleiro, A gatinha parda e Lundu da Marquesa de Santos. Leia mais na pág. 44.

**Sesc** – Tel. (16) 3373-2300. Entrada franca.

## ▶ SOROCABA, SP

**14/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA.** **Eduardo Ostergren** – regente. **Helena Jank** – cravo. Programa: Bizet – Jeux d’Enfants e Suíte nº 1, da ópera Carmen; e Poulenc – Concerto Campestre.

**Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R\$ 20. Reapresentação dia 17 às 19h.

**15/09 20h30 PATRICIA GATTI – cravo e RICARDO MATSUDA – violas brasileiras.** Schaeffler Música. O Cravo e a Rosa. Programa: Bach – Partita nº 3, prelúdio; Baden Powell/Vinicius de Moraes – Samba em prelúdio para cravo; Tom Jobim – Tema de amor para Gabriela; Guinga/Paulo Pinheiro – Senhorinha; Hermeto Pascoal – São Jorge; e Dorival Caymmi – Pescaria; entre outros.

**Teatro Municipal Teotônio Vilela** – Tel. (15) 3238-2222. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

## ▶ TAPERA, CE

**13/09 19h00 ORQUESTRA BACHIANA JOVEM TAPERA DAS ARTES.** Série Tapera Musical. Concertos de Primavera. **Ênio Antunes** – direção artística, regente e violino. **Jand Silva, Débora Freitas e Rita Almeida** – violinos, **Luciano Damasceno** – continuo e **Israeli Silva** – viola. Programa: Vivaldi – Concerto para violino nº 1 e Primavera, de As quatro estações; Bach – Minueto em sol maior; Händel – Tema de

## Capela Santa Maria tem três programas

A Capela Santa Maria recebe, nos dias 1º e 2, concertos do Coro da Camerata Antiqua de Curitiba, em homenagem aos 500 anos da Reforma Protestante, com obras do período apresentadas sob regência da maestrina Mara Campos. Nos dias 15 e 16, a Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba faz, por sua vez, um programa inteiramente dedicado a Vivaldi, com a participação da soprano Marília Vargas. E, encerrando o mês, o maestro Tobias Volkmann rege a Camerata Antiqua em um programa que propõe o diálogo entre obras de Bach, Villa-Lobos e Benjamin Britten, dias 22 e 23.

## Contemporâneos são foco em Goiás

A Orquestra Filarmônica de Goiás faz, nos dias 15 e 16, mais um concerto de sua série Música Impopular, que apresenta múltiplas facetas do repertório contemporâneo. Com regência de Neil Thomson, o grupo abre o programa com a *Suíte de Psicose*, baseada na trilha escrita por Bernard Herrmann para o filme de Alfred Hitchcock. Em seguida, o *Concerto grosso nº 1*, de Schnittke, com o violinista Abner Landim, e as *Oito canções para um rei louco*, de Peter Maxwell Davies, que conta com solos do baixo-barítono Lício Bruno.

## Ospa convida compositores como solistas

No dia 5, no Theatro São Pedro, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre toca o *Concerto nº 2 para vibrafone*, de Ney Rosauro, que também atua como solista, e a *Sinfonia nº 8*, de Beethoven, com regência de Diego Naser. No mesmo palco, o grupo interpreta, no dia 19, o *Concerto para contrabaixo*, de Alberto Bocini, com solos do próprio autor e regência de Güler Aykal. O Quarteto de Cordas da Ospa, por sua vez, faz recital no dia 17, no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, com obras de Beethoven e Verdi.

## Música das Américas é destaque em Vitória

A Orquestra Sinfônica do Espírito Santo abre o mês de setembro com apresentações de sua série Orquestra nas Ruas. Em seguida, dias 13 e 14 estão marcadas duas apresentações no Sesc Glória, quando Helder Trefzger rege obras de compositores das Américas, com destaque para a *Rhapsody in blue*, de Gershwin, com Paula Gálama. O piano também é destaque do programa dos dias 27 e 28, no Teatro Carlos Gomes, dedicado a Edvard Grieg, com obras como o *Concerto*, que terá solos de André Signorelli. A regência é de Leonardo David.

## Marlos Nobre rege Brahms em Recife

O compositor e maestro Marlos Nobre rege o concerto que a Orquestra Sinfônica de Recife faz, no dia 20, no Teatro de Santa Isabel. A primeira obra é de sua autoria: *Convergências*, para orquestra sinfônica. Em seguida, o conjunto se dedica à interpretação da *Sinfonia nº 2*, de Brahms, autor fundamental para a história do gênero.

## Carlos Gomes é homenageado em Campinas

O maestro Victor Hugo Toro rege os concertos de setembro da Orquestra Sinfônica de Campinas. Nos dias 2 e 3, no Teatro Castro Mendes, o grupo encerra o ciclo dedicado à obra para piano e orquestra de Beethoven. Já nos dias 15 e 16, o programa homenageia Carlos Gomes, com árias e aberturas do compositor e a participação dos ganhadores do Concurso Abal – Associação Brasileira “Carlos Gomes” de Artistas Líricos.

## ▶ ROTEIRO MUSICAL Brasil

Suíte aquática; Telemann – Concerto para quatro violinos nº 2 e Concerto para viola; e Haydn – Chorale St. Louis e Tema da Sinfonia Londres.

**Paróquia São Francisco de Assis** – Tel. (85) 3361-4379. Entrada franca.

## ▶ TATUÍ, SP

### CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

**Teatro Procópio Ferreira** – Tel. (15) 3205-8444

**06/09 20h00 ANIELLO DESIDERIO (Itália) – violão.** Entrada franca.

**14/09 09h00 SÉRIE JOVENS SOLISTAS DA ÁREA DE PIANO. Salão Villa-Lobos.** Entrada franca. Continuidade às 11h, 14h, 16h e 19h.

**14/09 20h00 BANDA SINFÔNICA e CIA. DE TEATRO. Dario Sotelo** – regente. Programa: mambos, boleros e cha-cha-chas. R\$ 25. Reapresentação dia 16 às 20h.

**15/09 19h00 RAMON DIEGO – trompete.** Recital de formatura. **Deborah Melissa** – piano e **Rafael Pires** – violino. **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

**22/09 20h00 CORO SINFÔNICO. Robson Gonçalves Pinto** – regente. R\$ 12.

**24/09 20h00 CAMERATA DE VIOLÕES. Edson Lopes** – regente. R\$ 12.

**27/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA. João Maurício Galindo** – regente. R\$ 12.

**28/09 15h00 3ª SEMANA DE PRÁTICA DE CONJUNTO. Cameratas Juvenil e Jovem de Violões. Às 20h: Grupo de Saxofones. Dia 29 às 15h: Ensemble de Performance Histórica. Às 20h: Camerata Jovem de Cordas e Orquestra de Violoncelos. Dia 30 às 11h: Banda Sinfônica Infantojuvenil. Marco Almeida** – regente. Entrada franca.

**29/09 19h00 TALY EDUARDA FERREIRA DE ALMEIDA – violoncelo.** Recital de conclusão. **Salão Villa-Lobos.** Entrada franca.

## ▶ TIRADENTES, MG

**01/09 20h00 ELISA FREIXO – órgão.** Participação de artistas convidados. Música Barroca.

**Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676. R\$ 40. Apresentações sextas-feiras às 20h.

**28/09 19h30 MIMO FESTIVAL.** Prêmio Mimo Instrumental. **Igreja São João Evangelista** – Rua Padre Toledo, s/nº.

**28/09 21h00 MIMO FESTIVAL. Ala.Ni** – cantora. Lançamento do CD “You & I”. **Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676.

**29/09 19h30 MIMO FESTIVAL. Zé Nogueira** – saxofone soprano e **Arthur Dutra** – vibrafone e compositor.

Participação: **Bruno Aguilar** – baixo. Programa: obras de Arthur Dutra, Guinga, Tom Jobim, Villa-Lobos, Egberto Gismonti, Cyro Pereira e Mario Albanese, Anouar Brahem e Didier Malherbe.

**Igreja São João Evangelista** – Rua Padre Toledo, s/nº.

**29/09 21h00 MIMO FESTIVAL. Anne Pacey** (França) – cantora de jazz. Programa: obras do CD “Circles”.

**Igreja Matriz de Santo Antônio** – Tel. (32) 3355-1676.

### 6ª FESTIVAL ARTES VERTENTES

**De 14 a 24 de setembro**

Direção artística: **Gustavo Carvalho** [www.artesvertentes.com](http://www.artesvertentes.com)

**Igreja Matriz de Santo Antônio** Tel. (32) 3355-1676. R\$ 20

**Igreja São João Evangelista** Rua Padre Toledo, s/nº. R\$ 20  
Leia mais na pág. 47

**14/09 20h00 QUARTETO O/MODERNT:**

*Daniel Rowland e Hugo Ticcianti* – violinos, *Gareth Lubbe* – viola e *Julian Arp* – violoncelo. *Maria Valéria Rezende* – leituras. Programa: Bach – seleção de A arte da fuga; Maria Valéria Rezende – Quarenta dias; e Beethoven – Grande fuga op. 133. **Igreja Matriz de Santo Antônio.**

**15/09 12h00 GILDA OSWALDO CRUZ, GUSTAVO CARVALHO e JAKOB KATSNELSON – pianos.** Programa: obras de Bach, Bruno Seidlhofer e Kurtág. **Igreja São João Evangelista.**

**15/09 20h30 ELISA FREIXO – órgão e QUARTETO O/MODERNT.** Programa: obras de Francisco Correa de Arauxo, Bach e Schubert. **Igreja Matriz de Santo Antônio.**

**16/09 12h00 QUARTETO O/MODERNT.** Programa: Haydn – As últimas sete palavras de Cristo na Cruz. **Igreja São João Evangelista.**

**16/09 20h30 A VOZ HUMANA, de Poulenc. Eliane Coelho** – soprano e direção e **Gustavo Carvalho** – piano. **Igreja São João Evangelista.**

**17/09 12h00 QUARTETO O/MODERNT, GUSTAVO CARVALHO e JAKOB KATSNELSON – pianos.** Programa: César Franck – Quinteto em fá menor e Brahms – Quinteto op. 34. **Igreja São João Evangelista.**

**17/09 17h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS. Marcos Arakaki** – regente. Programa: Portugal – Abertura de II Duca di Foix; Purcell/Holst – Suíte A esposa virtuosa; Gluck – Dança dos espíritos abençoados, de Orfeu e Eurídice; Respighi – Três prelúdios corais; Bach – Suíte nº 1 BWV 1066; e Händel – Música aquática, suíte nº 2. **Igreja Matriz de Santo Antônio.** Entrada franca.

**18/09 10h00 GILDA OSWALDO CRUZ e GUSTAVO CARVALHO – pianos.** Programa: Mignone – Batucada e

Congada; Villa-Lobos – Carnaval das crianças; e Santoro – Toccata.

**Igreja São João Evangelista.** Reapresentação às 15h.

**18/09 18h00 QUARTETO O/MODERNT e FERNANDO ROCHA – percussão.**

Programa: obras de Purcell, Arvo Pärt, Bártok e Schnelzer.

**Igreja do Rosário** – Rua Padre Toledo, 336. R\$ 20.

**19/09 18h00 QUARTETO O/MODERNT, GUSTAVO CARVALHO e JAKOB KATSNELSON – pianos.**

*Antônio Vieira* – leitura. Programa: Antônio Vieira – Doutor Fausto; Liszt – Sonata em si menor; e Messiaen – Quarteto para o fim dos tempos.

**Igreja São João Evangelista.**

**22/09 20h30 ELISA FREIXO – órgão.**

Programa: obras de Sebastian Aguilera de Heredia, Antonio de Cabezón, Hans Neusidler, Johann Caspar Fischer, Sweelinck, Bach, Charpentier, Johann Ludwig Krebs, Frescobaldi, e Carlos Bodro, entre outros.

**Igreja Matriz de Santo Antônio.**

**23/09 20h00 JAKOB KATSNELSON**

– piano. Programa: obras de Rachmaninov, Debussy, Ginastera, Villa-Lobos, Guarnieri e De Falla. **Igreja São João Evangelista.**

**24/09 18h30 GUSTAVO CARVALHO e JAKOB KATSNELSON – pianos.** *Adélia Prado* – leitura. Programa: obras de Adélia Prado e Schubert – Fantasia D. 940. **Igreja São João Evangelista.**

## ▶ VALINHOS, SP

**29/09 20h00 JÚLIO AMSTALDEN – órgão.** Série Concertos na Matriz. Programa: obras de Sweelinck, Pachelbel, Bach, Storace, Pasquini, Soler e Amaral Vieira.

**Paróquia de São Sebastião** – Rua Padre Manoel Guinault, 74 – Centro.

## ▶ VITÓRIA, ES

**01/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

Orquestra nas Ruas. Sinfônica para Todos. Programa: obras de Shostakovich, Rossini, Bizet e Strauss.

**Quadra da Escola de Samba Unidos da Piedade** – Rua Graciano Neves, 582. Apresentação dia 2 às 16h no Espaço Xuri – Av. Brasil, 1, Vila Velha/ES; dia 4 às 17h30 no Terminal de Campo Grande – Rua Dom Pedro II, Cariacica/ES; dia 5 às 19h Praça Antenor Passarela – Rua da Lancha, 182, Vila Velha/ES; e dia 6 às 17h30 no Terminal Laranjeiras – Av. Eudes Scherrer de Souza, Serra/ES.

**10/09 11h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES.** Série Concertos Didáticos. **Leonardo David** – regente. Programa: Prokofiev – Pedro e o lobo. **Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

**13/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.** Série Quarta Clássica. Música das

Américas. **Helder Trefzger** – regente.

**Paula Gálama** – piano. Programa: Chadwick – Jubilee, de Symphonic Sketches; E. MacDowell – Two Fragments after the song of Roland op. 30; Die Sarazenen e Die Schöne Aldá; Frutuoso Viana – Dança de negros; Marquez – Danzón nº 2; Lorenzo Fernandez – Batuque; e Gershwin – Rhapsody in Blue. Leia mais na pág. 49.

**Sesc Glória – Teatro** – Tel. (27) 3232-4750 R\$ 4. Reapresentação dia 14 às 20h, pela série Quinta Clássica.

**17/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

Concertos Especiais. Sinfônica no Parque. **Leonardo David** – regente. **Jorge Saadi** – piano e **Fernando Rueda** – contrabaixo. Programa: Bossa Nova Sinfônica.

**Parque Botânico da Vale** – Av. Expedicionários, s/nº – Jardim Camuri. Entrada franca.

**21/09 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-ES.**

Série Sesi-ES Música Clássica. Bach e seus concertos para violino.

**Leonardo David** – regente. **Artur Huf, Gabriela Queiroz e Jacqueline Xavier** – violinos; e **Mosie Schulz** – oboé.

Programa: Bach – Concertos para violino BWV 1041 e BWV 1042, Concerto para violino e oboé BWV 1060R e Concerto para dois violinos BWV 1043.

**Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10.

**27/09 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

Série Pré-Estrela. Danças Sinfônicas. **Leonardo David** – regente. **André Signorelli** – piano. Programa: Grieg – Abertura de In Autumn, Danças sinfônicas e Concerto para piano em lá menor.

**Teatro Carlos Gomes** – Tel. (27) 3132-8396. R\$ 2. Reapresentação dia 28 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos.

**29/09 20h00 MARCELLO GUERCHFELD**

– violino, **RAIFF DANTAS** – violoncelo e **ANDRÉ CARRARA** – piano. Série Sesi Música de Câmara. Trios e Duo. Programa: Haydn – Trio Hob. XV:25, Gipsy; Kodály – Duo para violino e violoncelo op. 7; e Mendelssohn – Trio nº 1 op. 49.

**Teatro do Sesi Jardim da Penha** – Tel. (27) 3334-7307. R\$ 10. ◀

## ÓPERA NO CINEMA

ESPETÁCULOS CINEMARK  
[www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br)

**Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini**  
**Royal Opera House de Londres**

Terça-feira, 5 de setembro  
**Transmissão às 19h30 nas cidades de:** Brasília, DF / Belo Horizonte, MG / Campinas, SP / Curitiba, PR / Porto Alegre, RS / Recife, PE e Vitória, ES. R\$ 40.

**Transmissão às 20h nas cidades de:** Rio de Janeiro, RJ / São Caetano do Sul e São Paulo, SP. R\$ 50.

# GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês




**MENDELSSOHN**  
Symphonies Nos 1-5  
**Sols; Chamber Orchestra of Europe**  
**Yannick Nézet-Séguin**  
DG

Realização impressionante, em que Nézet-Séguin aborda as sinfonias de Mendelssohn com mente exploradora e profundo cuidado com o colorido, e com a orquestra respondendo com brilho.




**BRAHMS**  
Symphonies Nos 1-4  
**Boston Symphony Orchestra**  
**Andris Nelsons**  
BSO Classics

 O segundo grande ciclo com grandes nomes do mês: considerando isso, a parceria entre Nelsons e a Sinfônica de Boston é mesmo muito forte.




**CARTER**  
'Late Works'  
**BBC Symphony Orchestra**  
**Oliver Knussen**  
Ondine

 Obras tardias de Carter – ele seguiu escrevendo depois do 100º aniversário – recebem aqui performances vívidas e reflexivas, de alguns dos melhores defensores do compositor.




**MOZART**  
Piano Concertos Nos 25 & 26  
**Francesco Piemontesi** *pn*  
**Scottish Chamber Orchestra**  
**Andrew Manze**  
Linn

 Se precisássemos de uma prova cabal de que o concerto K 503 de Mozart é subestimado, nós a teríamos aqui.




**BARTÓK**  
Complete String Quartets  
**The Heath Quartet**  
Harmonia Mundi

 Um ano depois de seu sucesso no *Gramophone Awards* com Tippett, o jovem conjunto, altamente impressionante, é igualmente convincente nos *Quartetos de cordas* de Bartók.




**MOZART**  
Piano Sonatas, Vol 5  
**William Youn** *pn*  
Oehms

 Outras séries de Mozart, com outros pianistas, podem chamar mais a atenção, mas poucas merecem tantos elogios quanto a bela e cativante abordagem de Youn desta música. Vale mesmo a pena ouvir.




**'DREAMS & FANCIES'**  
**Sean Shibe** *vln*  
Delphian

 A rica abordagem do colorido tonal do jovem violonista Shibe – e, como Piemontesi, ex-Artista da Nova Geração da BBC – traz uma profundidade evocativa a essas obras (em sua maioria) do século XX para seu instrumento.




**RACHMANINOV**  
'All-Night Vigil', Vespers  
**Sols; MDR Radio Choir**  
**Risto Joost**  
Genuin

 Quando o autor da seção Coleção de *Gramophone* coloca esta gravação das *Vésperas* de Rachmaninov dentre "as melhores disponíveis", admiradores da obra não precisam hesitar.




**R STRAUSS**  
'Through Life and Love'  
**Louise Alder** *sop*  
**Joseph Middleton** *pn*  
Orchid

 O recital de estreia de uma cantora muito promissora revela uma afinidade maravilhosa com as canções de Strauss: Alder é alguém para ficar muito de olho.




**HANDEL**  
Ottone  
**Sols incl Cencic;**  
**Il Pomo d'Oro**  
**George Petrou**  
Decca

 Um elenco forte, e um solista de destaque, o contratenor Cencic, como Ottone – mais uma realização bem equilibrada da partitura por Petrou –, fazem desta uma escuta dramática, e uma prazerosa experiência operística.




**DVD/BLU-RAY**  
**'THE OPENING CONCERT'**  
**NDR Elbphilharmonie Orchestra**  
**Thomas Hengelbrock**  
C Major Entertainment

 "Uma gravação altamente recomendável...", nas palavras da crítica Charlotte Gardner. Ela esteve lá, e pode certificar como o evento foi extraordinário.



**RELANÇAMENTO/ARQUIVO**  
**GUNDULA JANOWITZ**  
'The Last Recital'  
First Hand

 O último recital da soprano, nove anos após ela ter se retirado dos palcos oficialmente: uma gravação emocionante de uma ocasião notável.

Em associação com

qobuz

www.qobuz.com

Ouçá diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



**D'INDY: SYMPHONY Nº 2**  
**Royal Scottish National Orchestra**  
**Jean-Luc Tingaud** – regente  
 Lançamento Naxos. Importado.  
 R\$ 46,10

O francês Vincent d'Indy entrou para a história como notável professor. Sua lista de alunos é realmente impressionante: Albéniz, Canteloube, Honegger, Milhaud e até mesmo Cole Porter passaram por suas mãos, responsáveis, na passagem do século XIX para o século XX, pela reestruturação do ensino musical da França. Seu trabalho como compositor, no entanto, acabou relegado a segundo plano. Essa situação, como mostra esta gravação, precisa ser revista. Ele foi aluno de César Franck, que assimilou as influências da música alemã em sua obra – e esse gosto pela obra de autores como Richard Wagner marcariam D'Indy de modo definitivo. Sua *Sinfonia nº 2* é um bom exemplo disso, assim como de sua linguagem pessoal, em que elementos da tradição e a ousadia da inovação se misturam de maneira bastante espontânea, a partir do uso de elementos como o folclore e de um senso de arquitetura na construção da obra de tirar o fôlego – habilmente reconstruído pelos músicos da **Royal Scottish National Orchestra** regidos pelo maestro **Jean-Luc Tingaud**, que tem feito da música francesa da virada para o século XX a especialidade de uma carreira em ascensão.



**BRAHMS & MAHLER**  
 Quartetos com piano  
 Lançamento Naxos. Importado.  
 R\$ 46,10

A música de câmara costuma ser território de músicos que, após muitos anos em uma mesma formação, chegaram a um nível ímpar de refinamento e capacidade de diálogo entre si. Mas nem sempre precisa ser assim, afinal ela pode nascer também do trabalho de artistas que, compartilhando a paixão pelo repertório, mergulham na possibilidade de desvendar, em conjunto, ainda que brevemente, grandes peças. Esse senso de urgência é uma das qualidades deste disco em que **Anton Barakhovsky** (violino), **Alexander Zemtsov** (viola), **Wolfgang Emanuel Schmidt** (violoncelo) e **Eldar Nebolsin** (piano) gravam peças de compositores tão pessoais como Brahms e Mahler. Do primeiro, eles continuam a exploração dos quartetos com piano, agora com o *nº 2*, o preferido da pianista Clara Schumann. De Mahler, interpretam o *Quarteto em lá menor*, do qual o compositor deixou apenas o primeiro movimento. São obras contrastantes: ao lirismo de um Brahms já em direção à maturidade opõe-se a escrita vibrante de um jovem Mahler, com apenas 16 anos, em seu primeiro ano de conservatório. Polos que se unem em uma rica interpretação.



**CORIGLIANO – TORKE – COPLAND**  
**National Orchestral Institute Philharmonic**  
**David Alan Miller** – regente  
 Lançamento Naxos. Importado.  
 R\$ 46,10

A obra do compositor John Corigliano é uma das mais pessoais do cenário norte-americano. E sua *Sinfonia nº 1* ajuda a explicar o motivo. A peça foi escrita no fim dos anos 1980, quando o autor perdeu diferentes amigos pela aids. Quando esteve no Brasil, em 2007, ele explicou o impacto daquele período: “Senti necessidade de usar a arte para tratar um drama profundamente pessoal”. Na obra, há citações de peças musicais que agradavam esses amigos, assim como um exercício de improvisação em homenagem a um colega violoncelista da universidade. As montanhas da Pensilvânia, por sua vez, inspiraram Aaron Copland a escrever a música do balé *Appalachian Spring*, também no disco, ao lado de *Bright Blue Music*, em que Michael Torke fala da inspiração na natureza como caminho para seu trabalho. Três paisagens, interiores e exteriores, combinam-se assim no disco, com a interpretação da **National Orchestral Institute Philharmonic**, formada por jovens músicos dos Estados Unidos, sob o comando original de **David Alan Miller**.



**ENTRE ORIENT & OCCIDENT**  
**Virgil Boutellis-Taft** – violino  
**Guillaume Vincent** – piano  
 Lançamento Harmonia Mundi.  
 Importado. R\$ 98,10

As músicas do Ocidente e do Oriente possuem características marcantes e distintas, entre o foco na polifonia e na monofonia e no ritmo. Isso não quer dizer, no entanto, que não tenha havido diálogo entre ambas as culturas. Pelo contrário. Ao longo da história da música ocidental, esse interesse não apenas existe, como assume diferentes formas. No barroco e no classicismo, por exemplo, o olhar se pauta pelo exotismo. Já no romantismo, o surgimento das escolas nacionais europeias leva a uma curiosidade com relação a outras culturas, o que se traduz, no século XX, pela difusão da etnomusicologia. Para mostrar parte dessa longa relação, o violinista **Virgil Boutellis-Taft** e o pianista **Guillaume Vincent**, ex-colegas de Conservatório Superior de Música de Paris e hoje solistas em alta demanda, selecionaram um período de cem anos: entre 1896 e 1986. Eles começam com Komitas, compositor armênio do final do século XIX, e chegam ao francês Philippe Hersant, passando por Debussy (*Sonata para violino*), Janáček (*Sonata*) e Bartók (*Danses roumaines*). Uma jornada cultural fascinante em defesa, acima de tudo, do diálogo – e não apenas musical.



**MOZART: VIOLIN CONCERTOS**  
**Isabelle Faust** – violino  
**Il Giardino Armonico / Giovanni Antonini** – regente  
 Lançamento Harmonia Mundi. Importado. 2 CDs. R\$ 149,50

Mozart não havia completado 15 anos quando começou a trabalhar nestes concertos para violino, seus mais celebrados. E ele se surpreenderia com o resultado. As peças foram escritas como trilha sonora para recepções oficiais em Salzburgo. “Todos, de repente, arregalaram os olhos. E eu tocava como se fosse o maior violinista da Europa”, escreveria ele ao pai, após uma apresentação.

Pudera. Para os musicólogos, a importância dos concertos Ks 207, 211, 216, 218 e 219 está no modo como Mozart desafia as formas convencionais, inovando em especial na variedade de temperamentos, com humor, lirismo e delicadeza. Essa riqueza de possibilidades expressivas torna-se ainda mais fascinante pelas mãos de uma intérprete como a alemã **Isabelle Faust**, aqui em sua primeira colaboração com o excelente **Il Giardino Armonico**, regido por **Giovanni Antonini**. Um detalhe: as cadências foram escritas pelo pianista e mozartiano Andreas Staier, que dialoga com gêneros como a ópera italiana.



## BRAHMS

**Nelson Freire** – piano

Lançamento Universal. Nacional. R\$ 33,00

Em 1967, o pianista **Nelson Freire** fez na Europa sua primeira gravação. A peça escolhida? A *Sonata n.º 3* de Brahms, obra que, cinquenta anos mais tarde, abre seu novo disco solo. O álbum não olha, no entanto, para trás – é, antes, mais um símbolo do momento especial que vive o músico brasileiro, com concertos e recitais em todo o mundo e uma carreira discográfica que levou a sua redescoberta como um dos artistas mais

fascinantes do piano contemporâneo, com um toque marcado não apenas pela solidez de quem conhece bem o repertório, mas, mais importante, é capaz de recriá-lo com uma imaginação musical que parece sem limites. Essa qualidade já ficara clara na gravação, com o maestro Riccardo Chailly, dos dois concertos para piano e orquestra do compositor, e se renova, além da sonata, nas outras obras do CD, como os *Intermezzos*, a *Balada n.º 3 op. 118* e as *Peças para piano op. 119*, representantes de diversos momentos da carreira do compositor, o que explicita o refinamento de sua escrita.



## AM60 AM40

**Antonio Meneses** – violoncelo  
**André Mehmari** – piano

Lançamento Sesc. Nacional. R\$ 20,00

A oposição entre o erudito e o popular é uma das questões recorrentes do cenário musical brasileiro, ainda que pareça cada vez mais claro que a linha a dividir esses dois mundos aparentemente distintos nem sempre é bem definida – e que isso não é, de forma alguma, um problema. Para quem ainda duvida, uma boa sugestão é a audição deste disco em que o violoncelista **Antonio Meneses** e o pianista e compositor **André Mehmari** unem forças, atingindo um resultado excepcional. Ambos interpretam peças de Bach, Alberto Ginastera e Astor Piazzolla. E o diálogo desagua na primeira gravação mundial da *Suíte brasileira para violoncelo e piano*, que Mehmari, que completa 40 anos, dedicou a Meneses, celebrando seu 60º aniversário. É música de câmara da mais alta qualidade. E aqui pouco importa se deve ser definida como popular ou erudita. Afinal, como anota o jornalista e crítico musical Irineu Franco Perpetuo no texto do encarte, “a música de câmara é sobretudo um diálogo, um processo de propor e ouvir propostas, de sair de si e se mover na direção da sensibilidade do interlocutor”. Tarefa que ambos abraçam com naturalidade, fazendo deste disco um marco na carreira de ambos neste ano de duplas comemorações.



## CLAUDIO SANTORO

Obra completa para piano:  
prelúdios

**Pablo Marquine** – piano

Lançamento independente. Nacional.  
2 CDs. R\$ 31,20

O pianista **Pablo Marquine** é bastante direto ao definir os prelúdios do compositor Claudio Santoro: “O conjunto de 39 prelúdios constitui-se como um dos mais vastos, dramáticos e complexos do repertório brasileiro para piano solo”. Não é pouca coisa, tendo em vista que todos os nossos principais autores se dedicaram largamente ao instrumento. Por conta disso, Marquine assumiu uma tarefa importante: gravar e editar toda a obra para piano solo de Santoro até 2019, ano de seu centenário. Este primeiro volume (integral dos prelúdios) é auspicioso. Não apenas pelo conhecimento que ele revela das partituras, mas porque as peças são representativas de todas as etapas da carreira de Santoro. Nascido em Manaus, ele se filiou em diferentes momentos tanto ao nacionalismo quanto à música dodecafônica, o que faz de sua obra não apenas o retrato de um autor em busca de sua linguagem pessoal, como da própria história da música brasileira. Que outros projetos cuidadosos como o de Marquine apareçam para celebrar e redescobrir a figura de Santoro como um dos principais criadores das Américas no século XX.



## ALLEMANDE

Paul Galbraith plays Bach  
and Mozart

Lançamento Guitarcoop. Nacional.  
R\$ 40,60

O nome de **Paul Galbraith** é fundamental para a história recente do violão. Não apenas por sua escolha de utilizar um instrumento de oito cordas, que ele próprio desenvolveu nos anos 1990, mas pela técnica: ele toca o violão posicionado sobre o colo em uma posição vertical, como se fosse um violoncelo, o que possibilita que o braço direito libere-se da tarefa de segurá-lo. E há, claro, a profundidade e a musicalidade ímpar de suas interpretações. Neste disco, ele se dedica ao que define como o sonho de qualquer violonista: tocar a obra de Mozart. Claro, o compositor nunca escreveu para violão, mas Galbraith acredita que há, na clareza e nas texturas sugeridas pelo instrumento, um diálogo claro com a música mozartiana e suas principais características. Por conta disso, Galbraith preparou versões da *Allemande* da suíte K 399 e da *Sonata para piano K 570*, suficientes para comprovar sua tese, em especial ao lado de uma seleção de peças de Johann Sebastian Bach, como o arranjo de algumas de suas suítes para violoncelo (*BWV 1007*) e alaúde (*BWV 995* e *996*), oferecendo um olhar estimulante para o diálogo entre os dois autores.



## A ARTE DA FUGA

**Quarteto Quinta Essentia**

Lançamento Ars Produktion.

Importado. Superáudio CD. R\$ 69,30

*A arte da fuga* de Bach é um dos grandes monumentos da história da música ocidental e carrega um mistério que é parte fundamental do fascínio que tem despertado, desde sua composição, em intérpretes e no público de diferentes épocas e culturas: Bach, ao escrever a peça, não especificou um instrumento para a interpretação. Por causa disso, a obra, que é símbolo do auge a que Bach levou a forma da fuga, já ganhou leituras das mais diversas, do piano solo a versões orquestrais. Aqui, a interpretação fica a cargo dos quatro flautistas do **Quinta Essentia** – *Gustavo de Francisco, Renata Pereira, Felipe Araújo e Fernanda de Castro* – quarteto que completou dez anos de pesquisas e apresentações em 2016, elegendo como marco da celebração justamente este registro. Isso porque, como eles escrevem no encarte, a flauta doce é um instrumento que atinge seu maior desenvolvimento justamente no período barroco, assim como a fuga. O resultado é mais um testemunho da essência do trabalho do grupo: revelar a riqueza que se esconde na aparente simplicidade da flauta doce, acrescentando novos olhares e possibilidades de escuta para uma obra que, a cada releitura, torna-se mais fundamental.

## MÚSICA

## Arthur Nestrovski

Circus Produções. 224 páginas. R\$ 73,00. Exemplar autografado.

Desconto de 10% para assinantes.



Além de violonista, musicólogo, crítico e diretor artístico da Fundação Osesp, atividades que o tornam uma das grandes personalidades de nosso meio musical, **Arthur Nestrovski** tem se dedicado à fotografia. Essas facetas agora se unem em seu novo livro: *Música*. O ponto de partida é estimulante: reunir fotografias de árvores, cerca de 150 imagens, e associá-las a compositores. Como se dá essa relação? A associação percorre os caminhos da sensibilidade do autor,

mirando no que, já na apresentação, ele chama de “essência expressiva da música de cada compositor”. Em outras palavras, é importante ter em mente de que não se trata da tarefa de pensar a árvore ou sua representação fotográfica como ilustração direta da música, mas, antes, de entender que a “ligação entre árvore e música cria uma espécie particular de poesia. Essa é uma poesia sem palavras, que só funciona nesse contexto e depende da lembrança da música, seja a obra em geral de um autor, seja uma peça específica”, explica Nestrovski. Por conta disso, o livro traz sugestões de audição de CDs para cada compositor citado, além de uma playlist digital no Spotify, na qual é possível ouvir as obras citadas e, assim, refazer o caminho poético proposto por Nestrovski, compartilhando o seu olhar e sua sensibilidade nesta revisita à natureza.

## A FUGITIVA

Ensaaios sobre música

## Lorenzo Mammi

Companhia das Letras. 365 páginas. R\$ 59,90. Desconto de 10% para assinantes.



Filósofo e pianista, **Lorenzo Mammi** define logo no prefácio a relação com a música. “A música não é um objeto, algo que se possa segurar entre as mãos, manter diante dos olhos; tampouco é um conceito que se possa revirar no pensamento. Música e linguagem não se bicam – invejam-se, quando muito. Há dificuldades objetivas, às vezes insuperáveis, sempre que se aborda a música com as armas do pensamento. Ela não se deixa encerrar: é um assunto que, em sua essência, escapa.” Não que seguir em seu encaixo seja tarefa inútil.

Pelo contrário. Nessa constante busca pela música e por seus sentidos, está em jogo nossa própria capacidade de estabelecer uma relação com a obra de arte, mediando conhecimento e experiência com grandes obras. E é isso que ele faz, com um texto claro, límpido, em *A fugitiva: ensaios sobre música*. O livro está dividido em duas partes. Na primeira, ele se dedica à música popular, com textos sobre Dorival Caymmi, João Gilberto, Chico Buarque e outros artistas; na segunda, à música de concerto de autores como Debussy, Wagner, Mozart e Villa-Lobos. A separação serve apenas como forma de organização do material, porque o efeito da leitura, em ambos os casos, é o mesmo: a certeza de que a busca da música é um dos mais fascinantes exercícios que existe.

## ► OUTROS EVENTOS

## ► SÃO PAULO

**XXVI CONCURSO DE PIANO SOUZA LIMA**. De **1º a 3 de dezembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **25 de novembro**. Coordenação artística: *Marisa Lacorte*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

**XXVIII CONCURSO DE VIOLÃO SOUZA LIMA**. Dias **18 e 19 de novembro**. Categorias por idade; sem restrição de nacionalidade. Inscrições até **11 de novembro**. Prêmios em instrumentos. Coordenação artística: *Sidney Molina*. Coordenação geral: *Antonio Mario da Silva Cunha*. Informações: tel. (11) 3884-9149. Inscrições: www.souzalima.com.br.

**XXI CONCURSO NACIONAL DE VIOLÃO MUSICALIS**. Dias **15 e 16 de novembro**. Dividido em cinco turnos, a partir de 7 anos, sem limite de idade, e de música de câmara com violão. Direção artística: *Giacomo Bartoloni*. Inscrições abertas. Informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514 – musicalis@ig.com.br.

**CORAL MUSIC CENTER**. Novo grupo. Aprendizado de noções básicas de técnica vocal e canto, percepção auditiva e afinação. Ensaios quartas-feiras, das 19h às 21h. Início em **6 de setembro**. Não é necessária experiência anterior. Investimento: R\$ 123 por mês, para não alunos. Local, informações e inscrições: Music Center Núcleo de Ensino Musical – Rua José Maria Lisboa, 921 – Jardins – Tel. (11) 3889-9084 – www.music-center.art.br.

**CURSO: A música brasileira contemporânea**. Por **Roberto Martinelli**. De **11 a 14 de setembro**, das 19h às 21h.

Valor: R\$ 580. Local: Espaço Hedra – Rua Fradique Coutinho, 1139 – Vila Madalena. Inscrições: www.travessiascontemporaneas.com.br

**CURSO: A técnica Alexander, consciência corporal para músicos**. Com **Eleni Vosniadou**. Tem como objetivo capacitar alunos a aperfeiçoarem sua relação com o próprio corpo. Sábados, de **23 de setembro a 25 de novembro** (exceto dias 14/10 e 4/11), das 13h30 às 16h. Valor: R\$ 80. Local: CPF Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

**CURSO: Comparando argumentos**. Com **Sergio Casoy**. Pares de óperas com semelhanças. Dias **29 de agosto e 5 de setembro**: *O rapto do seralho*, de Mozart. Dias **12 e 19 de setembro**: *A flauta mágica*, de Mozart. Dias **26 de setembro e 3 de outubro**: *I Lombardi alla prima crociata*, de Verdi. Sempre terças-feiras, às 14h. Valor: R\$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augusto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – agosto@uol.com.br – www.augosto.com.br.

**CURSO: Salões Musicais Históricos**. Com **Anna Maria Kieffer**. Aborda a música praticada nesses salões, seus compositores, e o contexto dessa música entre fins do século XVIII e começo do XX, no Brasil e exterior. Quintas-feiras, de **14 de setembro a 5 de outubro**, das 10h às 13h. Valor: R\$ 50. Local: CPF Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600. Informações e inscrições: www.sesc.org.br/cpf ou nas unidades do Sesc.

**CURSO: Semestre das óperas sem mortes – Uma série de óperas com final feliz**. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras

das 14h às 16h. Dias **15 e 29 de setembro**: *Cendrillon*, de Massenet. R\$ 120 por aula. Local: Condomínio The First Full – Rua Batataes, 308 – Jardim Paulista. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetos culturais.com.br.

**CURSOS CLÁSSICOS**. Cursos de música e ópera. 1) **Uma história do piano**, por **Irineu Franco Perpetuo**. A criação, a evolução e o repertório do piano, de suas origens aos dias de hoje. Quintas-feiras **14, 21 e 28 de setembro e 5 de outubro**, das 18h30 às 20h30. 2) **La prima donna: heroína ou vilã?**, por **Sergio Casoy**. Grandes personagens femininas nas óperas italianas e francesas. Sábados **16, 23 e 30 de setembro e 7 de outubro**, das 11h às 13h. 3) **O universo de Villa-Lobos**, por **Camila Frésca**. Uma introdução ao universo musical e à personalidade do compositor brasileiro. Sábados **23 e 30 de setembro e 7 de outubro**, das 15h às 18h. Preço R\$ 360; e R\$ 324 para assinantes da Revista CONCERTO e da Temporada 2017 da Osesp. Local: Loja CLÁSSICOS Sala São Paulo – Tel. (11) 3337-2719. Informações e inscrições: Revista CONCERTO – Tel. (11) 3539-0048 – www.concerto.com.br/cursos.

**MASTER CLASSES DE INSTRUMENTOS**. Com integrantes de I Musici de Montréal. Quinta-feira **14 de setembro**. Informações e inscrições gratuitas www.farearte.com.br.

**MASTER CLASSES OSESP**. Para estudantes de música e músicos profissionais. Segunda-feira **4 de setembro**, das 14h às 16h: **Sérgio Burgani** – clarinete. Sexta-feira **29 de setembro**, das 11h às 13h: **Jean-Efflam Bouvuzet** – piano. Inscrições gratuitas para executantes e ouvintes: academia@osesp.art.br. Local: Sala São Paulo – Tel. (11) 3367-9619 – www.osesp.art.br.



## ▶ OUTROS EVENTOS

**MUSICALIS NÚCLEO DE MÚSICA. Coral Musicalis.** Com o maestro **Júlio Maluf**. Ensaios terças-feiras à noite. Início: 5 de setembro. Valor: R\$ 130 mensal. **Orquestra de violões** para iniciantes, com **Cláudio Weizmann** e **Juliana Castro**. Aulas semanais, tarde e noite. Valor: R\$ 100 mensal. Local, informações e inscrições: Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim-Bibi – Tel. (11) 3845-1514.

**PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL.** Com **Sérgio Molina**. Palestras preparatórias para audição de concertos. Aulas ilustradas com gravações e DVDs. Sábados, das 16h15 às 18h45. Dia **16 de setembro**: Mozart – *Sinfonia nº 33*. Valor: R\$ 110; R\$ 55 para estudantes e alunos novos. Local e informações: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – [www.erealizacoes.com.br/eventos](http://www.erealizacoes.com.br/eventos).

**SEMANA DE MÚSICA ANTIGA DA USP.** De **11 a 14 de setembro**. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. **Palestras**, sempre das 9h às 10h. Dia **11/09**: A meditação da palavra por meio de uma escuta vidente: Vieira, Buxtehude e Bach, com **Yara Caznok**. Dia **12/09**: Música e palavra na Renascença italiana, com **Marcos Pupo Nogueira**. Dia **13/09**: Música e palavra no século XVII, com **Adma Fadul Muhana**. Dia **14/09**: O casamento da música e da poesia no Cancioneiro de Resende, com **Márcia Arruda Franco**. Local: Espaço Integrado das Artes da USP – Rua da Praça do Relógio, 160 – Cidade Universitária – USP. **Master classes**, sempre das 14h às 17h. Dia **11/09**: cornetto, com **Gustavo Gargiulo**. Dia **12/09**: música de câmara, com **Ensemble 430**. Dia **13/09**: violino barroco, com **Joelle Perdaens** e **Luis Fiamminghi**. Dia **14/09**: traveso e cravo, com **Gabriel Persico** e **Maria de Lourdes Cutolo**. Local: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – Rua da Biblioteca – Cidade Universitária – USP. Informações, programação e inscrições: <https://retoricamusical.wordpress.com/>.

**I SEMANA DO PIANO EMESP TOM JOBIM.** De **18 e 22 de setembro**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), workshops, mesas abertas, master classes nas áreas erudita e popular. Participação gratuita e aberta, pianistas ou não. Inscrição prévia apenas para a master class do dia 21 de setembro. Dia **18/09**, às 15h: **Workshop**: Estudar com organização e disciplina dá prazer e bons resultados, com **Donata Lange**. Dia **19/09**, às 14h30: **Show** (veja no *Roteiro Musical*) e **workshop**: A técnica pianística sob a ótica da música popular: uma discussão sobre as necessidades e o preparo do pianista que busca tal linguagem musical, com **Guilherme Ribeiro**. Dia **19/09**, às 18h: **Workshop**: O piano para o teatro musical: prática e mercado de trabalho, com **Cinthia Cell**. Dia **19/09**, às 18h30: **Palestra**: A formação acadêmica do pianista e as perspectivas profissionais atuais, com **Iracele Livero**. Dia **20/09**, às 10h30: **Workshop**: Educação Somática e o piano: uma visão dos aspectos somáticos sobre a prática pianística, com **Daniel Matos**. Dia **20/09**, às 15h30: **Workshop**: Elaboração de projetos de gravação, com **Karin Fernandes**. Dia **21/09**, às 10h30: **Master class** com **Luiz Guilherme Pozzi**. Dia **21/09**, às 14h30: **Recital** (veja no *Roteiro Musical*) e **palestra**: Práticas e aplicações do piano a 4 mãos como ferramenta de interação e estudo da música erudita e popular, com **Juliana Ripke**. Dia **21/09**, às 16h: **Mesa aberta**: A linguagem do piano popular e suas tendências, com **Cris Machado**,

*Celinha Carmona, Daniel Matos, Guilherme Ribeiro e Lis de Carvalho*. Dia **22/09**, às 14h30: **Workshop**: Exercícios de improvisação, eles existem?, com **Paulo Braga**. Entrada franca. Coordenação: Karin Fernandes. Local: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 – [www.emesp.org.br](http://www.emesp.org.br).

## ▶ BRASIL

Aquiraz, CE / **PALESTRA: A poética musical no universo criativo de Francis Hime**. Encontro Mestre & Aprendiz tocando ffortíssimo. Domingo **17 de setembro**, às 15h. Local: Teatro Tapera das Artes – Rua Antônio Gomes dos Santos, s/nº. Entrada franca.

Camboriú, SC / **III FESTIVAL INTERNACIONAL DE CORAIS**. Dias **10, 11 e 12 de novembro**. Mostra de música coral de diversos estilos, grupos das categorias infantil, jovem e adulto, corais de empresas públicas, privadas, órgãos governamentais, religiosos, instituições de ensino musical ou grupos independentes. Inscrições até **1º de outubro**. Informações e inscrições: [www.festivalcamboriu.com.br](http://www.festivalcamboriu.com.br).

Campinas, SP / **X CONCURSO ESTÍMULO PARA CANTORES LÍRICOS**. Para a divulgação das obras de Carlos Gomes. Para artistas entre 18 e 35 anos. Dias **11, 12 e 13 de setembro**. Prêmios em dinheiro. Inscrições até **9 de setembro** na Prefeitura Municipal de Campinas – Secretaria Municipal de Cultura – Av. Anchieta, 200 – 13015-904, aos cuidados de Sandra Regina Peres. Informações e regulamento: <http://www.campinas.sp.gov.br/uploads/pdf/648515182.pdf>. Contato: [sandra.peres@campinas.sp.gov.br](mailto:sandra.peres@campinas.sp.gov.br) – Tel. (19) 2116-0512.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **7 e 8 de outubro**. Inscrições até **11 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – [www.escolarosamistica.com.br](http://www.escolarosamistica.com.br).

Jaraguá do Sul, SC / **13º FESMUSC – Festival de Música de Santa Catarina**. De **14 a 27 de janeiro**. Concertos, aulas, cursos, oficinas, master classes e palestras. 300 vagas para instrumentistas de todo o mundo. Inscrições: até **10 de setembro**. Direção artística: **Alex Klein**. Informações e inscrições: [www.femus.com.br](http://www.femus.com.br).

João Pessoa, PB / **I ENCONTRO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PALHETAS DUPLAS. II Encontro nordestino de palhetas duplas. I Concurso Nacional de Palhetas Duplas**. Da Associação Brasileira de Palhetas Duplas. De **28 de setembro a 1º de outubro**. Master classes, oficinas de palhetas e de lutheria para oboé e fagote, conferências e concertos. Organização: **Ravi Shankar e Helene Costa**. Local: Departamento de Música da UFP. Informações: [www.eiabpd.wordpress.com](http://www.eiabpd.wordpress.com).

Porto Alegre, RS / **IX FESTIVAL DE VIOLÃO DA UFRGS**. Concertos, cursos, palestras, comunicações de pesquisa com **Paulo Bellinati, Jorge Caballero, Márcia Taborda, Marco Pereira, Alessio Nebiolo, Marcos Dalmacio, Hugo Castillo Vargas, Silvana Saldaña, Conrado Paulino, Guilherme Vincens e Michel Maciel**. De **3 a 8 de outubro**. Coordenação: **Daniel Wolff**. Inscrições: [www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/extensao/musica/](http://www.ufrgs.br/institutodeartes/index.php/extensao/musica/) (clique na opção *courses eventuais*).

Recife, PE / **1º CONCURSO DE JOVENS SOLISTAS**. Homenagem a Clóvis Pereira. Da Orquestra Criança Cidadã (OCC). Patrocínio exclusivo da Caixa Econômica Federal. Para violinistas de todo o país, duas categorias: A (até 15 anos) e B (de 16 a 21 anos). Prêmios em dinheiro. Inscrições até **15 de outubro**. Informações, edital e inscrições: [www.orchestracriancacidada.org.br/concurso](http://www.orchestracriancacidada.org.br/concurso).

Ribeirão Preto, SP / **MASTER CLASS: Ópera e outros cantos**. Com **Homero Velho** – barítono e **Ricardo Ballestero** – piano. Participação gratuita. Local: Teatro Minaz – Rua Carlos Chagas, 273. Informações: tel. (16) 3941-2722.

Rio de Janeiro, RJ / **ANO JOSÉ MAURÍCIO NA ANTIGA SÉ**. 250 anos de nascimento. Concertos: veja no *Roteiro Musical*. Quarta-feira **6 de setembro** às 14h: **Mesa redonda**: Revisitando José Maurício Nunes Garcia. A obra sacra de José Maurício, com **Jésus Figueiredo**. A obra profana de José Maurício, com **André Cardoso**. O significado de José Maurício na música brasileira de hoje, com **Maria Alice Volpe**. Moderador: **Ricardo Tacuchian**. Local: Capela do Senhor dos Passos da Antiga Sé – Rua Sete de Setembro, 14 – Tel. (21) 2221-0501. Informações: telefone (21) 2242-7766 e (21) 2221-0407 – [antigase@gmail.com](mailto:antigase@gmail.com). Entrada franca.

Rio de Janeiro, RJ / **VIII CIRCUITO MÚSICA BRASILIS. Cor-teijos e colagens**. Programação: veja no *Roteiro Musical*. Exposição interativa sobre séculos de música brasileira. De **15 a 21 de setembro**: Sesi Macaé – Al. Etelvino Gomes, 155 – Tel. (22) 2791-9214. De **26 a 29 de setembro**: Sesi Campos – Av. Dep. Bartolomeu Lysander, 862 – Tel. (22) 2101-9052. De **30 de setembro a 6 de outubro**: Sesi Itaperuna – Av. Dep. José de Cerqueira Garcia, 883 – Tel. (22) 3811-9219. Entrada franca. Curadoria: **Rosana Lanzelotte**. Informações: [www.musicabrasilis.org.br](http://www.musicabrasilis.org.br).

Rio de Janeiro, RJ / **CURSO: Mundo das Sinfonias – Histórias e intérpretes**. Por **Eduardo Fradkin**. De **5 a 27 de setembro**, terças e quartas-feiras, das 19h às 21h. Valor: R\$ 480. Local: Livraria da Travessa (Barra Shopping) – Avenida das Américas, 4.666. Inscrições: [www.travessiascontemporaneas.com.br](http://www.travessiascontemporaneas.com.br)

Rio de Janeiro, RJ / **MASTER CLASS: Música vocal escandinava e espanhola**. Com **Itziar Martinez Galdós** – soprano (Noruega) e **Per Arne Frantzen** – piano (Noruega). Quarta-feira **27 de setembro**, às 10h e às 14h. Participação gratuita. Local: Escola de Música da UFRJ – Sala da Congregação – Rua do Passeio 98.

Sorocaba, SP / **OFICINA: Como ouvir música clássica**. Com **Sérgio Molina**. Schaeffler Música. 8ª Temporada de música clássica. Sábado **23 de setembro**, das 15h às 17h. Tema: Mozart – *Sinfonia nº 33 K 319*, Forma e equilíbrio na música clássica. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco, 154 – Centro. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360 (MDA International).

Sorocaba, SP / **PALESTRA: Callas, comprometimento e arte**. Com **Eduardo Janho-Abumrad**. Schaeffler Música. 8ª Temporada de música clássica. Sábado **16 de setembro**, das 15h às 17h. Local: Conservatório Rogerio Koury – Rua Pernambuco, 154 – Centro. Inscrições gratuitas: tel. (15) 3211-1360 (MDA International). ◀

## ▶ CLASSIFICADOS

Para anunciar ligue (11) 3539-0045 ou envie e-mail para [concerto@concerto.com.br](mailto:concerto@concerto.com.br)

Anuncie nos CLASSIFICADOS da Revista CONCERTO.  
Seu anúncio em alto e bom som!

**CORAL VOX JUBILI**. Venha cantar conosco! Estamos com vagas para todos os naipes. Não precisa saber música. Venha fazer parte de um grupo dinâmico, divertido e empenhado em aprimorar seu talento artístico. Ensaios às quartas, das 19h às 22h. Informações: tel.: (11) 3865-7023 com Muriel.



# Uma vida dedicada à música

Violista e educadora Marília Pini comemora 80 anos tendo ensinado e inspirado gerações de músicos

Por Camila Frésca

**M**uitas são as contribuições que um músico pode dar a seu meio cultural, e ser um grande solista que encanta plateias e inspira os mais jovens talvez seja a mais evidente delas. Atuar como educador, por sua vez, é uma tarefa árdua, além de pouco visível. É o caso de Marília Pini, que ajudou a formar gerações de músicos em São Paulo.

Marília Pini nasceu na Barra Funda, São Paulo. Não havia músicos na família, mas todos eram apaixonados por ópera. Ela acredita que sua primeira fascinação musical veio ao ouvir árias cantadas em família. No entanto, só começou a estudar música aos 14 anos, tendo aulas de violino com uma amiga que lhe emprestava o instrumento.

No começo da década de 1950, uma orquestra jovem iniciava os trabalhos no Masp e procurava bolsistas de diversos instrumentos. Não havia vagas para violino, mas havia para viola. Johannes Oelsner, violista do Quarteto da Cidade de São Paulo, estimulou-lhe a migrar para a ela. Oelsner foi seu professor por muito tempo. Na Orquestra de Câmara de São Paulo, fundada por Olivier Toni, ela deu início a sua atividade profissional. Depois, tocou na Oesp, na Sinfônica Municipal e na Filarmônica de São Paulo.

Marília lembra que, nas décadas de 1960 e 1970, o espaço para a música de concerto era reduzido. “Era difícil encontrar espaços de formação básica para músicos. Nesse sentido, a criação da Escola Municipal de Música foi um marco”, recorda. Outra dificuldade era a subsistência como músico. “Fui contadora e secretária em escritório de advocacia, ao mesmo tempo que completava minha formação. Minha família era de origem modesta, operários da indústria gráfica, marcenaria. Só consegui viver de música quando entrei para a Fundação das Artes”.

O fato de iniciar a carreira docente se deu por um motivo alheio a sua vontade: em 1973, descobriu um tumor no osso da mão esquerda e percebeu que não conseguiria mais se dedicar à performance em tempo integral. No entanto, não podia imaginar que se iniciava então o momento mais frutífero de sua vida profissional. Quase ao mesmo tempo que começava o trabalho na Fundação das Artes de São Caetano do Sul, passava a dar aulas na Faculdade Paulista de Música, que mais tarde se integraria à Fiam-Faam. Em julho deste ano, ela deixou a coordenação do curso de música, após três décadas. Na Fiam-Faam, convidou um time de jovens profissionais de docência que hoje estão entre os mais conhecidos de nossa área, como Abel Rocha, Naomi Munakata, Henrique Pinto, Marisa Lacorte e Aída Machado.

Marília Pini também foi atuante na música de câmara: tocou durante doze anos no Quarteto da Fundação das Artes de São Caetano e em conjuntos de música antiga, como o Confraria. “Uma coisa muito importante em minha formação e minha forma de ver a música foi ter participado dos mais diferentes grupos; o que aprendi como quartetista não se mede com mais nada. Entrava em corais, fazia música antiga, até música popular”, lembra. “Como professora de história da música, queria conhecer e saber como fazer todos os gêneros. Nunca deixava passar a oportunidade de experimentar uma coisa nova.”

“Marília Pini tem vasta cultura humanística e acumulou uma vivência extraordinária da prática musical”, afirma o violonista Sidney Molina, que foi seu aluno e, atualmente, é professor da Fiam-Faam. “Seu temperamento é inquieto e inclui o mais profundo e inegociável senso de justiça que já vi. Coloca-se diante da vida com uma simplicidade assustadora e, por isso, quase nunca chama atenção para si”, completa.

Neste mês, Marília Pini completa 80 anos de idade. Ela acredita que sua contribuição mais importante foi mesmo na docência: “Gosto muito de trabalhar com as pessoas. Durante todo o tempo em que coordenei cursos de música, mantive os princípios que aprendi na Pró-Arte e na Fundação das Artes: devemos formar o músico não só na habilidade de seu instrumento ou sua voz, mas como alguém que pode dar uma contribuição maior. Procurei mostrar que o importante era viver a música para além da partitura que você lê ou executa; aquela de que você participa, que você inventa. Vejo que todas as pessoas que passaram por aquela experiência são hoje músicos diferentes, com outra relação com a música, além de muito bons professores. Assim, só posso me sentir muito gratificada por ter realizado esse trabalho”. ◀

MINISTÉRIO DA CULTURA E INSTITUTO BACCARELLI APRESENTAM:

INSTITUTO BACCARELLI

# PROGRAMAÇÃO DE SETEMBRO

Acompanhe a temporada: [institutobaccarelli.org.br](http://institutobaccarelli.org.br)

## 3 SET | DOM

12H

Theatro Municipal de São Paulo

**ORQUESTRA SINFÔNICA  
HELIÓPOLIS**

ISAAC KARABTCHEVSKY *regente*

JEAN-LOUIS STEUERMAN *piano*

RACHMANINOV - Concerto nº 2 Para Piano em Dó Menor, Op.18

DVORAK - Sinfonia nº 8 em Sol Maior, Op.88

Ingresso

R\$ 10

[www.ingressos.com.br](http://www.ingressos.com.br)

## 17 SET | DOM

18H

MASP Auditório

**ORQUESTRA SINFÔNICA  
HELIÓPOLIS**

EDILSON VENTURELI *regente*

FABIO ZANON *violão*

PONCE - Concierto Del Sur

MOZART - Sinfonia nº 41 - Júpiter

Ingresso

R\$ 10

[www.ingressos.com.br](http://www.ingressos.com.br)

16H

MASP Auditório

**QUARTETO DE CORDAS  
E QUINTETO DE SOPROS  
DO INSTITUTO BACCARELLI**

BORODIN - Quarteto nº 2 em Ré Maior

REICHA - Quinteto em Fá Maior, Op.100 nº 1

LICETI - Seis Bagatelas

Ingresso

R\$ 10

[www.ingressos.com.br](http://www.ingressos.com.br)



PATROCINADORES OURO



PATROCINADORES PRATA



VOLKSWAGEN  
FINANCIAL SERVICES

PATROCINADORES BRONZE



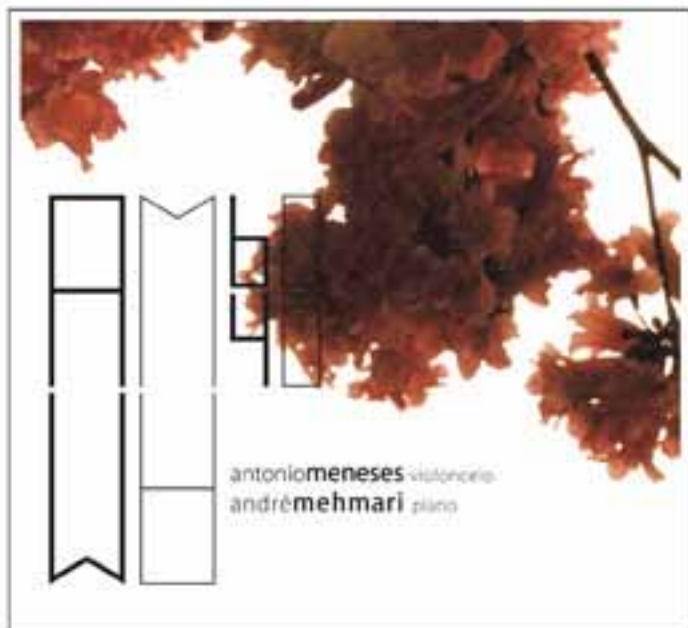
REALIZAÇÃO



Ministério da  
Cultura



## LANÇAMENTO SELO SESC



O violoncelista **Antonio Meneses** e o compositor e pianista **André Mehmari** se reúnem para celebrar a vida e a música numa parceria inédita.

selo  
**Sesc**

Visite a loja virtual [sescsp.org.br/loja](http://sescsp.org.br/loja) e conheça o catálogo completo de CDs e DVDs do Selo Sesc

   /selosesc

disponível em



Spotify

